

Cofre vazio no Rio

‘Situação é trágica. Nunca vi nada igual’

O governador em exercício do Rio, Francisco Dornelles, disse considerar trágica a situação das finanças do estado. Sem dinheiro até para pagar os salários dos servidores, ele afirma em entrevista a CARINA BACELAR e LEILA YOUSSEF que está em busca de solução, mas que a crise atual no país e no estado não tem precedentes: “Nunca vi nada igual”. PÁGINA 11

Cartel no governo Serra

Alstom: Justiça aceita 8ª denúncia

A Justiça paulista aceitou a 8ª denúncia contra 7 executivos da Alstom e da CAF, acusados de integrar cartel e fraudar licitação na compra de trens no governo de SP. PÁGINA 10

Máfia da merenda de SP

Ex-presidente da Assembleia preso

O ex-presidente da Assembleia Legislativa de SP Leonel Julio e mais seis pessoas foram presos acusados de atuar na máfia da merenda no governo Geraldo Alckmin (PSDB). PÁGINA 10

Fim da taxa extra

Conta de luz vai ficar mais barata

Em abril, a conta de luz não terá mais a cobrança de bandeira tarifária. No Rio, o valor deve cair 2,6%. Depois de subir mais de 50% em 2015, a tarifa já recuou 8% este ano. PÁGINA 25

Déficit fiscal

União tem rombo de R\$ 25 bilhões

Em fevereiro, Tesouro, Previdência e BC tiveram déficit de R\$ 25 bilhões. O rombo foi o triplo do registrado em fevereiro de 2015 e o pior resultado para o mês em 19 anos. PÁGINA 24



Alívio. Lucas Lima festeja com Daniel Alves, que marcou o gol de empate

CARRO ETC

0 automóvel em 2026  
MOTORISTA SERÁ OPCIONAL

ESPORTES

Eliminatórias  
SELEÇÃO SOFRE,  
EMPATA NO FIM  
E FICA EM 6º

Sem jogar bem, a seleção brasileira empatou com o Paraguai (2 a 2), em Assunção, após estar perdendo por 2 a 0, e está em 6º lugar. PÁGINA 34

SEGUNDO CADERNO

BaianaSystem  
SALVADOR ALÉM DO AXÉ

A SAÍDA DO MAIOR ALIADO

# Sem PMDB, Dilma vai usar cargos contra impeachment

## Em 3 minutos e com gritos de ‘Fora PT’, partido oficializou ruptura



**Dia quente.** Peemedebistas aprovam ruptura por aclamação (no alto), enquanto no plenário partidos pedem saída de Cunha; na sede da PGR (abaixo), 2 milhões de assinaturas por projetos anticorrupção

Três dos sete ministros devem ficar, apesar da decisão partidária; presidente cancela viagem aos EUA

Em reunião que durou três minutos e após dez anos de aliança, o PMDB, maior partido do Congresso, oficializou sua saída do governo Dilma por aclamação, sinalizando que ficará unido pela aprovação do impeachment da presidente. A reunião, sem a presença do vice Michel Temer, teve gritos de “Fora PT” e “Temer presidente”. O senador Romero Jucá, que leu a moção de ruptura, disse que “ninguém (do partido) no país está autorizado a exercer qualquer cargo no governo federal”. Três ministros, porém, devem ficar,

sem previsão de punição: Kátia Abreu (Agricultura), Celso Pansera (Ciência e Tecnologia) e Marcelo Castro (Saúde). Com o rompimento, Dilma já prepara reforma ministerial, que deve ser anunciada até sexta e distribuirá cerca de 580 cargos ocupados por peemedebistas. O objetivo dela é tentar conquistar votos contra o impeachment. Para o ministro Jaques Wagner, a saída do PMDB dá oportunidade de uma “reapacuação”, um “governo novo”. PÁGINAS 3 a 7 e editorial “A farsa do ‘golpe’ construída pelo lulopetismo”

## Moro pede desculpas ao STF por polêmica com grampos de Lula

O juiz Sérgio Moro pediu “respeitosas escusas” ao STF pela polêmica causada após a divulgação dos áudios do ex-presidente Lula, que elevaram a crise política: “Jamais foi a intenção desse julgador”. Moro

ressaltou que o fim do sigilo das gravações não teve “propósito político-partidário” e que elas indicam que Lula tentou obstruir a Lava-Jato. O juiz disse não ver suspeita na conduta da presidente Dilma. PÁGINA 9

## Cunha tenta nova manobra no Conselho de Ética

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, tentou mais uma manobra para se beneficiar no Conselho de Ética: aprovou, na Mesa Diretora, mudança da composição de comissões e do conselho. A oposição reagiu. PÁGINA 8

COLUMNAS E ARTIGOS

|                             |                              |
|-----------------------------|------------------------------|
| MERVAL PEREIRA<br>PÁGINA 4  | ELIO GASPARI<br>PÁGINA 16    |
| MÍRIAM LEITÃO<br>PÁGINA 20  | ANCELMO GOIS<br>PÁGINA 12    |
| ZUENIR VENTURA<br>PÁGINA 17 | ROBERTO ABDENUR<br>PÁGINA 17 |





Conte algo que não sei

‘Nossos bares poderiam ser mais generosos’

Juarez Becoza, crítico de botequins

O pseudônimo mais assíduo dos bares do Rio saiu pelo mundo num projeto que, entre deslumbre e carraSPANas, documenta os melhores pés-sujos do planeta

“Nasci no Rio, fiz Direito na saudosa Universidade do Brasil e me entreguei à bebida há décadas. Empreendi a ‘Volta ao mundo em 80 bares’, viagem relatada no GLOBO. Visitei 37 países, 102 cidades e 250 bares, dos quais registrei 135 e agora tenho a missão de escolhê-los. Só não fui ao continente africano, devido à alta do dólar.”

ENTREVISTA A:

MÁRVIO DOS ANJOS  
marvio@oglobo.com.br



LEO MARTINS

• Conte algo que não sei.

Até onde não se bebe existe cultura do bar. Em países muçulmanos, como a Malásia, só há álcool nos hotéis. As pessoas vão para beber chá, fumar narguilê, não importa; é relaxar, conversar com os amigos. Deu para sentir que esse denominador pertence a todas as culturas... Talvez *happy hour* seja a expressão mais famosa do mundo. Agora, boemia sem álcool é um pouco demais.

• Qual foi a sua meta?

Evitei bares classudos e não fui atrás do chope perfeito; essas coisas não são do meu interesse. O propósito era encontrar o que esses botequins têm em comum, como as pessoas lidam com a bebida, a conversa, os petiscos. Literalmente, sociologia de boteco.

• Qual é o lugar mais esdrúxulo na cultura do bar?

Não é que seja esdrúxulo,

mas o Japão é o rei da cultura de bar. Em Tóquio, há prédios comerciais com milhões de salinhas, e todas são bares. Abre-se uma porta, é um bar de quatro lugares. Nem fiquei, porque não era bem-vindo, é um clubinho, você não fica à vontade. É uma extensão da casa deles.

• Houve algo da cultura local que só se revelou num bar?

Quando você vai a um bar popular de Tóquio, você vê que o japonês não é um povo tão contido, tímido. Fiquei maravilhado num botequim no subsolo de um prédio comercial. Havia uma final de beisebol, Japão x Coreia do Sul, cada ponto uma loucura. Quando que eu ia imaginar isso no Japão? Me surpreendeu. Em Seattle, fiquei a duas quadras do Seattle Seahawks, teve jogo fora, e o bar era em frente ao estádio. Viam o jogo numa TV vagabunda, 200 pessoas enlouquecidas, parecia o Brasil,

bem diferente da ideia de *sports bar* cheio de telões.

• E a relação com o garçom? Há muita informalidade?

Isso está diretamente relacionado com a língua. Na Inglaterra e nos EUA não é o garçom, é o balcão. Ali é a janela pra você interagir com o dono do bar. Você senta, começa a conversar sobre as marcas, sobre o que ele tem e, quando você vê, são melhores amigos.

• Bares, às vezes, são lugares de melancolia. Você se lembra de algum momento especialmente triste?

Eu estava no balcão na Rússia, e um cara do meu lado começou a despençar e caiu no chão. Os outros o pegaram, saíram com ele, estapearam ele do lado de fora e puseram de novo no mesmo lugar do bar. Mas quando eu via alguma coisa mais deprimente, saía. Meu foco era na alegria.

• Qual era o seu método?

O método era não ter método algum. Se eu gostava muito de um bar, eu queria me divertir ali. Não dava para posar de pesquisador do IBGE, eu queria viver a experiência. Mas com bom senso. Então, dificilmente, eu tomava um porre.

• Mas houve porres.

Houve VÁRIOS.

• O que você acha que essa viagem revelou sobre o Brasil?

Que somos um pouco mesquinhos. É muito comum ganhar um *shot* de alguma bebida enquanto você está num bar. Mas tenta pedir uma saideira num bar carioca hoje em dia! Não sai. Os bares brasileiros não são dos mais generosos, principalmente se você compara com os da Europa e, sobretudo, os da América Latina, que me impressionaram muito no serviço. Nossos bares poderiam ser mais generosos.

O GLOBO  
Por Dentro

No topo da audiência

Novos endereços do GLOBO têm chamado atenção dos leitores e já transitam entre os dez blogs mais acessados do site.

Com notícias exclusivas de futebol e esportes olímpicos, GIAN AMATO e LAURO NETO bateram a marca de um milhão de leitores no mês de estreia do Panorama Esportivo.

— Os torcedores têm interesse na política de seus clubes, na CBF e na Rio-2016, e acompanham a informação em tempo real — diz Lauro.

O personagem mais pop do blog é o jogador Neymar. Um post sobre o sequestro de seu



GUILO MORETO

**Autores.** Cláudio Nogueira, do Pai pra toda obra, Fred Portella, do Tattoo, e Lauro Neto, do Panorama Esportivo

helicóptero pela Justiça teve quase 400 mil acessos.

Um autógrafo de Messi também foi parar entre os posts mais acessados, mas o assunto não era nenhum feito do craque do Barcelona.

— Um fã pediu um autógrafo do Messi para tatuar nas costas — lembra FRED PORTELLA, autor do blog Tattoo,

que já tem seguidores fiéis. — É um público que demanda cada vez mais informações.

No blog Pai pra toda obra, CLÁUDIO NOGUEIRA e o cartunista Rodrigo Bueno abordam temas sobre o dia a dia da criação dos filhos.

— Usamos a nossa experiência pessoal para falar tanto de assuntos polêmicos e políticas



MARCOS ALVES

públicas quanto assuntos mais leves, que tiveram grande repercussão na internet — conta Cláudio, pai do Miguel.

Um post com a resposta de uma mãe a um bilhete de escola do filho — endereçado apenas a ela, e não aos responsáveis pela criança — ganhou as redes, foi compartilhado milhares de vezes e teve 433 mil visitas. ●

Leia também

Economia

Juros do cheque especial chegam a 293,9% ao ano, a maior taxa em 22 anos **PÁGINA 19**

Mundo

Paquistão faz ofensiva contra extremistas, que tentam barrar reformas progressistas **PÁGINA 29**

Rio

Barbosa defende déficit fiscal para estabilizar a economia e diz que país não está insolvente **PÁGINA 24**

Madureira tem protesto e escolas fechadas no dia seguinte à morte de menino por bala perdida **PÁGINA 13**

Sociedade

Nova nanopartícula permite saber em horas se o organismo está reagindo à quimioterapia **PÁGINA 31**

Esportes

Justiça bloqueia pagamento de R\$ 128, 5 milhões a empreiteiras por obra olímpica em Deodoro **PÁGINA 32**

Panorama político



ILIMAR FRANCO  
ilimar@bsb.oglobo.com.br

Temer não será uma estátua

Um dia depois de o Senado começar a julgar a presidente Dilma, o interino Michel Temer vai começar a desalojar os petistas de suas trincheiras. Esses seis meses de julgamento serão um teste de fogo para o PMDB. Temer vai precisar mostrar que não vai ficar tudo como está. Seus seguidores dizem que não há outro caminho para atender as expectativas e convencer os eleitores que o país está mudando para melhor. E avisam: Temer não será uma “estátua” no Planalto.

É muita criança sem pai

A maioria dos ministros do PMDB está deixando o governo, mas isso não garante que todos os ocupantes do segundo escalão façam o mesmo. São vários os casos que podem ser citados, mas um deles é o mais visível. Henrique Alves deixou a pasta do Turismo, mas seu secretário-executivo, Alberto Alves, assumiu. Ele foi indicado pelo líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira, e recebeu o aval do presidente do Senado, Renan Calheiros. Alberto tem currículo para ser vendido como um quadro técnico. Foi superintendente da Vale do Rio Doce, diretor da Anfavea, da Mercedes-Benz e da British Petroleum e prestou assessoria no Planalto e no Ministério da Agricultura.

“O PMDB foi usado o tempo todo para votar matérias que eles decidiam, nunca para participar da formulação. Não tem sentido o PMDB ficar sócio do ônus de um governo impopular”

**Eduardo Cunha**, presidente da Câmara

Pulando fora do Titanic

O petista Walter Pinheiro se tornou ontem o quarto senador sem partido. Brincadeira no corredor do Senado: os sem-partido estão prestes a poder formar um bloco. Completam a lista Delcídio Amaral, Reguffe e Zezé Perrella.

A última missão

O ministro Helder Barbalho (Portos) pede demissão do governo na sexta-feira. Amanhã, ele terá tarefa relevante para seu estado, o Pará. Vai acompanhar o leilão de seis áreas, na BM&FBovespa, em São Paulo, para a construção de portos. Esses vão viabilizar novas oportunidades para o escoamento da produção do Norte e do Centro-Oeste.

O LIBERAL/29-10-2008



E vai perder a festa

A aprovação da moção do rompimento do PMDB com o governo durou só três minutos. Muitos chegaram atrasados. A senadora Marta Suplicy foi uma que entrou no plenário e deu meia volta.

Blindagem

A enfática defesa que deputados da CPI do Carf têm feito de empresas investigadas levou o presidente da comissão, Pedro Fernandes (PTB), a um desabafo ontem: “Acho um zelo muito grande de alguns aqui. Não há zelo com a presidente Dilma, mas pedem zelo para empresas suspeitas e que estão sob investigação nesta comissão.”

Na mira

O relator do caso Eduardo Cunha no Conselho de Ética, Marcos Rogério (DEM), não quer dar trégua. Vai pedir a convocação do lobista Fernando Baiano, um dos delatores da Lava-Jato.

Bilhete aos senadores do PMDB

O Planalto colocou na ponta do lápis o tamanho do PMDB no governo: entre 580 e 600 DAS 4 a 6. Está passando o pente-fino. Os fiéis ficam. O espólio vai ser dividido em busca de votos.

O VICE MICHEL TEMER viajou no final da tarde de ontem para São Paulo. Um amigo conta que ele foi se esconder. Em Brasília, é procurado demais.

Com Amanda Almeida, sucursais e correspondentes  
panoramapolitico@oglobo.com.br

Loterias

\* O leitor deve checar os resultados em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

DUPLA SENA 1.476

1º Sorteio

04 12 19 25 33 39

2º Sorteio

06 07 15 23 26 30

QUINA 4.045

09 11 16

58 63

A BATALHA DO IMPEACHMENT

# Rompimento a jato

Em três minutos, PMDB rompe com Dilma e tenta se mostrar unido em torno de Temer



Aclamação eufórica. Cunha, Jucá e Eliseu Padilha erguem os braços ao aprovar o afastamento oficial do PMDB do governo Dilma em reunião do Diretório Nacional

JÚNIA GAMA, SIMONE IGLESIAS, EVANDRO ÉBOLI, CRISTIANE JUNGBLUT E MANOEL VENTURA  
opais@oglobo.com.br

**-BRASÍLIA-** Em um evento que durou poucos minutos mas que promete impactar de forma definitiva o cenário da guerra pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff, o PMDB, maior partido da base aliada, formalizou ontem o rompimento, por aclamação, com o governo. Com o gesto, a legenda tenta demonstrar que terá unidade para atuar como principal polo político do país no caso do afastamento de Dilma. A perspectiva dos peemedebistas que apoiaram a medida é retornar à Presidência da República depois de 21 anos, naquela que poderá ser a segunda vez, desde a redemocratização, em que um vice-presidente do PMDB sucede um presidente eleito por outro partido.

Sob gritos de “Fora, PT” e “Temer presidente”, o partido precisou de apenas três minutos para aprovar o rompimento com o governo Dilma. Para preservar o vice-presidente da República Michel Temer, herdeiro da cadeira presidencial no caso de impeachment, o encontro foi comandado pelo vice-presidente do PMDB, o senador Romero Jucá (RR), que leu uma moção apresentada pelo PMDB da Bahia pedindo o imediato desembarque do governo. Temer, que preside nacionalmente a legenda, viajou para São Paulo no momento da reunião.

A moção, aprovada sob aplausos de mais de cem membros do diretório nacional, pede ainda a entrega dos cargos e abertura de processo de ética contra aqueles que a contrariarem, mas não estabelece prazo para que os ministros e demais peemedebistas deixem o governo. Esta forma “genérica” e com rito sumário foi elaborada com participação de Temer que, em conversas com os ministros, quis evitar rachas internos e sair desta movimentação como um conciliador.

— O PMDB se retira da base do governo da presidente Dilma e ninguém no país está autorizado a exercer qualquer cargo no governo federal. A decisão está tomada — afirmou Jucá.

**MINISTROS NÃO TÊM PRAZO PARA SAIR**

Com o anúncio de rompimento, dos seis ministros que continuam em seus cargos, três sinalizaram à direção do PMDB que sairão nos próximos dias: Mauro Lopes (Aviação Civil), Hélder Barbalho (Portos) e Eduardo Braga (Minas e Energia). Eles pediram um tempo para se organizar e concluir algumas tarefas já iniciadas. Romero Jucá afirmou que a saída dos ministros do PMDB do governo será dita pela “consciência” de cada um.

Os diretórios do Pará, comandando pela família Barbalho, e do Amazonas, controlado por Braga, se ausentaram da reunião para não ficarem em posição divergente dos dois ministros. Além desses dois estados, Alagoas, comandado pelo presidente do Senado, Renan Calheiros; Sergipe e Mato Grosso também não mandaram representantes, evitando participar do rompimento. A ausência de

apenas cinco dos 27 diretórios foi vista como uma demonstração de força de Temer.

Dos outros três ministros do partido, Kátia Abreu (Agricultura) sinalizou à cúpula que ficará no cargo e que está em busca de outra legenda para se filiar. Entre os dirigentes do PMDB, ela já é considerada uma “ex-peemedebista”. Quanto a Marcelo Castro (Saúde) e Celso Pansera (Ciência e Tecnologia), a avaliação é que ambos deverão permanecer e “pagarão para ver” se serão expulsos.

O Diretório Nacional não definiu um prazo para a saída dos ministros, mesmo aprovando o desembarque imediato. Internamente, no entanto, os peemedebistas falam em uma tolerância até dia 12 de abril para que os ministros deixem os cargos. Depois desta data, quem não pedir demissão estará sujeito à Comissão de Ética e poderá ser expulso da legenda. Mas o esperado é que a saída seja “natural” com o avanço do processo de impeachment nas próximas semanas e a previsão de que a articulação do governo para tentar sobreviver não terá êxito.

Para os peemedebistas favoráveis ao rompimento, a ausência dos políticos mais alinhados ao governo ou aqueles que ainda tinham dúvidas sobre o momento adequado para dar este passo foi vista como um sinal de unidade em torno de Temer — uma vez que eles optaram por não contrariar publicamente uma decisão amplamente majoritária da legenda. Além de Renan Calheiros e dos ministros do partido, outra ausência notada foi a do líder do PMDB na Câmara, Leonardo Picciani (RJ), reconduzido ao cargo no mês passado com o patrocínio do Palácio do Planalto.

Figuras emblemáticas do rompimento, como o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e o deputado Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) chegaram ao local da reunião do Diretório Nacional, na Câmara, com sorrisos no rosto. Jarbas resumiu o espírito do encontro, dizendo que há mais de 15 anos não via o partido tão unido:

— Lula, Dilma e o PT conseguiram unificar quase que na totalidade o partido contra o governo. Na minha história, não vi nenhum ato tão próximo da unanimidade no PMDB como este — afirmou.

Adversário declarado do governo desde julho do ano passado, Cunha disse que a tendência é que os políticos mais alinhados ao governo acabem a decisão do partido.

— O diretório estava representado por 90% do partido. Eles (governistas) estão dentro dos 10%. Picciani é membro do diretório, mas nem todos os deputados são. Não houve disputa hoje

e a grande maioria se manifestou. Todo mundo faz parte de democracia e luta por suas ideias. A tendência é que todos acompanhem a decisão da maioria. Se não fizerem isso, não podem estar num partido político, têm que criar o partido deles — afirmou Cunha.

Para o presidente da Câmara, a decisão é tardia já que, em sua avaliação, o PMDB era usado pelo governo e o rompimento não está diretamente relacionado ao impeachment.

— O PMDB foi apenas utilizado nesse tempo todo de aliança para votar as matérias que eles decidiam, nunca para participar de formulação de nada. Não tem sentido o PMDB ficar sócio de ônus de um governo impopular com medidas com as quais não concordamos — afirmou Cunha.

Filha do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP), a ex-governadora do Maranhão, Roseana Sarney, foi à reunião para acompanhar a decisão do PMDB pelo desembarque. Sarney foi procurado nas últimas semanas pelo ex-presidente Lula para tentar evitar o rompimento, mas a presença de Roseana no evento foi interpretada como uma mostra de que a iniciativa de Lula não teve êxito.

— O timing de saída está certo. Estou aqui acompanhando a decisão que o partido for tomar — disse Roseana.

A cúpula do PMDB espera que cada ministro tome uma atitude a partir de agora. Perguntado se haveria sanções aos ministros que não saírem, Jucá disse que essas questões serão tratadas mais adiante.

— Qualquer tipo de penalidade, qualquer tipo de ação é consequência de um pedido. Se houver pedido, ele poderá ser analisado. Mas não hoje, hoje é só festa — disse Jucá.

Renan Calheiros manteve ontem um discurso cauteloso sobre o rompimento do PMDB com o governo e sobre o processo de impeachment da presidente. Ausente na reunião do diretório, Renan disse esperar que o “impeachment não chegue ao Senado” e que não participou do encontro para não “partidarizar” sua atuação como presidente do Congresso.

— É uma decisão democrática do partido que tem que ser levada em conta, claro. Se esse processo (de impeachment) chegar ao Senado, e espero que não chegue, vamos, juntamente com o STF (Supremo Tribunal Federal), decidir o calendário — disse Renan. ●

**NA WEB**  
globo/TVSckOs  
Vídeo: PMDB anuncia saída do governo Dilma Rousseff

**Corpo a corpo**

ROMERO JUCÁ

## ‘As condições de governabilidade se exauriram’

Ex-líder do governo diz que afastamento do PMDB foi ato histórico, que honrou tradição do partido

CRISTIANE JUNGBLUT  
crisjung@bsb.oglobo.com.br

**-BRASÍLIA-** Ex-líder dos governos Dilma e Lula, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) foi o responsável por conduzir a reunião que aprovou, em minutos, o desembarque do seu partido do governo. Jucá é conhecido por ser rápido na condução das sessões do Senado, sendo chamado por alguns de “ligeirinho”. Ontem, Jucá almoçou tranquilamente no restaurante do Senado e avisou que o encontro seria rápido. Depois, destacou que o rompimento acontece porque “a aliança se rompeu e as condições de governabilidade se exauriram”. Jucá foi se afastando do PT desde 2012, ano em que Dilma o destituiu do cargo de líder do governo no Senado. Como reação, Jucá foi nomeado pelo PMDB relator do Orçamento da União de 2013 e foi relator do Orçamento de 2015.

**● Quais as razões do afastamento do governo?**

O afastamento é porque a aliança se rompeu, as condições de governabilidade se exauriram, o Brasil é maior do que qualquer governo, que qualquer entendimento político. E quem representa a população, quem é político, quem é partido, tem que representar a vontade do povo brasileiro. E a vontade do povo está expressa nos movimentos e em todas as manifestações. O partido que não entender isso ficará de costas para a sociedade e vai pagar um alto preço. Impeachment é uma outra questão que vamos tratar no momento apropriado.

**● Foi um desembarque histórico para o partido?**

Não é desembarque, porque uma parte até não estava embarcada. Diria que é um posicionamento histórico do PMDB, que volta às suas origens e reencontra a sua tradição. É importante que o PMDB se posicione da forma vigorosa e da forma forte e corajosa como se posicionou hoje. Queremos mudar o Brasil, não pode continuar do jeito que está.

**● O senhor levou três minutos para aprovar a moção. Não foi muito rápido?**

Não. Foi uma aprovação que representava a unanimidade, a grande vontade da maioria. Aprovamos com eficiência, precisão, aquela decisão que já tinha sido externada por muitos.

**● O senhor disse que ninguém deve ter cargos em nome do PT. O que isso significa a partir de agora?**

Tomada essa decisão, o PMDB sai da base do governo da presidente Dilma e deixa de ocupar cargos no governo. Isso faz com que cada um pense na sua situação. Emblematicamente, temos ministros e órgãos importantes. E espero que todos atuem em sintonia com o partido. Se houver alguma discrepância, será tratada individualmente. ●







A BATALHA DO IMPEACHMENT

Governo prepara nova reforma ministerial para garantir votos

Mudanças, que devem ocorrer até sexta, visam a recompor base

-BRASÍLIA- Após o já esperado rompimento formal do PMDB com o governo, a presidente Dilma Rousseff começou a preparar uma reforma ministerial, que deverá ser anunciada até sexta-feira. Escalado para falar em nome do governo, o ministro da Chefia de Gabinete da presidente, Jaques Wagner, chegou a falar em "governo novo" e a dizer que a saída do principal aliado abre uma "boa" oportunidade para que Dilma inicie uma nova fase, com outros aliados nos espaços deixados pelo PMDB. O governo conta com um mapa dos cerca de 580 cargos da máquina federal hoje ocupados por indicação de peemedebistas.

— A decisão dele (PMDB) chega numa boa hora. Numa boa hora porque oferece à presidenta Dilma uma ótima oportunidade de repactuar o seu governo. Eu poderia até falar de um novo governo, no sentido de que sai um parceiro importante e, portanto, abre espaço político para uma repactuação de governo. Política é assim. É vivida da realidade — disse Wagner. — Estou muito confiante de que esta oportunidade será uma boa caminhada da presidente Dilma.

Ontem, Dilma deixou o Palácio do Planalto no início da noite rumo ao Palácio da Alvorada, residência oficial, para decidir com seus principais ministros quem poderá substituir os peemedebistas no governo. O Planalto espera que o desembarque do PMDB possa facilitar a batalha por votos contra o impeachment de Dilma.

O raciocínio é matemático: o PMDB "bloqueava" sete ministérios e só entregava de 25 a 30 votos na Câmara. Com a liberação desses ministérios, outros partidos aliados poderão ocu-

pá-los e entregar, em troca, no mínimo o dobro dos votos. Segundo um auxiliar da presidente, o cálculo é chegar a 80 votos — como o governo tem pelo menos cem votos já garantidos, isso seria suficiente para chegar aos 172 necessários para barrar o impeachment.

Outra aposta do governo é redistribuir cargos nos diversos escalões da República, além de atender demandas específicas de parlamentares. Segundo interlocutores do Planalto, Lula está à frente desse trabalho. O governo pretende redistribuir os cargos para garan-

tir votos contra o impeachment. O ex-presidente tem dito a pessoas próximas que pretende fazer uma "higienização" no quadro de apadrinhados políticos para assegurar que cada cargo ou demanda atendida corresponda a ao menos um voto contrário ao afastamento de Dilma no Congresso.

PT QUER COLAR TEMER A CUNHA

O PT, por sua vez, intensificou o discurso de fortes críticas a Temer e ao que chama de "conspiração" para tomar o lugar da presidente. O vice foi escolhido como alvo prioritário do partido; uma das estratégias nesse sentido será a de colar sua imagem à do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), na tentativa de enfraquecê-lo.

Os petistas creem que os manifestantes a favor do impeachment de Dilma não defendem a entrada de um governo do PMDB. A ideia, portanto, é mostrar que Temer, Cunha e os demais peemedebistas estão aproveitando o momento político para "assaltar" o poder. — O Temer, infelizmente, está tendo uma postura lamentável. Ele virou um conspirador e, para mim, chefia o golpe com o Eduardo Cunha, os dois estão à frente do golpe — disse o senador Lindbergh Farias (PT-RJ).

O PT ainda atacará o programa que o PMDB defende, caso chegue ao poder, chamado "Ponte para o futuro". Esse programa sugere a redução de gastos públicos, a necessidade de um rigoroso ajuste fiscal e a desvinculação orçamentária na Saúde e na Educação. Os petistas dirão que essas medidas ceifariam os direitos dos trabalhadores. (Catarina Alencastro, Eduardo Barreto, Letícia Fernandes, Júnia Gama e Cristiane Jungblut) ●

“

“A decisão dele (PMDB) chega numa boa hora porque oferece à presidente Dilma uma ótima oportunidade de repactuar o seu governo. Eu poderia até falar de um novo governo”

Jaques Wagner  
Ministro da Chefia de Gabinete

ENQUANTO ISSO...



Exercício. Dilma, que desistiu de ir aos EUA, pedalou bem cedo por Brasília

DILMA EVITA VIAJAR PARA TEMER NÃO ASSUMIR

CATARINA ALENCASTRO E  
EDUARDO BARRETO  
opais@oglobo.com.br

-BRASÍLIA- A presidente Dilma Rousseff cancelou a viagem que faria amanhã a Washington, onde participaria da Cúpula de Energia Nuclear e seria recebida para um jantar com o presidente americano Barack Obama. Embora até a noite de ontem a desistência ainda não tivesse sido oficializada, auxiliares de Dilma informavam que, diante do rompimento do PMDB com o governo, não seria possível manter a viagem, o que faria Temer exercer interinamente a Presidência.

A cúpula de energia nuclear costumava contar com a participação do vice-presidente, mas, este ano, Dilma viajaria devido justamente ao seu afastamento de Temer. Um auxiliar

dela avalia que seria uma boa oportunidade para aparecer em uma agenda positiva.

Porém, o agravamento da crise política levou-a a ficar no Brasil para acompanhar os desdobramentos da saída do principal partido aliado do governo e promover uma reforma ministerial, cujo objetivo é segurar aliados.

Após ter ficado até as 22h de anteontem com o ex-presidente Lula e seus ministros mais próximos no Palácio da Alvorada, Dilma acordou cedo ontem e saiu para pedalar antes das 6h, quando o sol mal havia nascido. Voltou para o Alvorada às 6h35 e teve seu primeiro compromisso oficial às 9h30 no Palácio do Planalto com o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevedo, no qual apareceu animada e sorridente. ●

TOTALMENTE NOVO SUBARU LEGACY.

MOTOR BOXER 3.6 256 CV.

VENHA CONHECER O IMPONENTE DESIGN DO NOVO LEGACY E A TECNOLOGIA DE UM DOS MAIS COBIÇADOS, COMPLETOS E SEGUROS SEDANS DO MUNDO.

PREÇO DE LANÇAMENTO  
R\$ 161.900

ENTRADA DE 30%  
TAXA 0%  
SALDO DE 12X SEM JUROS

Consumer Reports  
SUBARU.  
Destaque entre as marcas que fazem os melhores carros\*.

| MARCAS        | RECOMENDAÇÃO |
|---------------|--------------|
| SUBARU e Audi | 100%         |
| Lexus         | 88%          |
| Porsche e BMW | 60%          |



Rodas aro 18"

www.subaru.com.br

SUBARU CAAO - RIO DE JANEIRO  
Av. das Américas, 4.093 - Barra da Tijuca - Tel.: (21) 3177-9001



SUBARU. SEGURANÇA EM MOVIMENTO.



A única marca no mundo com todos os modelos classificados com o "Top Safety Pick" por 3 anos consecutivos.

SEGURANÇA MÁXIMA. SÓ A SUBARU TEM.



Tração 4x4 Inteligente

Symmetrical All-Wheel Drive  
Tração 4x4 Inteligente  
Projetado para dividir a potência entre as rodas com total simetria, esse sistema proporciona mais estabilidade nas curvas e maior controle em pistas de baixa aderência.



Motor BOXER  
Com cilindros horizontalmente opostos, o seu centro de gravidade é mais baixo, o que melhora a dirigibilidade e garante mais segurança, tanto no asfalto quanto em estradas de terra.



Transmissão Automática Lineartronic HCVT com relações infinitas. Paddle Shift no volante multifuncional.



Bancos, volante e câmbio revestidos em couro de croco alemão legítimo. Bancos elétricos com memória e ajuste lombar



7 airbags: frontais, laterais, de cortina e de joelhos para o motorista. Carroceria reforçada de aço de alta resistência com rigidez torsional.



Sistema multimídia sensível ao toque, câmera de ré, entrada USB, conexão Bluetooth e comando por reconhecimento de voz. Sistema de som Harman/Kardon com 12 alto-falantes.



Sofisticada iluminação da cabine e do painel com múltiplas opções de cores. Keyless com sensor de presença. Abertura automática do porta-malas na chave.



Display multifuncional que indica condições de rodagem, eficiência de combustível, alerta de manutenção e informação de segurança.

Poderá participar desta Ação qualquer pessoa física ou jurídica que adquirir, exclusivamente nos Distribuidores Autorizados Subaru, um veículo da marca Subaru, 0 km (zero-quilômetro), do modelo Legacy 3.6 R-S, durante o período de vigência da Ação. Esta Ação não é válida para veículos adquiridos na modalidade de Venda Direta, Ação válida somente para os veículos adquiridos entre os dias 17/3/16 e 31/3/16, nos Distribuidores Autorizados Subaru, considerando-se a data de emissão da Nota Fiscal. Financiamento na modalidade de CDC para LEGACY 3.6 R-S 0 km, ano/modelo 2015/2015, com o valor de NF R\$ 161.900,00, com R\$ 48.580,00 (30%) de entrada, no prazo de 12 parcelas de R\$ 9.748,00, valor total da entrada mais financiamento R\$ 165.546,00. Taxa de 0% a.m. e 0% a.a., por meio de financiamento com o Banco Santander. Cadastro sujeito a aprovação. Financiamento praticado pelas lojas SUBARU. Tarifa de cadastro inclusa na parcela. Promoção não cumulativa, não podendo ser convertida, em hipótese alguma, em desconto no valor do veículo ou reembolso de valores. Os preços e taxas podem sofrer alterações sem prévio aviso em função de mudanças do mercado. Consulte uma concessionária participante sobre as condições de financiamento para os demais modelos não participantes desta promoção, sendo todas sujeitas a aprovação de crédito. www.subaru.com.br

\*Fonte: www.consumerreports.org/cars/which-car-brands-make-the-best-vehicles

# A BATALHA DO IMPEACHMENT

## ‘Vice decorativo’ centra fogo nos bastidores

Sem compromissos oficiais há 26 dias, Temer articula rompimento com governo e se reúne com a oposição



Aparição. No vídeo divulgado ontem, Temer elogia a atuação do Judiciário e do Legislativo

SIMONE IGLESIAS  
simone.iglesias@bsb.oglobo.com.br  
-BRASILIA-

Sem missão no governo e relegado de fato à condição de “vice decorativo”, como reclamou em carta à presidente Dilma Rousseff em dezembro, Michel Temer está há 26 dias sem compromissos oficiais. Mergulhado numa rotina discreta, entre sua casa e escritório, em São Paulo, e o Palácio do Jaburu, residência oficial em Brasília, Temer não se expôs publicamente nesse período, em que se dedicou a articulações políticas. Ou, na visão do PT e de governistas, conspirando pela queda de sua chefe.

Seu último compromisso oficial foi em 2 de março, quando participou, no Palácio do Planalto, da solenidade de termo de ajustamento de conduta entre a União, os estados de Minas Gerais e Espírito Santo e a Samarco Mineradora, por conta da tragédia de Mariana (MG). Depois, dedicou-se a reuniões com parlamentares do PMDB, algumas poucas com registros na agenda.

Temer conversou com dezenas de políticos nas últimas três semanas, discutindo como será, eventualmente, um governo sem Dilma. Paralelamente, planejou com seus aliados a convenção do PMDB, do último dia 12, quando foi dado o primeiro passo para o rompimento; nos últimos dias, articulou a reunião do Diretório Nacional do partido, que ontem pôs fim à parceria com o PT.

O vice ainda conversou com a cúpula tucana. Em São Paulo, encontrou-se com o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), alimentando a ideia de que negociam uma aliança, se o Congresso afastar Dilma. Também recebeu em sua casa o senador José Serra (PSDB-SP).

Enquanto dava atenção aos tucanos,

Temer fugia do ex-presidente Lula que tentou, por dias, encontrá-lo. O petista esteve em Brasília diversas vezes, mas foi sempre evitado pelo vice-presidente. Só no último domingo, Lula conseguiu uma breve audiência com Temer, na Base Aérea de São Paulo, de onde o peemedebista viajaria para Brasília com o objetivo de finalizar os preparativos do rompimento com o governo.

Enquanto o Diretório Nacional peemedebista se reunia ontem na Câmara para sacramentar esse rompimento, Temer voltava a São Paulo, onde deverá ficar até o fim desta semana. Pela manhã, sua assessoria distribuiu o vídeo de cerca de 20 minutos, enviado para ser exibido no Seminário Luso-Brasileiro de Direito, em Lisboa, organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), fundado pelo ministro do STF Gilmar Mendes. No vídeo, Temer elogia a ação do Judiciário e do Legislativo. Temer iria ao evento, mas cancelou sua participação na última quinta-feira, para se dedicar às negociações da reunião do diretório.

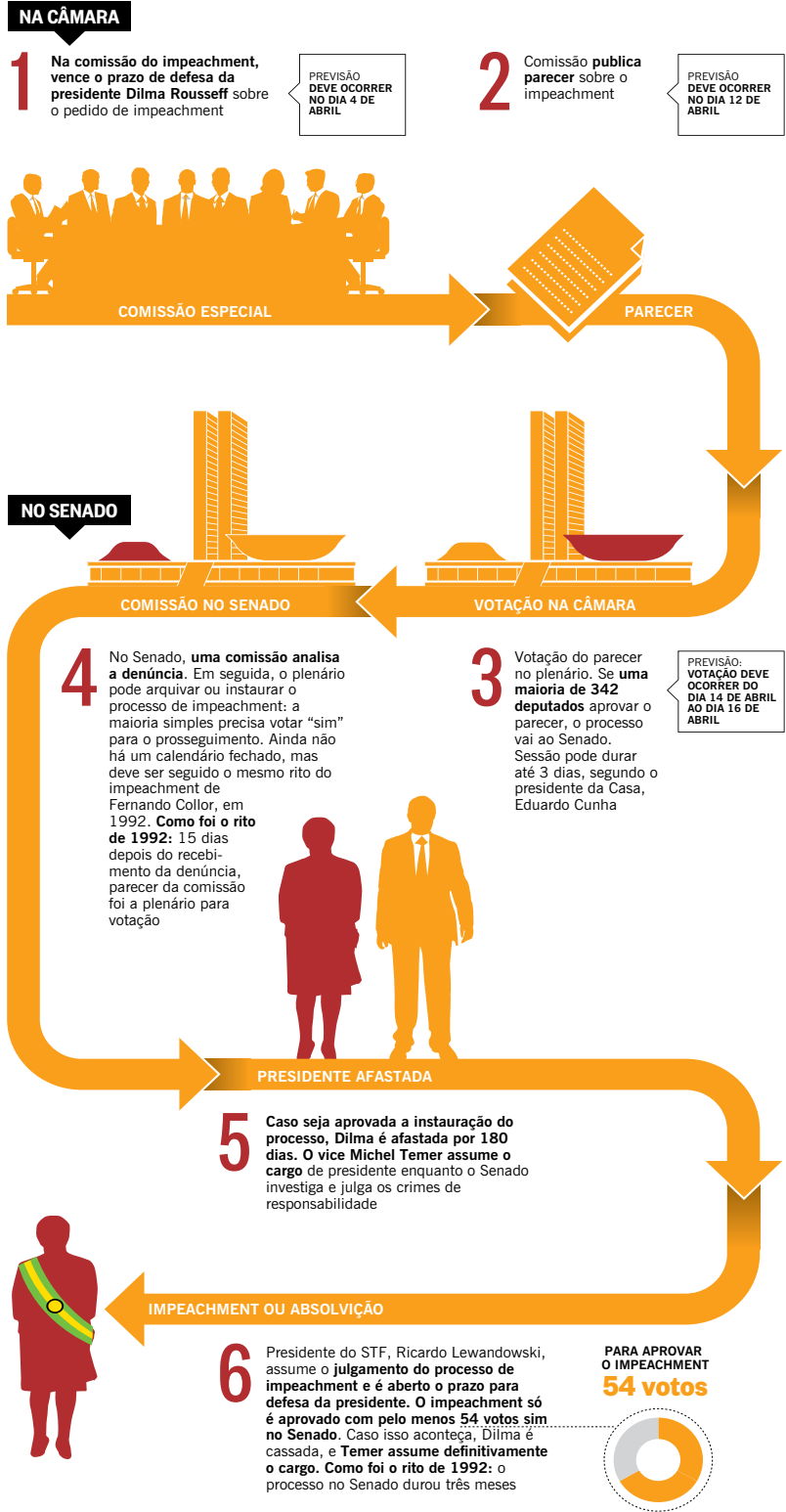
— O Judiciário hoje tem uma presença muito forte, muito significativa, que deve ser saudada por todos aqueles que se preocupam com o bom comportamento ético, político e administrativo. O Legislativo tem exercido suas funções com muita tranquilidade. Então, o que temos hoje, é a aplicação da regra jurídica. O que estamos fazendo é aplicar o Direito e, quando você aplica o Direito, você tem certa tranquilidade social — afirmou Temer, no momento em que a Câmara analisa o pedido de impeachment de Dilma, e o Judiciário conduz a Operação Lava-Jato. •



Assista ao vídeo feito pelo vice-presidente Michel Temer

## O RITO NO CONGRESSO

OS PRÓXIMOS PASSOS DO PROCESSO



## PALAVRA DE ESPECIALISTAS

### O governo Dilma conseguirá sobreviver ao impeachment?

#### MARLY MOTTA

PROFESSORA DE HISTÓRIA POLÍTICA DA FGV-RIO

“São chances difíceis. O PMDB é ponto de apoio para outras siglas, sobretudo as menores, cuja sobrevivência depende de em qual lado se está, de cada eleição. É ano de eleição municipal, e o PMDB, com base local importante, dá a outros partidos o sinal de que o futuro não é mais com o PT: é o fiel da balança, sempre vê para onde o vento político está indo; mas, ao escolher uma direção, carrega o vento com ele e direciona o vento. E faz isso muito pelos caciques, pelos que oferecem às bases e às siglas menores proteção. Não é à toa que (o ex-presidente) Lula procurou José Sarney, Renan Calheiros. Por isso, um caminho que o governo pode tentar é buscar os nomes de influência do PMDB. Mas Lula, escalado para isso, está queimado com a Lava-Jato. Além disso, há as ruas; as siglas menores e candidatos este ano se preocupam em se mostrar na contramão do ‘Fora, Dilma’ se votarem com o governo. Então, a procura por caciques nem deve ser por votos contra o impeachment, mais difícil, e, sim, para buscar abstenções, buscar não comparecimentos. Para que, se não houver votos suficientes contra o impeachment, não haja também para aprová-lo”.

#### FÁBIO WANDERLEY REIS

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR EMÉRITO DA UFMG

“A única possibilidade de sobrevivência é a contestação no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o que é alegado pelos autores do pedido de impeachment. Neste momento, a eventual rejeição de contas da presidente (referente a 2015) ainda depende de avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU) e do próprio Congresso. Pelo que está previsto na legislação, para haver a caracterização de crime seria necessário o julgamento (das contas), mas isso não aconteceu. O pedido da OAB evoca algo que ainda não existe. Se não há o crime de responsabilidade, como respaldar o pedido? Do ponto de vista jurídico, as acusações são frágeis. A condução do impeachment antes desse processo é claramente uma precipitação e algo que poderá ser contestado no STF. Do ponto de vista da política partidária e da relação com o Congresso, o governo está enfraquecido e debilitado. É um jogo com muito pouca chance de ser revertido. Está praticamente descartada, também, a hipótese de negociação com partidos. Dessa forma, o debate na área judicial é a única possibilidade”.

#### EURICO FIGUEIREDO

CIENTISTA POLÍTICO E DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DA UFF

“O governo pode se concentrar em dois pontos. Um deles é usar o fato de o PT ter tamanho expressivo para consolidar o maior número possível de aliados contra o impeachment em outras siglas que não o PMDB. Só que esse não deve ser o principal ponto, mas, sim, concentrar-se nos parlamentares que podem se abster na votação do impeachment ou simplesmente não ir a ela. Muitos podem escolher a atitude mais passiva de não comparecer ou de se abster, e é nisso que o PT deve apostar. Outro caminho é deixar mais claro que o impeachment é processo longo e lento; que, se for incluída a votação no Senado, pode terminar só no fim deste ano ou início do seguinte. Um dos argumentos de quem é pró-impeachment é que ele acabaria com a paralisa decisória do governo Dilma. O PT pode mostrar de forma mais clara que insistir no impeachment pode justamente prolongar essa paralisa, levá-la até o fim do ano ou até ano que vem. E, no caso de se arrastar por 2 anos de mandato mais um dia, o país terá não eleições diretas, mas indiretas, em que o Congresso é que escolhe o presidente. Isso pode agravar a paralisa de programas e decisões do governo”.

#### FERNANDO ANTÔNIO AZEVEDO

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR DA UFSCAR

“As chances estão muito reduzidas. Com a saída do PMDB da base, é possível que outros partidos sigam o mesmo caminho e o governo fique com a base reduzida a aliados tradicionais. A situação é precária, o governo está isolado em relação ao Congresso. É possível que tente oferecer cargos em negociação diretamente com deputado. Mas é difícil essa estratégia ter sucesso. Com a velocidade com que a crise avançou e as principais siglas se encaminham para o bloco oposicionista, a tendência é haver uma avalanche pró-impeachment. O governo está com baixíssima popularidade. Dilma perdeu a classe média, que majoritariamente apóia o impeachment. E agora perde o principal aliado da sua base. Soma-se a isso uma crise econômica que leva à insatisfação crescente da população. Acho que Dilma não tem mais reserva de vitalidade e reação diante de um contexto tão adverso. O PT é um partido bem articulado com os movimentos sociais, certamente haverá manifestações de rua contra o impeachment. Mas acredito que não será capaz de impactar na votação do Congresso”.



A BATALHA DO IMPEACHMENT

Ministro da Fazenda fará defesa de Dilma

Barbosa fica surpreso com data do depoimento, amanhã; autores do pedido contra presidente falam hoje

EDUARDO BRESCIANI  
bresciani@bsb.oglobo.com.br

BRASÍLIA- Sob protestos do PT e de alguns aliados, a comissão do impeachment vai ouvir hoje Janaína Paschoal e Miguel Reale Jr., dois dos juristas autores do pedido de afastamento da presidente Dilma Rousseff. Os apoiadores do governo argumentam que a audiência só poderia ser realizada após a entrega da defesa, o que deve ocorrer na próxima segunda-feira. A comissão do impeachment pretende ouvir amanhã dois nomes indicados pelos governistas: o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, e o professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) Ricardo Lodi Ribeiro. Barbosa se disse surpreendido com a data proposta.

A decisão de convidar dois representantes de cada lado foi tomada por acordo, mas a data das audiências provocou longo debate na comissão. Para os aliados da presidente, a realização da reunião antes da entrega de defesa fere o princípio judicial de paridade de armas.

— De um lado teremos uma acusação de 6 mil páginas enquanto do outro só a fala de duas pessoas — ponderou a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ).

Os opositoristas argumentaram que as audiências são concessões do relator, Jovair Arantes (PTB-GO), que poderia realizar seu parecer sem ouvir ninguém. Disseram que a medida que beneficia a defe-



Comissão na Câmara. Em sessão, deputados marcaram depoimentos para hoje e amanhã e rejeitaram pedido de suspensão de processo contra a presidente

sa e acusaram os governistas de quererem ganhar tempo ao pedir o adiamento.

— A estratégia do PT aqui é postergar, levar com a barriga, porque se for a voto vai passar. É a vontade do povo e será dessa Casa — afirmou Mendonça Filho, parlamentar do DEM.

A definição dos nomes pelo governo surpreendeu pela ausência do advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo.

O deputado Wadhi Damous (PT-RJ) afirmou que houve uma estratégia de fazer uma apresentação mais técnica sobre as pedaladas fiscais e que Cardozo falará em outro momento, com uma defesa de maior conteúdo político.

O ministro da Fazenda já sabia de sua escalada para falar à comissão, mas se disse surpreendido com a data, pois esperava comparecer após a en-

trega da defesa da presidente, o que só deve ocorrer semana que vem. Ele prometeu apresentar aos deputados argumentos técnicos para tentar refutar a qualificação das pedaladas fiscais como crime de responsabilidade.

— Vou explicar o que for perguntado. A nossa política é transparente. Todas as decisões que foram tomadas foram amparadas em pareceres técnicos

das áreas competentes da Fazenda e do Planejamento e estão de acordo com a legislação em vigor — disse Barbosa.

O governo viu ontem fracassar uma estratégia que visava anular o discurso das pedaladas fiscais. A Comissão Mista de Orçamento não votará as contas da presidente relativas ao ano de 2014 antes da decisão da Câmara sobre o processo de impeachment. Essas

contas foram as que receberam parecer pela rejeição do Tribunal de Contas da União (TCU). A comissão tinha reunião marcada para ontem, mas não houve quorum para a realização. Como o mandato dos parlamentares do colegiado terminou ontem, nova comissão terá de ser formada e novo parecer será apresentado.

Os líderes da oposição já decidiram que não indicarão nenhum membro até a análise do impeachment, e como o regulamento da comissão impede a instalação sem a indicação de todos não será possível analisar o tema. Houve ainda outra derrota numa tentativa de suspender os trabalhos na comissão do impeachment. O presidente da comissão, Rogério Rosso (PSD-DF), rejeitou questão de ordem do deputado Assis Carvalho (PT-PI) que visava suspender o processo até que houvesse a decisão sobre as contas.

Os deputados governistas reiteraram que devem levar o debate sobre o impeachment novamente ao Judiciário. Eles querem novo prazo para a defesa de Dilma devido à retirada do processo da delação do senador Delcídio Amaral, que acusou a presidente de tentar obstruir a Lava-Jato. (Colaboração Martha Beck) ●

NA WEB  
globo/1V2IOLW  
Fotogaleria: Veja as manifestações pró e contra impeachment em Brasília

SUBARU FORESTER XT

MOTOR TURBO BOXER 2.0 240 CV  
COM INJEÇÃO DIRETA,  
TRANSMISSÃO LINEARTRONIC CVT 8 MARCHAS  
E TRAÇÃO 4X4 INTELIGENTE (SAWD).

VENHA CONHECER UM DOS MAIS SEGUROS  
SUVS DO MUNDO, COM DESIGN ARROJADO,  
CONFORTO, TECNOLOGIA E SOFISTICAÇÃO  
QUE SÓ UM SUBARU PODE OFERECER  
A VOCÊ E À SUA FAMÍLIA.

R\$ 152.900

ENTRADA DE 60%

TAXA 0%

SALDO DE 24X SEM JUROS

Consumer Reports

SUBARU.  
Destaque entre as  
marcas que fazem  
os melhores carros.

MARCAS

RECOMENDAÇÃO

SUBARU e Audi  
Lexus  
Porsche e BMW

100%  
88%  
60%



SUBARU

Confidence in Motion



RODAS ARO 18"



SUBARU. SEGURANÇA EM MOVIMENTO.



A única marca no mundo com todos os modelos classificados com o "Top Safety Pick" por 3 anos consecutivos.

SEGURANÇA  
MÁXIMA.  
SÓ A SUBARU TEM.



Tração 4x4 Inteligente

Symmetrical All-Wheel Drive 4x4 Inteligente

Projetado para dividir a potência entre as rodas com total simetria, esse sistema proporciona mais estabilidade nas curvas e maior controle em pistas de baixa aderência.

+



Motor BOXER

Com cilindros horizontalmente opostos, o seu centro de gravidade é mais baixo, o que melhora a dirigibilidade e garante mais segurança, tanto no asfalto quanto em estradas de terra.



Transmissão automática Lineartronic CVT de 8 velocidades com Paddle Shift no volante multifuncional. X-MODE (auxílio ao motorista em acíves e declives).



Bancos, volante e câmbio revestidos em couro de cromo alemão legítimo. Banco elétrico. Faróis de xênon com assinatura em LED.



6 airbags: frontais, laterais e de cortina (duplo no banco traseiro) e de joelhos para o motorista. Carroceria reforçada em aço de alta resistência com rigidez torsional.



Sistema multimídia de 7" sensível ao toque, câmera de ré, entrada USB, conexão Bluetooth e comando por reconhecimento de voz. Sistema de som Harman/Kardon com 8 alto-falantes.



Teto solar elétrico panorâmico. Abertura e fechamento automático do porta-malas na chave e no painel, com regulagem de altura da tampa e memória. Porta-malas com volume de até 1.200 litros. Escapamento esportivo com dupla saída.



Display multifuncional que indica modo de rodagem do motor (3 modos), a eficiência do modo no consumo de combustível e alertas de manutenção e de segurança.

Podará participar desta Ação qualquer pessoa física ou jurídica que adquirir, exclusivamente nos Distribuidores Autorizados Subaru, um veículo da marca Subaru, 0 km (zero-quilômetro), do modelo Forester XT Turbo, durante o período de vigência da Ação, Esta Ação não é válida para veículos adquiridos na modalidade de Venda Direta. Ação válida somente para os veículos adquiridos entre os dias 17/3/16 e 31/3/16, nos Distribuidores Autorizados Subaru, considerando-se a data de emissão da Nota Fiscal. Financiamento na modalidade de CDC para FORESTER XT 0 km, ano/modelo 2015/2016, com o valor de NF R\$ 152.900,00, com R\$ 91.740,00 (60%) de entrada, no prazo de 24 parcelas de R\$ 2.674,11, valor total da entrada mais financiamento R\$ 155.918,64. Taxa de 0% a.m. e 0,0% a.a. por meio de financiamento com o Banco Safra. Cadastro sujeito a aprovação. Financiamento praticado pelas lojas SUBARU. Tarifa de cadastro inclusa na parcela. Promoção não cumulativa, não podendo ser convertida em hipótese alguma, em desconto no valor do veículo ou reembolso de valores. Os preços e taxas podem sofrer alterações sem prévio aviso em função de mudanças do mercado. Consulte uma concessionária participante sobre as condições de financiamento para os demais modelos não participantes desta promoção, sendo todas sujeitas a aprovação de crédito. [www.subaru.com.br](http://www.subaru.com.br)

\*Fonte: [www.consumerreports.org/cars/which-car-brands-make-the-best-vehicles](http://www.consumerreports.org/cars/which-car-brands-make-the-best-vehicles)



A BATALHA DO IMPEACHMENT

Partidos reagem a nova manobra de Cunha na Câmara

Aliados do governo e oposição criticam projeto que altera a composição do Conselho de Ética

EVANDRO ÉBOLI E ISABEL BRAGA  
opais@oglobo.com.br

**BRASILIA**— Em mais uma manobra para evitar a cassação de seu mandato no Conselho de Ética, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), aprovou um projeto na Mesa Diretora da Câmara — onde tem controle dos votos — que, se passar no plenário, pode beneficiá-lo no colegiado. A proposta altera a composição das forças partidárias nas comissões e no conselho, prevalecendo as bancadas fixadas após o troca-troca partidário encerrado no dia 18 de fevereiro. A resistência de partidos aliados do governo e da oposição adiaram a votação para hoje.

Pelo menos 91 deputados trocaram de legenda. Entre os partidos que aumentaram suas bancadas estão PP, PR e DEM. Calcula-se que, se aprovado o projeto, pelo menos três deputados anti-Cunha tenham que deixar o conselho: José Carlos Araújo (PR-BA), Fausto Pinato (PP-SP) e o relator do caso de Cunha, Marcos Rogério (DEM-RO).

Ao contrário das comissões permanentes, o Conselho de Ética vem funcionando desde a retomada dos trabalhos, em fevereiro. O principal processo é justamente o sobre a possível quebra de decoro parlamentar de Cunha. Obrigados por decisão do primeiro vice-presidente da Casa, Valdir Maranhão (PP-MA), os conselheiros rezeifaram a votação do parecer de admissibilidade para dar andamento ao processo e estão agora na fase da instrução probatória.

Líderes de vários partidos discutiram e prepararam recursos para tentar derrubar a manobra. O deputado Alessandro Molon (RJ), líder da Rede, qualificou o projeto como “vergonhoso”:

— É uma tentativa escandalosa do presidente Eduardo Cunha de tentar salvar seu mandato no Conselho de Ética. Quem vai apoiar isso?!

O projeto diz que o cálculo das novas bancadas partidárias é válido para qualquer órgão da Câmara, inclusive os que têm integrantes eleitos por mandato, e não apenas para compor as comissões permanentes que até agora não foram instaladas na Casa. Para integrar o Conselho de Ética da Câmara, os partidos indicam seus parlamentares com base no critério da proporcionali-

dade, mas eles são eleitos para um mandato de dois anos e só saem da vaga antes disso se renunciam.

O líder do PT, Afonso Florence (BA), classificou a tentativa como mais um golpe de Cunha. — É mais um golpe em curso do senhor Eduardo Cunha e que altera a relação de forças no Conselho de Ética, também nas comissões e na Comissão de Impeachment — disse Florence.

O vice-líder do PSDB na Câmara, Betinho Gomes (PSDB-PE), também membro do Conselho de Ética, divulgou nota condenando o projeto.

— Esta é mais uma atitude absurda e desesperada do representado que age para enfraquecer o Conselho de Ética. É necessário que o plenário da Câmara rejeite esta resolução, sob o risco de se desmoralizar perante a opinião pública que acompanha cada passo do Congresso Nacional, principalmente neste que é dos momentos mais importantes da recente história política do país — disse Betinho.

O líder do PSOL, Ivan Valente (SP), também reagiu à proposta.

— É mais uma manobra do presidente em nome de sua impunidade. Ele sabe que a maioria no Conselho de Ética é contra ele e quer mudar isso a qualquer custo. Ele não tem mais moral para continuar à frente da Câmara — disse Valente.

Pelo projeto, o novo cálculo das bancadas partidárias produzirá “efeito imediato” sobre todos os órgãos da Câmara que são compostos pela proporcionalidade, “interrompendo-se, quando for o caso, os mandatos que se achem em curso”. É o caso dos conselheiros eleitos. Pela proposta, os partidos irão preencher as vagas e, se necessário — no caso dos cargos com mandato — será feita eleição para o período de tempo remanescente dos mandatos que tenham sido interrompidos.

Em protesto contra a permanência de Cunha na Presidência, deputados do PSOL e do PT abriram em plenário faixas contra o peemedebista com os dizeres “Fora Cunha” e “Cunha sem legitimidade para conduzir o impeachment”. Assim que as faixas foram abertas, os deputados começaram a gritar “Fora Cunha, fora Cunha!”. Aliados do presidente da Câmara reberaram com “Lula ladrão, Lula ladrão!”.

Sobre o projeto que o beneficia no conselho,



**Protesto.** Manifestantes favoráveis ao governo exibem projeção com crítica a Cunha diante da Central do Brasil, no Rio

Eduardo Cunha defendeu-se afirmando que a Mesa Diretora não entrou na discussão sobre o Conselho de Ética e que o projeto foi apresentado para garantir o respeito às mudanças que ocorreram depois do troca-troca partidário. E que, para ele, como há regra expressa no caso do conselho, a medida não afetará o órgão.

— A discussão é sobre a janela. Eu não entendo isso (que afete o Conselho de Ética), não é a interpretação que está se dando. O Conselho de Ética tem outro tipo de previsão expressa, não entendo isso não — disse o presidente.

Indagado se era favorável que não se alterasse a composição do Conselho de Ética que poderá beneficiá-lo, Cunha afirmou:

— Não sou contra, nem a favor. Não tratamos de Conselho de Ética na resolução, mas é óbvio que quem mudou de partido não deveria ocupar a vaga de outro partido, porque os partidos têm sua representação na Casa.

Cunha citou o caso do segundo secretário da Casa, Felipe Bornier (PROS-RJ), eleito para o cargo quando estava no PSD e agora mudou para o PROS. Segundo Cunha, a previsão de que a mudança de legenda implica em perda do cargo para garantir a proporcionalidade está prevista no regimento no caso da Mesa Diretora e da Comissão do Impeachment.

— Membro da mesa que mudou de partido perderá o cargo. Isso é claro, nítido. ●

A correspondentes, Aécio diz que ‘governo Dilma acabou’

Na entrevista para jornalistas estrangeiros, partidos da oposição repudiavam ideia de golpe

MARIA LIMA  
marlimal@bsb.oglobo.com.br

**BRASILIA**— Em entrevista ontem a correspondentes estrangeiros, convocada pela oposição para desconstruir “a narrativa do golpe”, os presidentes de seis partidos — PPS, PSB, Democratas, PSC, Solidariedade e PSDB — reafirmaram que o impeachment é constitucional, que um eventual governo Michel Temer não é “a solução dos sonhos”, que não há intenção de obstruir as investigações da Lava-Jato e que apoiarão uma agenda dura, de reformas estruturais, para a retomada do crescimento. Participaram da coletiva jornalistas de “Le Monde”, “El País”, “Wall Street Journal”, “France Presse”, “Reuters”, “La Nación”, “Agencia EFE”, “Agência Ansa” e “Página 12”.

O debate sobre se é ou não golpe repercutiu mais no Brasil do que lá fora. Lá, as pessoas têm uma visão global da situação. Sabem que a presidente Dilma está fraca e que pode acontecer o impeachment. Meus leitores querem saber é como o Brasil chegou a essa situação e se vai voltar a crescer. Veem com tristeza e preocupação a possibilidade de o Brasil retornar aos anos 80, da década perdida — relatou um dos correspondentes após a entrevista.

Segundo Anthony Boadle, da “Reuters”, o presidente do PSDB, senador Aécio Neves

(MG), disse que o desembarque do PMDB do governo de Dilma “fecha a tampa do caixão” da gestão da petista. Aécio anunciou que, na próxima segunda-feira, o PSDB vai reunir seus governadores, líderes partidários e o ex-presidente Fernando Henrique para detalhar como será a participação em um eventual governo de coalizão junto com Michel Temer, definindo questões essenciais para a transição, se aprovado o impeachment.

— O governo Dilma acabou. A saída do PMDB fecha a tampa do caixão de um governo moribundo que não tem mais condições mínimas para sinalizar o que todos nós queremos: a retomada do crescimento, a geração de empregos, a melhoria dos indicadores sociais — disse Aécio. Ainda segundo Boadle, Aécio disse que a saída do PMDB levará com ele outras forças partidárias que ainda sustentavam o governo.

APOIO DA OAB E DE MINISTROS

Na entrevista, José Agripino, presidente do DEM e líder da oposição no Senado, disse aos correspondentes que o governo utiliza o discurso de que há um golpe “por não ter como explicar as razões de ter enganado o povo brasileiro”. Ele argumentou que o impeachment tem o apoio da OAB e respaldo de ministros do Supremo Tribunal Federal.

— Essa é uma atitude meramente escapista de um governo que não tem como explicar porque tem enganado a sociedade — disse Agripino. ●

Opinião

IMPREVISTO

PODE NÃO ter sido boa ideia a de estrategistas planalistas de marcar entrevista coletiva de Lula com a imprensa internacional, para denunciar o “golpe” e defender Dilma.

ISSO PORQUE, por seguirem regra básica do jornalismo profissional, os correspondentes, ao darem o contexto em que ocorreu a entrevista, lembraram que Lula é investigado pela suspeita de ter recebido propina na forma de um apartamento à beira-mar, um sítio, além de pagamentos vultuosos, por supostas conferências contratadas por empreiteiras.

OU SEJA, mostraram aquilo que o lulopetismo quer esconder. Tiro no pé.

brother

acesse

Kalunga

+140 lojas

BANGU SHOPPING Rua Fonseca, 2.40  
SHOPPING METROPOLITANO BAIRRA  
Ru Embaixador Abelardo Bueno, 1.300  
CASCAIDURA Av. Dom Helder Câmara, 9.783

Analise

As versões de Lula no exterior

Argumentos de ex-presidente à imprensa estrangeira, parte da estratégia do petista e do governo, têm relatos distintos de jornais

MARCO GRILLO  
marco.grillo@oglobo.com.br

NELSON ALMEIDA/AFP

Lula. Atenção à mídia internacional

guês, inglês e espanhol), em que aborda a situação do ex-presidente junto à Justiça.

Em contra-ataque, líderes da oposição também recorreram à imprensa internacional (veja ao lado).

Para o jornal espanhol “El País”, o convite de Lula foi um “sintoma” de como andam as relações entre o governo e a imprensa brasileira. O britânico “The Guardian” classificou a entrevista como um esforço de driblar o que o PT considera uma “mídia hostil”. Já o francês “Le Monde” pôs no título: “Lula com a missão







# Aberta ação sobre cartel no governo Serra

Sete executivos de multinacionais viram réus por suposta fraude na compra de trens em São Paulo, em 2009

TIAGO DANTAS E  
STELLA BORGES  
opais@oglobo.com.br

**-SÃO PAULO-** A Justiça aceitou anteontem denúncia contra sete executivos das multinacionais Alstom e CAF, acusados de participar de esquema de cartel e fraude à licitação na compra e manutenção de trens durante o governo de José Serra (PSDB), em São Paulo. Esta já é a oitava ação penal que apura corrupção em contratos do setor metroferroviário em governos tucanos em São Paulo, mas até agora, ninguém foi preso.

A investigação atual envolve uma licitação de R\$ 1,8 bilhão feita pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) em 2009, quando Serra era governador do estado. O edital previa a contratação de empresa para fornecer 288 vagões de trem e para fazer a manutenção por 20 anos da Linha 8-Diamante, que liga a capital ao município de Itapevi, na Grande São Paulo.

**INDÍCIOS DE CRIME**

Na denúncia, apresentada no início do mês, o promotor Marcelo Mendroni, do Grupo Especial de Delitos Econômicos (Gedec), argumentou que “os denunciados, através da utilização dos respectivos cargos e designações nas empresas, buscaram a fixação artificial de preços, simulação de disputa e divisão dos objetos dos referidos contratos, com a maximização de seus lucros”.

Apenas o consórcio liderado pela CAF participou do certame, com uma proposta 0,01% abaixo do valor máximo proposto pela CPTM. Segundo o Ministério Público, isso aconteceu porque executivos de outras empresas combinaram quem participaria do edital. Além da CAF, fariam parte do cartel, segundo os promotores, Alstom, Bombardier, Siemens, MGE, Mitsui e Tejofran. No caso atual, só foram encontradas provas contra os funcionários das duas companhias.

Em decisão na segunda-feira passada, a juíza Roseane Cristini de Aguiar Almeida, da 29ª Vara Criminal de São Paulo, escreveu que “há indícios da existência do crime e de autoria” de cinco pessoas ligadas à Alstom: Antonio Oporto do Omo, ex-presidente; Cesar Ponce de Le-

on, ex-vice-presidente; Isidro Ramon Fondevilla Quinomero, diretor-geral de Transporte; Luiz Fernando Ferrari, diretor; e Wagner Tadeu Ribeiro; além de dois executivos da CAF: Agenor Marinho Contente Filho e Guzman Martín Diaz.

Na denúncia, Mendroni também listou diversas trocas de e-mails entre os executivos. Em um deles, de setembro de 2009, o então diretor da Alstom, Cesar Ponce de Leon, diz aos outros funcionários da multinacional francesa: “Quanto ao convite aos ‘boinas’ lhe expliquei que não há nada combinado, que buscávamos dividir o capital e eliminar ao mesmo tempo um competidor”. “Los Boinas” era a forma como os executivos da Alstom se referiam à CAF.

O Ministério Público havia pedido a prisão preventiva de Omo e Leon, que vivem no exterior. A juíza negou, afirmando que “não obstante a gravidade das acusações, não há qualquer evidência de que soltos (...) poderão comprometer a ordem econômica ou frustrar a aplicação da lei penal”. A juíza disse que os réus tem dez dias para se manifestar.

A investigação utiliza informações de um acordo de leniência assinado pela alemã Siemens com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em 2013.

**SERRA NÃO COMENTA**

Procurada, a assessoria do senador José Serra (PSDB-SP) não se posicionou.

Em nota, a Alstom comunicou que a decisão da Justiça paulista tem como parte apenas pessoas físicas. “A Alstom acompanha o desenrolar do processo e irá colaborar com as autoridades quando solicitada. A empresa, como sempre indicou, opera de acordo com um código de ética e com todas as leis e regulamentos dos países onde atua. A prática de cartel ou de qualquer concorrência desleal não é permitida pelas regras da Alstom”.

A CAF, em nota, informou “que tem colaborado com as autoridades no fornecimento de todas as informações e que atua estritamente dentro da legislação brasileira”. Guilherme San Juan, que defende Omo e Leon, disse que seus clientes são inocentes e que vão provar isso ao longo do processo. ●



Protesto. Estudantes pedem abertura de uma CPI, pela Assembleia Legislativa de SP, para apurar desvios de verba pública pela máfia da merenda no estado

## Presos 7 da máfia da merenda na gestão Alckmin

**Estudantes fazem manifestação na Assembleia e passeata na Paulista**

TIAGO DANTAS E SILVIA AMORIM  
opais@oglobo.com.br

**-SÃO PAULO-** Sete pessoas foram presas ontem acusadas de envolvimento com a máfia da merenda no governo de Geraldo Alckmin (PSDB), em São Paulo. Entre os detidos estão o ex-deputado federal e ex-presidente da Assembleia Legislativa Leonel Julio e o funcionário da Secretaria estadual de Agricultura Carlos Eduardo da Silva. Leonel e seu filho, Marcel Julio, que teve a prisão decretada em janeiro e está foragido, são apontados como mentores da quadrilha.

A Operação Alba Branca investiga o esquema montado pela Cooperativa Orgânica Agrícola Familiar (Coaf) no governo do estado e em prefeituras. A Coaf é suspeita de pa-

gar propina a políticos e funcionários públicos em troca de contratos superfaturados de fornecimento de suco de laranja para escolas do governo estadual e de 20 prefeituras.

A 2ª fase da operação começou logo cedo em cinco cidades: São Paulo, Campinas, Barretos, Bebedouro e Severina. Além das prisões, foram cumpridos mandados de busca e apreensão.

Também foram detidos o presidente da União dos Vereadores do estado, Sebastião Miziora; os vendedores da Coaf Emerson Girardi e Luiz Carlos da Silva Santos; e os lobistas Aluizio Girardi Cardoso e Joaquim Geraldo Pereira da Silva. Todos estão em prisão temporária, válida por cinco dias.

Leonel Julio, de 80 anos, foi presidente da Assembleia em 1976, durante o regime militar. Integrante do MDB, ele acabou tendo seu mandato cassado e perdendo seus direitos políticos por dez anos sob a acusação de ter comprado calcinhas no exterior com dinheiro do

gabinete da Assembleia. Voltou à vida pública em 1989, como deputado federal. Seu filho, Marcel Julio, é suspeito de usar os contatos do pai para conseguir acesso a políticos. Lobista, ele é apontado, ainda, como elo entre a cooperativa e o governo paulista.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Ribeirão Preto, que conduz as investigações, informou já ter indícios de fraudes em 20 municípios entre 2013 e 2015, com contratações ilícitas de R\$ 7 milhões, sendo 10% valores pagos em propinas e comissões a intermediários e lobistas.

### PROTESTO DE ESTUDANTES

Ontem à tarde, um grupo de estudantes da rede pública ocupou a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) para pedir a instalação de uma CPI para apurar desvios de verba pública pela máfia da merenda. Depois, caminharam até a Avenida Paulista e se encontraram com o grupo pró-impe-

achment, acampado ali há mais de uma semana. A polícia foi acionada, mas os estudantes se dispersaram no início da noite, e não houve confrontos.

Depoimentos prestados por integrantes da cooperativa presos na primeira fase da Operação Alba Branca, em janeiro, colocaram sob suspeita de envolvimento com o esquema políticos de PSDB, PMDB, PTB, SD e PPS. São eles: o atual presidente da Assembleia, Fernando Capez (PSDB); os deputados estaduais Luiz Carlos Gondim (SD) e Fernando Cury (PPS); os deputados federais Baleia Rossi (PMDB) e Nelson Marquezelli (PTB); e o secretário de Transportes e Logística do governo Alckmin, Duarte Nogueira (PSDB).

Até o momento, não há confirmação de envolvimento de prefeitos. Os contratos da Coaf com o governo estadual, que envolveriam políticos com foro privilegiado, estão sendo investigados pela Procuradoria-Geral de Justiça. *(Colaboração Luiza Souto)* ●

## AGU defende Lei do Direito de Resposta

**Há no Supremo três ações questionando a legislação ou parte dela**

ANDRÉ DE SOUZA  
andre.renato@bsb.oglobo.com.br

**-BRÁSILIA-** A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou dois pareceres ao Supremo Tribunal Federal defendendo que a Lei do Direito de Resposta, aprovada ano passado, está de acordo com a Constituição, e não fere a liberdade de imprensa ou de expressão. A AGU, comandada pelo ministro José Eduardo Cardozo, atua no caso em nome da presidente Dilma Rousseff e do Congresso Nacional. Trecho da lei foi suspenso em dezembro de 2015 pelo ministro do STF Dias Toffoli.



Parecer. José Eduardo Cardozo diz que Constituição prevê direito de resposta

A AGU diz, por exemplo, que tanto a Constituição como a Convenção Americana de Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário, asseguram o direito de resposta. “Como se sabe, a reparação de danos decorrentes da divulgação de matérias por veículos de comunicação, cujo conteúdo atente contra a honra, a intimidade, a reputação, o conceito, o nome, a marca ou a imagem de pessoa física ou jurídica, demanda, por sua própria natureza, a adoção de providências céleres e eficazes, que garantam, concretamente, a realização do direito previsto pelo artigo 5º, inciso V, da Carta Republicana”, diz trecho de parecer da AGU.

Há no STF três ações diretas de inconstitucionalidade questionando a lei ou parte dela. Os pareceres da AGU foram enviados em duas dessas ações, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). A partir de 2009, quando o STF julgou inconstitucional toda a Lei de Imprensa editada em 1967, durante a ditadura, houve uma lacuna na legislação, que deixou de prever o direito de resposta. Isso perdurou até ano passado, com a aprovação da nova lei.

A decisão de Toffoli foi dada na ação proposta pela OAB, que é menos abrangente. A Ordem questionou apenas o arti-

go 10º da lei, que determinava que recursos dos veículos de comunicação deveriam ser julgados por uma turma de três desembargadores. De acordo com a OAB, reunir três desembargadores para analisar um recurso poderia inviabilizar o direito de os veículos de informação se defenderem.

### SUBVERSÃO DA HIERARQUIA

Em dezembro, Toffoli entendeu que basta o voto de um magistrado: “Admitir que um juiz integrante de um tribunal não possa, ao menos, conceder efeito suspensivo a recurso dirigido contra decisão de juiz de 1º grau é subverter a lógica hierárquica estabelecida pela Constituição, pois é o mesmo que atribuir ao juiz de primeira instância mais poderes que ao magistrado de segundo grau de jurisdição”.

A AGU discordou: “O fato de a legislação impugnada possibilitar ao demandado a revisão do ato decisório de primeiro grau mediante a interposição de recurso, com pedido de efeito suspensivo, já afasta o argumento de ofensa aos princípios do contraditório e da ampla defesa”. A decisão do ministro será apreciada pelo plenário do STF. A ação da ABI é mais abrangente e tenta anular toda a lei. Mas a AGU argumenta que a ABI não tem direito de propor uma ação direta de inconstitucionalidade. ●

## Diminui em 18% número de mortos nas estradas federais

**Semana Santa este ano também registrou queda de 44% na quantidade de acidentes graves no país**

**-BRÁSILIA-** O feriado da Semana Santa foi menos violento nas rodovias federais em comparação com o mesmo período do ano passado. O índice de acidentes graves caiu 44%. As mortes registraram queda de 18%, dentro da mesma metodologia de relativizar os números em função do tamanho da frota no Brasil. Os dados foram divulgados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A PRF usa a metodologia em virtude do aumento significativo de veículos no país, que passou de 88 milhões para 91 milhões de 2015 a 2016. Mesmo analisando só os números absolutos, sem considerar o tamanho da frota, houve queda nos indicadores. Os acidentes caíram 41%, de 1.895 registros em 2015 para 1.274 neste ano. No caso dos desastres graves, a redução foi de 41%, de 247 para 145. A quantidade de feridos caiu 6%, de 1.290 para 1.219. E a de mortos, 15%, de 96 para 82.

João Francisco de Oliveira, coordenador de Controle e Operação da PRF, atribui a queda da violência nas rodovias a

fatores como maior conscientização da população, fiscalização mais inteligente por parte do Estado e leis duras contra atitudes perigosas no trânsito.

Minas Gerais, que tem uma malha rodoviária extensa, é o estado com maior número de acidentes: 228. Depois vêm Santa Catarina (156) e Rio Grande do Sul (130). No Rio de Janeiro, foram registrados 61 desastres, 55% a menos que em 2015. A quantidade de feridos no estado subiu 19%, passando de 54 para 64, mas a de mortos caiu de seis para dois.

No feriado, 734 motoristas foram flagrados pelo etilômetro no país, dos quais 110 acabaram presos por terem bebido excessivamente, situação constatada quando o aparelho aponta índice igual ou maior que 0,34 miligramas de álcool por litro de ar expelido. No total, 33.813 condutores foram submetidos ao teste. A cada 47 motoristas que sopraram o equipamento, um foi flagrado, diz a PRF.

Em comparação com 2015, o número de testes aplicados caiu cerca de 43%. Ano passado, foram 59.007, contra os 33.813 de 2016. Assim, a quantidade de flagrados também foi bem maior: 1.151, ante os 734 deste ano. As prisões também despencaram, de 225 para 110. ●



acesse  
**Kalunga**  
+140 lojas

COPACABANA Rua Barata Ribeiro, 181  
DUQUE DE CAXIAS (PREZUNIC CENTER)  
Rua José de Alencar, 95  
NOVA IGUAÇU Av. Nilo Peçanha, 639  
SULZAP (PARQUE SHOPPING SULZAP)  
Av. Marechal Fontenelle, 500



## COFRE VAZIO

## ENTREVISTA Francisco Dornelles

## ‘A situação é trágica no Estado do Rio’

Diante da grave crise, Francisco Dornelles espera a liberação do empréstimo de R\$ 1 bilhão do Banco do Brasil, que vem sendo negociado há quase dois meses, e garante que será o primeiro a avisar os servidores caso precise parcelar os salários. Diz que hoje não tem dinheiro para pagar ao funcionalismo, mas busca recursos onde puder.

CARINA BACELAR E LEILA YOUSSEF  
ganderio@oglobo.com.br

Com a experiência de quem foi secretário de Finanças de Minas Gerais, ministro da Fazenda e secretário da Receita Federal, o “ancião da política”, como se define Francisco Dornelles (PP), de 81 anos, tem um novo desafio pela frente: conduzir por 30 dias, período da licença médica do governador Luiz Fernando Pezão, um estado em situação financeira “trágica”. Com mais de 55 anos de política, ele diz que nunca tinha visto o Brasil e o estado atravessarem uma crise como a atual. Para tentar driblá-la, durante um mês vai trocar as visitas de prefeitos que costumava receber, uma de suas atribuições favoritas como vice-governador, pelos despachos com secretários. Religioso, Dornelles reza para que São Francisco o ajude na missão e mantêm em seu gabinete imagens de Nossa Senhora Aparecida e de São Jorge que pertenceram ao ex-governador Sérgio Cabral, ao lado de um retrato dos dois netos. Falando em decoração, ele garante: não quer mudar “um vaso de lugar” durante a licença de Pezão. Mas, em meio a elogios ao governador, admite que o estado demorou a aumentar impostos diante da gravidade da crise.

#### • Como o senhor define a situação financeira do estado?

A situação é trágica. Nunca vi nada igual no Brasil nem no estado. E nós temos que atuar agora junto ao governo federal, defendendo uma política de desenvolvimento, de conces-

são de serviços públicos. Examinar se há alguma coisa a privatizar. No ramo imobiliário, ver se há algo a vender.

#### • E como o senhor vai resolver o problema dos pagamentos?

O Judiciário vai ser pago esta semana. O dinheiro vem da arrecadação. Hoje não teríamos como pagar ao funcionalismo. No dia 10, a arrecadação que aparecer já terá efeitos do aumento de alíquotas. Há umas operações de crédito que estamos tentando.

#### • Com a arrecadação ainda não garantida, muitos servidores estão ansiosos para saber se o salário vai ser dividido ou não.

Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para pagar aos servidores.

#### • O senhor não descarta dividir os salários?

Eu não gosto de previsão. O “se”, para mim, não existe. Se houver dificuldade, é preciso explicar claramente aos servidores quais são os problemas, e vou fazê-lo com uma certa antecedência.

#### • O senhor tem conversado com o Ministério da Fazenda?

O Pezão está conduzindo. Ele e o Julio Bueno (secretário de Fazenda). O que o Julio está fazendo é milagre. Não conseguimos ainda negociar a (venda de títulos da) dívida ativa. O que os bancos conseguem comprar são R\$ 3 bilhões.

#### • Sobre a autorização da Procuradoria da Fazenda Nacional para o empréstimo de R\$ 1 bilhão (destinado a cobrir um rombo do Rioprevidência), houve algum sinal de que o dinheiro será liberado?

Houve. Estão reexaminando o assunto.

#### • O senhor acha que o estado errou ao longo dos anos em se manter tão dependente do petróleo?

Não ficou dependente. Porque hoje o Rio é o segundo polo automotivo do país, é o segundo polo siderúrgico. Ninguém no mundo podia prever que o preço do petróleo ia cair. O Rio, como outros estados, desenvolveu programas sociais grandes, contando com determinada receita. Agora, a receita sumiu, os grandes contribuintes de ICMS do estado encolheram, e você tem uma despesa inflexível, não pode reduzir salário. Nunca vi uma redução de custos tão grande quanto a feita pelo governo Pezão.



À frente do estado. Francisco Dornelles: “Eu tenho a impressão de que Pezão resistiu um pouco a pedir um aumento de impostos”

Até os funcionários que têm carro estão pagando gasolina.

#### • A condução econômica da crise foi bem-feita? Alguma medida demorou a ser tomada?

Tenho a impressão de que Pezão resistiu um pouco a pedir aumento de impostos. E só pediu quando viu que não havia outro caminho. Tanto que só a partir de abril vamos receber receitas adicionais que a gente poderia ter desde janeiro. Mas é porque Pezão não gosta de aumentar imposto. Ele está certo em termos de filosofia, mas o fato tem que prevalecer sobre a filosofia. Teria atenuado um pouco, não resolvido a crise.

#### • De que forma o senhor está atuando como governador, principalmente na Alerj e negociando com Jorge Picciani (presidente da Casa, do PMDB)?

O maior negociador político que existe aqui no Rio se chama Pezão. O que ele conseguiu com o governo federal ninguém consegue. Eu considero o Jorge Picciani um político extremamente hábil, com uma liderança no estado hoje que poucos têm. Os projetos im-

“O Judiciário será pago esta semana, com dinheiro da arrecadação. Não teríamos como pagar ao funcionalismo hoje. Agora, no dia 10, a arrecadação já terá efeitos do aumento de alíquotas”

Francisco Dornelles  
Governador em exercício

portantes têm sido aprovados.

#### • Essa trégua de Picciani com o governo é respeitosa, relacionada ao estado de saúde de Pezão, mas a relação entre os dois está difícil. O senhor acha que tem condições de amenizar a situação?

Quem não quer receber crítica ou aplauso deve procurar outra profissão que não a política. Tem que receber a crítica e examinar se ela prevalece. Você nunca deve ignorá-la. O importante é que o relacionamento do Pezão com o Picciani é muito bom. Como eu disse, todos os projetos importantes do governo foram aprovados ou negociados.

#### • O senhor conversou com o prefeito Eduardo Paes? Pedirá alguma ajuda a ele?

Quero ver se o encontro semana que vem. Vamos conversar para ver o que pode ser feito. A eleição municipal depende muito da situação do estado. O Pezão tem que ir bem para ajudar a administração municipal. E o município, o que puder contribuir para nós, será importante. •

#### NOVO CHEFE NO PALÁCIO GUANABARA

## O jeito Dornelles

Político deixa rotina de articulador e agora já até sonha com a crise

Elegante, de suspensórios e terno, o governador em exercício Francisco Dornelles chega para trabalhar cedo, por volta das 8h. Pouco mudou em relação aos seus horários de vice-governador. No primeiro dia temporariamente no lugar de Pezão, parou para almoçar por uma hora e voltou para uma bateria de conversas com secretários, que só terminou por volta das 19h. Veterano na política e considerado hábil articulador, gosta de brincar, dizendo que está tendo aulas com os titulares das pastas. Mas é ele quem mantém o tom professoral, ao explicar, por exemplo, como o câmbio do real influíu na crise do setor siderúrgico brasileiro.

A Fazenda é seu território natural. Ex-ministro da área, um dos únicos secretários com quem costumava se reunir periodicamente era Julio Bueno, da Fazenda. Mas sua função favorita era, como diz, “fazer política”, quando recebia prefeitos e

vereadores em seu gabinete, num prédio anexo ao Palácio Guanabara. Com um mapa do estado à mão para consultar, era requisitado pelos líderes municipais para pedidos. E se eles continuarem a vir ao governador em exercício em busca de recursos?

— Aos que vêm aqui, eu peço logo dinheiro emprestado: “A crise está muito grande, tem um dinheirinho para emprestar para a gente?” Essa é a parte gostosa de ser vice. Como governador, eu não tenho nem tempo de pensar nessa parte política. O cargo de vice era mais tranquilo. Porque eu não tinha que saber se ia ter dinheiro para pagar a servidor. Isso eu deixava com o Pezão, coitado.

O primeiro secretário com quem despachou, ou “aprendeu”, foi José Mariano Beltrame, da Segurança, que anda alarmado com a alta dos índices de criminalidade no estado.

— Disse que, pelo menos durante este mês (em que será governador em exercício), ele é o “ditador da segurança”. O que ele fizer, eu concordo; o que ele pensar, eu penso; o que ele achar, eu acho — afirma.

Dornelles se diz a todo momento um “interino”. O gabinete inteiro foi herdado do ex-governador Sérgio Cabral, incluindo um altar com santos, móveis e objetos de escritório.

Com um linguajar de político astuto, ele tem seu repertório próprio de termos neutros: evita

trabalhar com hipóteses e fechar prognósticos, por exemplo, para o pagamento de servidores. Diz não ter opinião formada sobre a ocupação de escolas estaduais. Diferentemente de Pezão nos últimos tempos, Dornelles mantém ótima relação com Jorge Picciani. No primeiro dia como governador em exercício, por exemplo, articulou com o líder do PMDB na Alerj, Edson Albertassi, a aprovação do empréstimo de quase R\$ 1 bilhão para a conclusão da Linha 4 do metrô. A votação acabou adiada, e o texto foi retirado de pauta.

Enquanto torce para a pronta recuperação de Pezão, Dornelles diz que tem um problema de saúde “grave”: 81 anos. Debocha das dores que migram de um lugar para o outro do corpo. Mas se mostra apto à maratona do governo do estado. Diz que o sono, desde segunda-feira, tem sido bom, mas até ele tem um quê da crise que contaminou seu dia a dia.

— Eu durmo às vezes sonhando onde vou arrumar dinheiro — diverte-se. •



### Tropa de apoio

O ator Wagner Moura, de, entre outros, “Tropa de elite”, e Miguel Nicolelis, o cientista que fez um paraplégico chutar uma bola no jogo inicial da Copa de 2014, vão gravar vídeos em apoio a Dilma.

Serão exibidos quinta, no Palácio do Planalto, quando a presidente receberá o apoio de artistas e personalidades.

### Tropa dividida...

Como se sabe, o diretor de “Tropa de elite”, José Padilha, tem sido crítico ferrenho do governo.

### A favor do vento

A Igreja Universal do Reino de Deus migra suavemente para a oposição.

### O número mágico é 50

De um governador, importante aliado de Dilma, que acredita e torce para a presidente escapar do impeachment: — O trabalho de Lula é atrair uns 50 votos naquela geleia de partidos e chegar aos 172 votos que barrariam o impeachment. Os outros já estão garantidos pelo PT, PCdoB e PSOL.

### A luta continua

O executivo gaúcho Arnim Lore, 74 anos, ex-presidente da Varig, recorre à Corte Especial do STJ numa briga bilionária contra a Ambev.

É coisa antiga. O litígio se arrasta há anos e começou com seis investidores (Lore é um deles) entrando em desacordo com a cervejeira por causa do bônus de subscrição de ações que venceu em 2003.

### Muito cacique, pouco índio

O programa de reestruturação interna que está sendo implementado na Petrobras descobriu algumas aberrações.

Tinha área com seis gerentes para um subordinado.

www.oglobo.com.br/ancelmo

## ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES, DANIEL BRUNET E TIAGO ROGERO



## RAFA, A ‘SUPERSTAR’

Rafa Brites, 29 anos, aparece aqui toda feliz antes da estreia da segunda temporada de “SuperStar”, na TV Globo. Agora, a bela terá um palco especial só para ela, junto à plateia, de onde irá interagir com os participantes do programa apresentado por Fernanda Linda, ops!, Lima, 38. O concurso de bandas, que terá como jurados Daniela Mercury, Sandy e Paulo Ricardo, começa dia 10 de abril, após o “Esporte espetacular” ●



FERNANDO MORAES

### Rio metralhado

Esse carro da foto, com 111 buracos de “bala”, chamou a atenção, ontem, de um monte de gente que rodava pela Zona Sul do Rio. Não é o que parece. Trata-se de uma ação para lembrar do massacre, pela PM, dos cinco jovens negros em Costa Barros, na Zona Norte, em novembro.

O “Carro evidência” foi produzido pelo rapper Marcelo Dughettu, que estava ao volante. Os 111 furos foram feitos com furadeira e marreta.



### ‘Entre a lagoa e o mar’

O jornalista Fernando Pedreira, 90 anos, lança hoje “Entre a lagoa e o mar. Reminiscências”. Ele, embaixador da Unesco no governo FH, dirigia “O Estado de S. Paulo”, em 1976, quando o jornal publicou, na ditadura, a premiada série sobre “superfuncionários”.

### Segue...

Foi esta série, coordenada por Ricardo Kotscho, que popularizou a palavra mordomia.

### Efeito El Niño

Por aqui, os pratos com salmão, importado do Chile, estão ficando, em média, 60% mais caros. É que uma proliferação de microalgas no sul chileno matou 24 mil toneladas do peixe.

### Zona Franca

**O cardeal** Orani João Tempesta ordenará, sábado agora, oito padres.

**Academia** Carioca de Letras comemora 90 anos com palestra de Carlos Lessa sobre o Rio de 1926. Será dia 4 de abril.

**Lajedo** realiza brunch cultural, dia 17.

**Oi Futuro** divulga hoje o resultado do Edital de Cultura 2016.

**Mario** Groisman faz curso de imersão em estética e implantes imediatos, no Le Monde.

**Carol** Nasser e Gabi Back participam hoje do concurso para a capa da “Noivas Rio”.

**Euro** Colchões abre lojas no Shopping Via Brasil e Ilha Plaza.

**Abre** hoje o Espaço Múltiplo Chateau Rouge.

**O canal** Marcela Sem Filtro fechou parceria com a Editora Novo Conceito.

### ‘Fígaro, fígaro...’

O Teatro Municipal do Rio amanheceu sem segurança ontem, dia em que anunciou o cancelamento de espetáculos por falta de dinheiro, inclusive a ópera “Barbeiro de Sevilha”, de Rossini, prevista para setembro. A turma da limpeza também não foi trabalhar. Havia, no máximo, uns oito funcionários lá dentro.

### Outra...

Por falar em crise na cultura, o Ecomuseu Ilha Grande, da Uerj, inaugurado em novembro de 2015, fechou suas portas ontem. Com isso, estão suspensas as visitas aos museus do Cárcere, do Meio Ambiente e do Parque Botânico, localizados em Dois Rios. Eles recebiam, em média, uns dois mil turistas por mês.

### Parece preconceito. E é

A loja Botswana (BSW Comercial Modas), em Caxias (RJ), foi condenada a indenizar uma ex-funcionária que precisou, acredite!, alisar o cabelo para... “se adequar ao padrão imposto” pela grife. A decisão é da 5ª Turma do TRT do Rio. A empresa terá que pagar R\$ 2 mil.

### Jovem negro vivo

A Anistia Internacional começa amanhã a segunda fase de “Jovem negro vivo pelo mundo”, contra a violência policial no Brasil. Em 2015, Terezinha, mãe do menino Eduardo de Jesus, morto pela PM no Alemão, e Ana Paula, a mãe de Jonatan de Oliveira, assassinado em Manguinhos, contaram suas histórias em Holanda, Suíça, Inglaterra e Espanha. Agora, outros ativistas vão para os EUA.

EM FAMÍLIA

## Comemoração no hospital

Governador licenciado Luiz Fernando Pezão faz 61 anos, ganha bolo surpresa nas cores do Botafogo e, se a taxa de glicose se normalizar, terá alta no fim da manhã de hoje



REPRODUÇÃO DO FACEBOOK

**Aniversário.** Pezão posa ao lado de mulher, enteados, nora, sobrinha e do namorado dela no Hospital Pró-Cardíaco, em Botafogo

SELMA SCHMIDT  
selma@oglobo.com.br

Com direito a bolo com as cores do Botafogo, seu time do coração, o governador licenciado Luiz Fernando Pezão festejou ontem com a família o aniversário de 61 anos, no Hospital Pró-Cardíaco, em Botafogo, onde está internado desde o dia 12. Uma foto da confraternização foi postada no Facebook pela mulher de Pezão, Maria Lúcia Horta Jardim. Também pela rede social, ele compartilhou a imagem e agradeceu: “Tive uma surpresa muito bacana hoje (ontem). Família reunida para comemorar meu aniversário. Quero agradecer demais o apoio da minha companheira Maria Lúcia, dos nossos filhos e de todos vocês. Obrigado!”

A expectativa é que Pezão tenha alta hoje. A possibilidade de ele deixar o hospital no fim da manhã é alta, segundo o oncologista Daniel Tabak, responsável por tratar o linfoma

não-Hodgkin do governador licenciado, diagnosticado na última quinta-feira. Tudo vai depender do resultado de um novo exame de sangue para medir a sua taxa de glicose, que será feito hoje.

— Como ele tomou alta dose de corticoides, via oral, a taxa de glicose subiu, o que é natural nesse tipo de tratamento. No primeiro ciclo de quimioterapia foram três dias de medicação intravenosa e cinco de corticoides. Agora, estamos dando insulina para a glicose baixar. As doses do medicamento são ajustadas, vão diminuindo progressivamente, à medida que a taxa vai baixando. Acredito que pela manhã já esteja normalizada — prevê o médico.

#### EVOLUÇÃO É CONSIDERADA BOA

Segundo Tabak, a evolução do quadro geral do paciente é boa. Ele não apresentou reações comuns ao tratamento quimioterápico, como náuseas e vômitos. Além da família, Pezão recebeu ontem a visita do ex-governador Sérgio Cabral. No meio da tarde, pelo WhatsApp, ele ainda não confirmava a sua alta hoje,

nem se poderá ir para Pirai.

A foto postada no Facebook mostra Pezão sorridente, ao lado de Maria Lúcia, dos enteados Roberto e Eduardo, da nora Sílvia, da sobrinha Luiza e do marido dela, Marcelo. Em seu post, a mulher do governador licenciado manifesta otimismo:

“A primeira palavra de Jesus ressuscitado foi ‘alegrai-vos’. Hoje, na nossa família, esta palavra transmite todo o nosso sentimento pela vida e saúde do meu querido marido e companheiro Luiz Fernando Pezão. Tenho certeza de que já vencemos! Ressurgir para a vida de uma outra maneira é uma oportunidade que Deus nos dá, superar as adversidades e fazer as escolhas corretas para que tenhamos uma vida plena!! Tenha certeza de que o amor, o carinho e a amizade da nossa família caminharão sempre ao seu lado. Hoje é dia de alegria!! Feliz aniversário!!!!”

Pezão fará entre seis e oito ciclos de quimioterapia. Entre as sessões haverá um intervalo de 18 dias. ●

## Adiada a votação para novo empréstimo da Linha 4 do metrô

**Decisão fica para semana que vem, em meio a questionamentos sobre o endividamento do estado**

## RIO2016

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) adiou para a próxima semana a votação de um novo pedido de empréstimo para conclusão das obras da Linha 4 do metrô (Barra-Ipanema). O estado quer autorização para captar R\$ 989,2 milhões junto ao BNDES, mas o projeto recebeu emendas. Cerca da metade desses recursos será destinada à conclusão do trecho Barra-Zona Sul, prometido para operar durante as Olimpíadas, enquanto o restante será usado para concluir a estação Gávea até 2017.

A previsão era que o pedido fosse analisado ontem, mas deputados da oposição questionaram se o estado ainda teria capacidade para arcar com mais dívidas. As dúvidas também atingem a base do governo. Para o projeto ser aprovado, são necessários pelo menos 18 votos, mas os aliados estão insatisfeitos com a crise financeira do estado. E questionam a aprovação de um empréstimo num momento em que servidores e fornecedores não sabem quando vão receber. Ontem, estimava-se que o governo teria margem apertada de 21 a 22 votos favoráveis.

#### OPosição TEM DÚVIDAS

Segundo as regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), os estados podem contrair dívidas até o limite de 200% da chamada Receita Corrente Líquida (total da receita disponível descontadas

as contribuições previdenciárias) acumulada em 12 meses. As últimas informações disponíveis se referem a dezembro de 2014-2015. Na época, a dívida acumulada chegava a R\$ 101,1 bilhões. A margem para empréstimos era de R\$ 1,3 bilhão.

— Não temos dados sobre qual foi a arrecadação até fevereiro deste ano para avaliar a Receita Corrente Líquida. Corremos o risco de aprovar um projeto, e o Tesouro não autorizar o empréstimo se a dívida bater o teto — disse o deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSDB).

Outro crítico do empréstimo é o deputado Marcelo Freixo (PSOL). Ele defende que o empréstimo só seja votado após o Tribunal de Contas do Estado (TCE) auditar as obras que hoje estão em R\$ 9,7 bilhões. Segundo ele, levando-se em conta os juros a serem pagos dos empréstimos já feitos para a obra, o estado desembolsará R\$ 19,4 bilhões até 2037.

**‘A BASE VAI COMPREENDER’**

O líder do governo na Alerj, Edson Albertassi (PMDB), solicitará ao estado dados sobre a arrecadação nos primeiros meses de 2016 para apresentar na reunião semanal do colégio de líderes, na próxima terça-feira. Ele acredita que o projeto possa ser votado até quarta-feira que vem.

— As receitas dos royalties em 2016 voltaram a aumentar com a elevação dos preços dos barris de petróleo. E, mesmo com a crise, não houve queda na arrecadação do ICMS. Além disso, o estado conta nos primeiros meses com a receita do IPVA. Há margem para o endividamento. A base vai compreender e votar a favor. É essencial para concluir o metrô — disse Albertassi. ●





RACHEL TANIGUI RIBAS

### DA TV PARA O CINEMA

O riso solto de Júlia Rabello, atriz, 34 anos, não é à toa. Ela acaba de se despedir de "A regra do jogo" e estará nos cinemas, em junho, em "Porta dos fundos — Contrato vitalício", de Ian SBF



DIVULGAÇÃO

### TRIO DE FOFOS

Veja que momento especial. Lenny Andrade, a grande cantora, 73 anos, posa ao lado de Silvio Cesar, o cantor, 76, e Paulo Silvino, o humorista, 76, após o show que fizeram em prol do Retiro dos Artistas. Viva eles!

### Ponto Final



EURICO DANTAS/15-10-1982

Os que espalham ódio neste momento, de ambos os lados, não têm espelho em casa. Ficam espantados com a barbaridade do ódio... alheio. Lembram a poesia "Anedota búlgara", do mestre Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). A que diz: "Era uma vez um czar naturalista/que caçava homens./Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas,/ficou muito espantado/e achou uma barbaridade."

e-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br  
Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

## Cidade de Deus: ação da PM deixa 4.793 alunos sem aula

### Operação era para fazer reintegração de posse de terreno e buscar assassinos de policial

Uma operação realizada por policiais militares do Comando de Operações Especiais (COE) na Cidade de Deus, no começo da manhã de ontem, deixou 4.793 estudantes da rede municipal de educação sem aulas. Segundo a prefeitura, dez escolas, três creches e quatro Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDIs) ficaram sem atendimento no primeiro turno, mas o conteúdo será reposto. A ação da PM tinha como objetivos auxiliar na reintegração de posse de um terreno na Rua Pintor Leandro Joaquim, reprimir o tráfico de drogas e buscar responsáveis pela morte de um policial na favela, na semana passada. A comunidade tem Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) desde fevereiro de 2009.

Por precaução, durante toda a manhã, a Estrada Marechal Miguel Salazar Mendes de Moraes, que corta a Cidade de Deus, ficou interditada ao tráfego nos dois sentidos. O trânsito ficou complicado, e a prefeitura divulgou rotas alternativas para que motoristas evitassem a região. A linha ali-

mentadora do BRT 991A também ficou suspensa por causa da ação policial.

Policiais dos batalhões de Operações Especiais (Bope), de Choque e de Ações com Cães (BAC), do Grupamento Aéreo e Marítimo (GAM) e PMs da UPP local participaram da operação, que terminou com a apreensão de 8.155 papéis de cocaína, 592 trouxinhas de maconha, 30 tablets da droga, 276 frascos de cheirinho da loló e uma pistola. Parte das drogas estava escondida no fundo falso de um kit gás veicular e foi localizada com a ajuda de um cachorro do BAC. Ninguém foi preso. O material foi encaminhado para a 32ª DP (Taquara).

Na sexta-feira passada, o cabo Rodrigo Sumar, de 35 anos, morreu baleado na cabeça, em confronto com traficantes na favela. Ele era lotado na UPP da Cidade de Deus

### TIROTEIO NO JACAREZINHO

O policiamento foi reforçado ontem na Favela do Jacarezinho, devido a um intenso tiroteio. O confronto começou no fim da noite de anteontem, após policiais do Bope chegarem à comunidade para checar denúncias. Nas redes sociais, havia relatos sobre o clima tenso na região. ●



REPRODUÇÃO FACEBOOK/JACAREPAGUA ONLINE

Invasão. Policiais ficam de prontidão em frente ao terreno na Cidade de Deus

# Madureira tem outro dia de tensão após enterro de Ryan

## Grupo volta a fechar avenida para protestar contra morte de menino



GABRIEL DE PAIVA

Sofrimento. Tayane abraça o corpo do filho numa capela do Cemitério de Irajá: "Arrancaram um pedaço do meu coração, estou sofrendo muito", disse

MÁRCIO MENASCE E NATÁLIA BOERE  
granderio@oglobo.com.br

Em clima de revolta, foi enterrado ontem o menino Ryan Gabriel Pereira dos Santos, de 4 anos, baleado no peito na tarde do Domingo de Páscoa, durante um confronto entre traficantes no Morro do Cajueiro, em Madureira. Aos prantos, Tayane Pereira da Silva, de 20 anos, insistia em abraçar o corpo do filho. "Arrancaram um pedaço do meu coração, estou sofrendo muito", gritou ela no momento em que parentes a afastaram do pequeno caixão para levá-lo a uma das gavetas do Cemitério de Irajá. A tragédia levou o escritor Carlos Nejar, da Academia Brasileira de Letras, a escrever um poema em homenagem ao menino.

Após o sepultamento, houve, pelo segundo dia consecutivo, uma violenta manifestação, que parou o trânsito em vários bairros da Zona Norte e fechou o comércio e escolas. Ryan brincava na porta da casa dos avós, na Rua Fausto Laurindo, quando traficantes do Morro da Serrinha iniciaram uma invasão ao Cajueiro. Ao ouvir os primeiros disparos, Milton do Amparo correu para pegar o neto, que havia acabado de comer um coelhinho de chocolate na calçada. Ao colocá-lo nos braços, percebeu que o menino sangrava e saiu em disparada para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Na segunda-feira pela manhã, médicos informaram à família que o pequeno não resistiu ao ferimento. Ryan se tornou a 12ª criança morta por bala perdida na Região Metropolitana do Rio desde o ano passado.

Cerca de 200 pessoas acompanharam o funeral. Muitas carregavam cartazes pedindo paz e cobrando justiça. Em um deles, lia-se: "Se fosse filho de governador ou prefeito, este crime não ficaria impune". Integrantes de ONGs de apoio a parentes de vítimas da violência também participaram da cerimônia. Eles fizeram uma convocação para uma manifestação na Avenida Ministro Edgard Romero no próximo domingo, às 10h.

### PAI DA CRIANÇA ESTÁ PRESO

Tayane teve de ser sedada após receber a notícia da morte do filho. "Não sei o que vou dizer para ele quando eu for lá", disse ela, referindo-se ao pai do menino, Paulo Orlando dos Santos, de 28 anos. Preso no complexo penitenciário de Gericínio desde 2013 por associação ao tráfico, ele não conseguiu liberação para comparecer ao enterro.

— Agradei no plantão judiciário até as 3h30m, mas fui informado que não havia condições de liberá-lo para a cerimônia. A juíza alegou que a Secretaria de Administração Penitenciária não poderia disponibilizar o Serviço de Operações Especiais para realizar a escolta dele — contou o advogado Hugo Sant'anna, acrescentando que Paulo passou mal ao saber da morte do filho e foi levado para a enfermaria do Presídio Gabriel Castilho.

Depois do sepultamento, a violência explodiu outra vez em Madureira. O



THIAGO FREITAS

Tensão. Policiais militares do Batalhão de Choque usam escudos para andar pela Edgard Romero

protesto até começou de forma pacífica, por volta das 18h, com parentes de Ryan formando uma roda na Avenida Ministro Edgard Romero para cantar o Hino Nacional e rezar. Mas logo depois, assim como na segunda-feira, dezenas de pessoas foram às ruas do bairro com pedaços de madeira e pedras, e algumas carregavam material inflamável.

No dia anterior, dois ônibus e a estação Vila Queiroz do BRT Transcarioca foram incendiados. Uma outra estação, Otaviano, foi depredada. Ontem, no entanto, vândalos não conseguiram destruir veículos ou outras plataformas do sistema, já que policiais militares do Batalhão de Choque reforçavam o patrulhamento. Mesmo assim, atearam fogo a contêineres de lixo e conseguiram, novamente, fechar a Avenida Edgard Romero, a principal via da região.

### ESCOLAS FECHADAS

Alunos de cinco escolas, três creches e dois Espaços de Desenvolvimento Infantil ficaram sem aulas. De acordo com a Secretaria municipal de Educação, as dez unidades atendem 2.626 estudantes nos turnos da manhã e da tarde.

— Está todo mundo com medo. Não sei quando a situação voltará ao normal. Antes, sofríamos com a guerra do tráfico. Agora, é o vandalismo que nos assusta — lamentou a mãe de um estudante do Colégio Estadual Compositor Manaceia José de Andrade, que também não abriu as portas.

O promotor de vendas Bruno Rodrigues, que mora em Madureira e trabalha na Ilha do Governador, também reclamou da insegurança:

— Vivemos momentos horríveis. Minha mulher está grávida e fica em casa sozinha. É um absurdo perdemos o direito de ir e vir.

As duas estações do BRT Transcarioca que foram destruídas não têm prazo para serem reabertas. Os ônibus do sistema passarão diretamente por ambas, que recebiam uma média de 1.200 passageiros por dia. A alternativas mais próximas são as estações Mercado de Madureira e Vaz Lobo. ●

### Ryan Gabriel de Madureira Carlos Nejar

Ryan de Madureira, quatro anos de errância. A bala aventureira afundada com ânsia. Bala já sem fronteira, porque sem alma estanca. Não é mais a criança, é eternidade inteira posta em caixão na eira, sob duras estrelas. Ave alguma se esgueira, depois de pousar, plena. Ryan, ó quanta vida após morrer se extrema? Ou então morres ainda em cada bala dada sem saldo e sem guarida. Não há bala perdida, mas a morte alugada. Ninguém conhece a arma, ou ninho em que dispara. Mas é morte tão cara, que empréstimo não paga. Morte toda no cano que fumeja sem data. Polícia, traficante? Bala não tem família, ou não tem enteada, como a morte é sem filha. E o tempo guarda em silo o repetido trigo. Que república mata a infância num só tiro?

Carlos Nejar é escritor e membro da ABL



# O tempo no Globo

## RIO

O tempo continua instável nesta quarta-feira no Rio. O sol aparece com algumas nuvens, e, no fim do dia, há condição para pancadas de chuva de maneira isolada, com risco de temporal.

|       |           |              |
|-------|-----------|--------------|
| Ontem | Minima    | Maxima       |
|       | 24,6°     | 33,5°        |
|       | Marambaia | Vila Militar |

|     |                |               |
|-----|----------------|---------------|
| Sol | Nascente 6h00m | Poente 17h54m |
|-----|----------------|---------------|

|     |                |            |                |          |
|-----|----------------|------------|----------------|----------|
| Lua | Crescente 14/4 | Cheia 22/4 | Minguante 31/3 | Nova 7/4 |
|-----|----------------|------------|----------------|----------|

## Praias

Impróprias (informações Inea): Flamengo, Botafogo, Leblon e São Conrado.

|        |  |       |        |        |
|--------|--|-------|--------|--------|
| Ondas  | Ondas de 0,5 metro, algumas maiores. Ondulação de leste-sudeste. Melhores locais: Prainha, Grumari e Macumba (Ricosurf). |       |        |        |
| Maré   | Baixa  | Alta  | Baixa  | Alta   |
| Hora   | 20h7m  | 7h02m | 11h23m | 12h22m |
| Altura | 0,6m   | 0,9m  | 0,5m   | 0,6m   |

## Ventos

Vento de sul/sudoeste a sudeste, entre 5km/h e 20km/h. Rajadas de até 40km/h. Pressão atmosférica de 1.018hPa.

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|----------|----------|------------|------------|----------------------|------------------------|
| HOJE     | 24°/29°  | 23°/32°    | 25°/31°    | 24°/38°              | Alta                   |
| AMANHÃ   | 24°/30°  | 23°/33°    | 25°/32°    | 24°/39°              | Alta                   |
| SEXTA    | 24°/31°  | 23°/34°    | 25°/33°    | 24°/40°              | Alta                   |
| SÁBADO   | 22°/33°  | 21°/36°    | 23°/35°    | 22°/40°              | Baixa                  |
| DOMINGO  | 22°/34°  | 21°/37°    | 23°/36°    | 22°/40°              | Baixa                  |
| SEGUNDA  | 24°/34°  | 23°/37°    | 25°/36°    | 24°/39°              | Baixa                  |
| TERÇA    | 24°/35°  | 23°/38°    | 25°/37°    | 24°/40°              | Baixa                  |

### TEMPORAL ISOLADO NO RIO DE JANEIRO

Áreas de instabilidade na costa do Rio de Janeiro aumentam o risco de temporais entre a tarde e a noite desta quarta-feira.

|        | Temperatura (C) |
|--------|-----------------|
| Hoje   | 23°/32°         |
| Quinta | 23°/33°         |
| Sexta  | 23°/34°         |

### BRASIL

Sol, calor e temporal isolado entre a tarde e a noite em grande parte do Sudeste. Instabilidades provocam chuva a qualquer hora no norte do Nordeste, do PA e no AP. Sol e sem chuva no interior do Sul.

### MUNDO

|                          | Hoje      | Amanhã    |
|--------------------------|-----------|-----------|
| AMÉRICA DO SUL           |           |           |
| Assunção                 | S 20° 34° | S 23° 36° |
| Bogotá                   | C 11° 17° | C 10° 17° |
| Buenos Aires             | S 21° 27° | S 21° 27° |
| Caracas                  | C 19° 28° | C 19° 27° |
| La Paz                   | S 2° 11°  | S 2° 12°  |
| Lima                     | S 22° 29° | S 21° 29° |
| Montevideu               | S 14° 29° | S 14° 30° |
| Quito                    | S 8° 28°  | S 9° 28°  |
| Santiago                 | S 8° 29°  | S 10° 26° |
| AMÉRICA DO NORTE/CENTRAL |           |           |
| Cid. do México           | S 13° 28° | S 13° 28° |
| Havana                   | S 23° 34° | C 22° 34° |
| Los Angeles              | S 9° 19°  | S 10° 23° |
| Miami                    | C 21° 29° | C 22° 30° |
| Montreal                 | S -3° 7°  | C 2° 14°  |
| Nova York                | S -1° 12° | S 5° 20°  |
| Orlando                  | C 18° 28° | C 19° 29° |
| Washington DC            | S 3° 13°  | S 11° 18° |
| EUROPA                   |           |           |
| Amsterdã                 | C 7° 9°   | S 6° 10°  |
| Atenas                   | S 8° 19°  | S 9° 20°  |
| Barcelona                | S 8° 21°  | S 11° 22° |
| Berlim                   | C 3° 12°  | S 3° 12°  |
| Bruxelas                 | C 7° 12°  | C 7° 10°  |
| Frankfurt                | C 7° 11°  | C 5° 14°  |
| Genebra                  | S 9° 20°  | S 8° 19°  |
| Lisboa                   | C 9° 18°  | C 9° 14°  |
| Londres                  | S 4° 12°  | S 4° 12°  |
| Madri                    | S -1° 21° | C 7° 17°  |
| Moscou                   | S -1° 6°  | C 0° 5°   |
| Paris                    | C 6° 12°  | C 6° 11°  |
| Roma                     | S 12° 16° | S 14° 18° |
| ÁSIA                     |           |           |
| Jerusalém                | S 6° 18°  | S 8° 21°  |
| Pequim                   | S 6° 21°  | S 6° 27°  |
| Tóquio                   | S 10° 20° | S 10° 17° |
| ÁFRICA                   |           |           |
| Cairo                    | S 10° 25° | S 11° 26° |
| Johannesburgo            | S 10° 28° | S 14° 29° |
| OCEANIA                  |           |           |
| Sydney                   | S 14° 31° | S 14° 25° |

S: sol N: nublado C: chuvoso Ne: neve

NA INTERNET  
oglobo.com.br/servicos/tempo/

CLIMATEMPO

# Governo e alunos não chegam a acordo

Em reunião, secretário pede fim da ocupação de colégios para implantar medidas

Luís Guilherme Juliao\*  
luis.juliao@infoglobo.com.br

O impasse entre os estudantes que ocuparam dois colégios estaduais e o governo continua. Em reunião ontem, o secretário estadual de Educação, Antonio Vieira Neto, ouviu as principais reivindicações dos integrantes do movimento. No encontro, na sede da secretaria, o órgão se comprometeu a atender a alguns pedidos, como consertos nas unidades, desde que os jovens deixem os prédios, permitindo a retomada das aulas. Os estudantes, no entanto, não garantiram que sairão. Segundo o estado, a decisão do grupo será divulgada até sexta-feira. O governo já entrou na Justiça com um pedido de reintegração de posse das escolas. Caso o movimento termine, a ação será retirada.

A ocupação começou há uma semana no Colégio Prefeito Mendes de Moraes, na Ilha do Governador, e anteontem no Gomes Freire de Andrade, na Penha. Os alunos reivindicam, entre outros itens, maior flexibilização no uso dos espaços públicos, para a prática de esportes e aulas de teatro. Estudantes do Prefeito Mendes de Moraes reclamaram de goteiras e alagamentos durante períodos de chuva. Já os do Gomes Freire de Andrade se queixaram da falta de pilotos para escrever nos quadros das salas de aula, da ausên-

Movimento. Jovem estende uma faixa na porta do Colégio Prefeito Mendes de Moraes, na Ilha

cia de porteiros e do fato de um laboratório de química, recentemente inaugurado, permanecer fechado. O grupo também pede a abolição do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio de Janeiro (Saerj), criado em 2008, e do currículo mínimo de ensino, que, segundo os integrantes do movimento, é insuficiente e não corresponde ao conteúdo cobrado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), hoje um dos principais meios de acesso às universidades públicas do país. Foi a segunda reunião entre o secretário e os estudantes. Vieira Neto apresentou o planejamento estratégico da sua pasta. O órgão se comprometeu a

converter com as direções dos colégios, para que organizem o grêmio estudantil e fortaleçam os conselhos escolares. Também informou que será enviada uma equipe para fazer os reparos necessários. E o próprio secretário ficou de visitar as escolas. Essas medidas, no entanto, dependem da suspensão do movimento. De acordo com um dos representantes dos alunos do Colégio Prefeito Mendes de Moraes, Alessandro Ribeiro, os estudantes estão dispostos a negociar: — Mas não vamos desocupar a escola e queremos mais reuniões, se necessário. ●

\*Estagiário sob supervisão de Célia Costa

# Zika já está presente em todos os estados do país

Doença avança, assim como o número de casos confirmados de microcefalia, que subiu 4%

Renata Mariz  
renata.mariz@bsb.oglobo.com.br

-BRASÍLIA- A zika, agora, está presente no país inteiro. Acre, Amapá, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que ainda não haviam relatado casos de transmissão interna, confirmados por exames laboratoriais, entraram no mapa da doença, de acordo com um boletim divulgado ontem pelo Ministério da Saúde. Agora, todas as 27 unidades da federação registram a circulação do vírus. Ainda segundo o ministério, o número de notificações confirmadas de microcefalia ou de outras alterações do sistema nervoso supostamente associadas à infecção pelo vírus zika subiu 4%. A estatística passou de 907 casos, do início de 2015 a 19 de março deste ano, para 944, até o último sábado. Deste total, 130 tiveram resultado laboratorial positivo para zika, ante 122 registrados no último boletim. A quantidade de notificações

descartadas também aumentou, de 1.471 para 1.541. Isso ocorre quando exames laboratoriais apresentam resultados normais ou indicam que a microcefalia foi causada por causas não infecciosas. Uma leve diminuição foi verificada na estatística de casos ainda sob investigação, com queda de 4.293 para 4.291. Atualmente, o total de notificações que vêm sendo investigadas chega a 6.776 — são cinco casos a mais que o divulgado no boletim anterior. As mortes aumentaram 5%, de 198 para 208, das quais 47 tiveram confirmação de microcefalia, com 3.276 casos. No Estado do Rio, o número de casos suspeitos subiu de 337 para 351, o que corresponde a um aumento de 4%. Não houve alteração na quantidade de registros confirmados (nove) ou descartados (20) em relação ao boletim anterior. Estão sob investigação no Estado do Rio 322 casos, contra 308 verificados no informe da semana passada. ●

CEMITÉRIO DA PENITÊNCIA  
GRUPO CORTEL

Jazigo perpétuo triplo na nova quadra a partir de  
**R\$1.201,00\*** mensais

(21) 2580.6489 [www.cemiteriodapenitencia.com.br](http://www.cemiteriodapenitencia.com.br)

R. Monsenhor Manuel Gomes, 307 - Caju - (2º cemitério ao entrar na rua). \*Válido até 31/03/2016.

oglobo.com.br

MUITO ALÉM DO PAPEL DE UM JORNAL

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

|                  |        | DIA ÚTIL  | DOMINGO   |
|------------------|--------|-----------|-----------|
| LARGURA          | ALTURA | R\$       | R\$       |
| 1 col. (4,8 cm)  | 3 cm   | 1.062,00  | 1.434,00  |
| 1 col. (4,8 cm)  | 4 cm   | 1.416,00  | 1.912,00  |
| 1 col. (4,8 cm)  | 5 cm   | 1.770,00  | 2.390,00  |
| 2 col. (9,6 cm)  | 3 cm   | 2.124,00  | 2.968,00  |
| 2 col. (9,6 cm)  | 4 cm   | 2.832,00  | 3.824,00  |
| 2 col. (9,6 cm)  | 5 cm   | 3.540,00  | 4.780,00  |
| 2 col. (9,6 cm)  | 7 cm   | 4.860,00  | 6.692,00  |
| 2 col. (9,6 cm)  | 8 cm   | 5.868,00  | 7.948,00  |
| 3 col. (14,4 cm) | 4 cm   | 4.240,00  | 5.736,00  |
| 3 col. (14,4 cm) | 6 cm   | 6.372,00  | 8.604,00  |
| 3 col. (14,4 cm) | 7 cm   | 7.434,00  | 10.036,00 |
| 3 col. (14,4 cm) | 10 cm  | 10.820,00 | 14.340,00 |

\* Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 3ª feira, das 8 às 20h.  
- Loja: Rua Inácio Martins, 91, C. da Lapa, de 2ª a 3ª feira, das 9 às 18h.  
- Plantão 24h de emergência: 2534-5501, Sábado das 12 às 17h.  
Sábado das 12 às 18h para demais dias. Domingo das 16 às 19h.  
Pagamento à vista somente em dinheiro ou cheque.

# PF apura crime ambiental em Arraial do Cabo

Comissão da Alerj quer que lixão seja investigado também pelo estado

Antônio Werneck  
werneck@oglobo.com.br

A Polícia Federal vai investigar se houve crime ambiental na Área de Preservação (APA) de Massambaba, em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, onde funcionários da prefeitura foram flagrados despejando lixo. Em nota, a superintendência da PF no Rio informou que um inquérito policial foi aberto pela delegacia da corporação em Macaé “para colher elementos de convicção sobre a materialidade e a autoria dos fatos”. Ainda segundo a

Legal. Parte do lixão, que fica dentro de uma APA: prefeitura será processada

Polícia Federal, “qualquer indicação de responsabilidade, no momento, é prematura”. O deputado estadual Carlos Minc (sem partido), vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa (Alerj), informou que parlamentares também vão pedir uma investigação

se Minc, acrescentando que a Lei Ambiental prevê a prisão dos responsáveis. Na segunda-feira, uma equipe da Secretaria estadual do Ambiente interditou o lixão. No último domingo, O GLOBO mostrou que o depósito clandestino, com cerca de 40 mil metros quadrados, fica dentro da APA de Massambaba, no Parque Estadual Costa do Sol. **RESERVA AMEAÇADA** O lixão é uma ameaça à Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, criada por decreto presidencial em janeiro de 1997 e que cobre 56.769 hectares do litoral da cidade. O despejo de detrito irregularmente foi proibido em 2010 pela Lei federal 12.305, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. ●



# Dos Leitores

## Das redes sociais

oglobo.com.br/participe  
Eu-repórter



“Esse esgoto virou uma novela. O vazamento está sem solução desde novembro de 2015. A Cedaé esteve aqui, mas menos de um mês depois o problema voltou”  
**Silvana Machado,**

*sobre um vazamento de esgoto na Rua Costa Lobo, em Benfica. Segundo a leitora, um novo vazamento ocorre há quase um mês, e o mau cheiro toma conta da via. A Cedaé informou que enviou uma nova equipe ao local e o reparo foi realizado.*

facebook.com/jornaloglobo



“Muito legal, mas será que esse piloto não teve problemas com seus superiores?”  
**Sil Silva**

Piloto muda rota para passageiros verem vulcão

google.com/jornaloglobo



“É hora de parar de comprar”  
**Zaite Gomes**

Juros do cartão de crédito chegam a 447,5% ao ano em fevereiro

twitter.com/jornaloglobo



“Pelo Datafolha ou pela PM?”  
**@EbahiaB**

Na internet, cem mil pedem saída de Moro; 700 mil querem que ele fique

## Cartas e e-mails

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Dos Leitores. O GLOBO, Rua Irineu Marinho 35, CEP 20233-900. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### PMDB FORA DO GOVERNO

► Não sei se um governo Temer, hoje, seria solução para o Brasil. Certo é que o governo Dilma está com prazo de validade vencido. Além de desemprego, inflação alta, recessão, entre outras situações críticas que o país vem vivendo, preocupa o aticamento de ameaças por petistas liderados por Lula e Dilma. O discurso do senador Humberto Costa mostra como o PT está desesperado com a possibilidade da perda do poder. O medo maior é o avanço da Lava-Jato e de outras operações em curso e a maioria deles perder o foro privilegiado. A ganância e a crença na impunidade levaram o país ao que vivemos hoje.

**JOSÉ ANTONIO DOMINGUES**  
RIO

► O PMDB tem um programa de governo que fala do óbvio: “Uma ponte para o futuro”. O que custa mais caro: ponte ou estrada? Onde dá para faturar mais? É aí que tudo começa. É aí que mora o perigo. É aí que todos são iguais.

**EDUARDO DE BRAGA MELO**  
NITERÓI, RJ

► Verdade seja dita: o PMDB está certo em todos os sentidos em abandonar o governo. Mas o sentido mais lógico é o fisiologismo histórico do partido: a fonte secou!

**ARCÂNGELO SFORCIN FILHO**  
RIO

► O trabalhador que não faz parte da boquinha não quer mais o PT. A bem da verdade, também não quer Temer com seu PMDB, nem tampouco PP, muito menos PTB ou PDT. O povo procura alguém decente, honesto, intelectual ou mesmo pouco letrado, como um Tiririca. O brasileiro quer um caminho semelhante ao da Argentina e muito diferente do da Venezuela. O Brasil quer trabalhar.

**WILTON RIBEIRO GOMES**  
MARICÁ, RJ

► Em poucas semanas, Temer deverá assumir a Presidência, seguindo a ordem constitucional. É a regra do jogo que deve sempre prevalecer. Como não será fácil governar o país até as próximas eleições, atrevo-me a alguns conselhos, ainda mais não sendo eleitor do PMDB nem seu admirador, por enquanto, pelo menos: dê muita atenção para a voz

das ruas, que lhe serão amplamente favoráveis caso reduza, de fato, o número de ministérios. Elimine secretarias e órgãos que só servem para favorecer aliados de ocasião. Mude toda a diretoria de Petrobras, Banco do Brasil e CEF. E, finalmente, em nenhuma hipótese, aumente os tributos ou mencione a possibilidade da volta da CPMF. Isto derrubará seu governo. De resto, boa sorte, para o bem desta nossa nação.

**SOLLY ANDY SEGENREICH**  
RIO

### GOVERNO SITIADO

► A presidente Dilma cancela viagem aos EUA para evitar que o guloso Temer assuma a Presidência, mesmo que por alguns dias. Lula poderá assumir um ministério, Cunha manobra para se manter no cargo, Renan administra seus tantos processos. Todos os problemas do Brasil poderiam ser resolvidos se o TSE conseguisse cumprir o seu dever, concluindo a análise das contas de campanha da chapa Dilma-Temer.

**MÁRIO BARILÁ FILHO**  
SÃO PAULO, SP

### BALCÃO DE FEIRA

► “Vai ser varejo total, é balcão de feira” a estratégia do governo para salvar a presidente Dilma do impeachment, segundo fonte ligada ao Planalto, conforme noticiou o jornal. Um dos alvos da “feira” é o PR do ex-deputado Valdemar Costa Neto, que está em prisão domiciliar e “jura controlar 40 votos”. Por conta do acordo, esse senhor já recebeu um ministério. Uma ação repugnante contra todos os princípios morais da sociedade. E a presidente Dilma não está nem aí para esse negócio de princípios.

**ANTONIO MARQUES**  
NITERÓI, RJ

► Se não houvesse outros fundamentos para a solicitação do impeachment, este “balcão de feira” sobre o qual li na primeira página do GLOBO, confessado, sem qualquer escrúpulo, por um integrante do governo, já deveria ser motivo de impeachment. Como os integrantes do PT podem lutar tanto pelo “poder” e esquecer as necessidades primordiais do povo brasileiro, sofrendo hoje os desmandos e a incompetência deste governo?

**HENRIETTE GRANJA**  
RIO

### IMPEACHMENT

► O PT repete à exaustão: “Não vai ter golpe”. Tática de golpistas que querem fazer de uma mentira uma verdade que ficaria gravada na mente dos que não pensam. O fingimento se desfaz quando lembramos o apoio do partido ao impeachment de Collor, sem considerá-lo golpe. Golpe à democracia é usar dinheiro de propina, afundando a Petrobras, para não “largar o osso”. Mensalão, petróleo e agora “ministão” são, sim, atitudes golpistas. Os brasileiros precisam ver a tática e não se deixar contaminar. Que tenhamos um Brasil mais justo e mais honesto.

**OSWALDO CRUZ GRIBEL**  
MAR DE ESPANHA, MG

► Protocolar uma ação é direito de qualquer cidadão e foi o que a OAB tentou fazer, ao ser impedida na Câmara por sindicalistas e funcionários de parlamentares de PT, PSOL e PC do B. No caso dos funcionários, se a presidente Dilma for impedida, eles perdem a boquinha no serviço público. Ficar gritando que não vai ter golpe é perda de tempo, pois até membros do STF já se manifestaram que está previsto na Constituição e, inclusive, já existe jurisprudência, no caso de Collor, em 1992.

**SID MONTEIRO**  
RIO

► O coordenador do MST, Alexandre Conceição, e o líder do governo no Senado, Humberto Costa, ameaçam “ocupar o país” se a presidente for afastada. Peritos em interpretação de leis, acham que OAB, ministros do STF e procurador-geral da República estão errados e que, para preservar a democracia é forçoso manter Dilma na Presidência. Mesmo sem ter o conhecimento jurídico de Costa e Conceição, parece-me que além de equivocados atentam contra a democracia quando ameaçam “ocupar o país”. Que fiquem desde já avisados: o Brasil não é a Venezuela, e, portanto, não vai ter golpe.

**VLADIMIR MOREYRA DUARTE**  
MIGUEL PEREIRA, RJ

### INEQUÍVOCA RESPONSABILIDADE

► Após o impeachment de Collor, Lula declarou: “Lamentavelmente, a ganância, a vontade de roubar, a vontade de praticar corrupção fizeram com que Collor jogasse o

sonho de milhões de brasileiros por terra. Mas, de qualquer forma, acho que foi uma grande lição que o povo brasileiro aprendeu e espero que, em outras eleições, escolha pessoas que pelo menos eles conheçam o passado político”. Fomos, mais uma vez, enganados. O sonho de milhões de brasileiros virou pesadelo. É inequívoca a responsabilidade dos governos lulopetistas.

**ANÁNDER KLEINMAN**  
RIO

### ‘POR QUE TANTO ÓDIO?’

► Brilhante o artigo “Por que tanto ódio?” (Rodrigo Constantino, 29/3). Retrato fiel do partido dominante no país. O PT é um partido radical, que não aceita o contraditório. Não é democrata. Segue diretrizes de outros países que não deram certo nesse nosso mundo. É pena, pois foi esperança de muita gente.

**AGRIPINO BARCELOS GUIMARÃES**  
RIO

### JARDIM BOTÂNICO

► O Jardim Botânico tem como missão realizar e difundir pesquisas científicas com ênfase na flora, visando à conservação e à valoração da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração de ciência, educação, cultura e natureza. Será que as 520 famílias que moram no parque contribuem para esses objetivos? Sentenças determinando a desocupação não são cumpridas. Existe o problema das famílias desalojadas. Políticos não perdem a oportunidade de apoiar protestos dos moradores. Mas não contemos com eles para encontrar soluções.

**GUITA ZACH**  
RIO

### CAOS EM MADUREIRA

► O que se viu em Madureira na última segunda-feira (ônibus incendiados e depredados por moradores da favela do Cajueiro, bem como duas estações do BRT, levando pânico e paralisando o transporte público na região) é resultado da insistência em tratar bandidos como excluídos. Jovens e crianças deveriam estar na escola e não praticando atos infracionais, obviamente orientados por traficantes da região. Até quando?

**JOEL ALMEIDA**  
RIO

## Autocrítica

### NA EDIÇÃO DE ONTEM:

**P. 3:** “OAB entrega novo pedido de afastamento de Dilma em meio a tumulto.” “... gritavam os anti-Dilma, e também **provocam** os servidores ligados aos partidos de esquerda...” Erro no tempo do verbo. Certo: “... gritavam os anti-Dilma, e também **provocavam** os servidores...”

**P. 3:** “OAB entrega novo pedido de afastamento de Dilma em meio a tumulto.” “O documento também cita as gravações dos diálogos de conversa entre Dilma e Lula e a acusa de tentar assegurar **fôro** ao petista.” Erro de grafia: mau uso do acento. Certo: “... e a acusa de tentar assegurar **foro** ao petista.”

**P. 5:** “Impeachment cabe ao Legislativo, diz Barroso.” “... o objetivo da decisão tomada pelo STF não foi afrontar a forma como a Câmara **conduzir** o processo, mas colaborar com o andamento dos trabalhos.” Erro na forma do verbo. Certo: “... o objetivo da decisão tomada pelo STF não foi afrontar a forma como a Câmara **conduziu** o processo...”

**P. 5:** “Impeachment cabe ao Legislativo, diz Barroso.” “Ele reconheceu que **podem** haver novos questionamentos sobre o processo.” Erro de concordância. Certo: “Ele reconheceu que **pode** haver novos questionamentos...”

**P. 8:** “Cerimônia do adeus.” “... às propostas emuladas pelo vice que, **ao** seus olhos, redundariam...” Falta do plural. Certo: “... às propostas emuladas pelo vice que, **aos** seus olhos, redundariam...”

**P. 8:** “Cerimônia do adeus.” “O desmembrar do governo também atende às conveniências dos líderes **desse** um partido que há duas décadas não tem candidato presidencial e continua sem nome para 2018.” “Um” a mais. Certo: “O desmembrar do governo também atende às conveniências dos líderes **desse** partido...”

**P. 10:** “Nepotismo se propaga no governo do Distrito Federal.” **“Há** relação de parentesco foi confirmada por meio de fontes com o Diário Oficial...” Erro de grafia. Certo: **“A** relação de parentesco foi confirmada...”

**P. 24:** “Governo volta atrás sobre Jardim Botânico.” “Foi esclarecido que, primeiro, não se **tratam** de 500 famílias...” Erro de concordância. Certo: “Foi esclarecido que, primeiro, não se **trata** de 500 famílias...”

Este é o resumo da crítica realizada e supervisionada pelo professor Ozanir Roberti, sob a coordenação do jornalista Aluizio Maranhão, editor de Opinião do GLOBO. A crítica completa é distribuída todos os dias na Redação.

**LEIA A ÍNTEGRA DA COLUMNA NA WEB**  
oglobo.com.br

## Hoje no Acervo O GLOBO

### Debandada

#### POLÍTICOS PERDEM ALIADOS

Em eleições presidenciais no país, candidatos enfrentaram infidelidade de correligionários.

### Santos Dumont

#### AEROPORTO, UM ÍCONE MODERNISTA

Estação de passageiros foi aberta em 1945, com projeto premiado dos irmãos Roberto.

### O atentado a Reagan

#### PRESIDENTE DOS EUA É BALEADO

Há 35 anos, ele foi ferido ao sair de um hotel em Washington, dois meses após assumir cargo.

acervo.oglobo.globo.com

### Frase

“Pensam que resolverão o problema me matando, mas essa guerra se estenderá a todo o mundo”

**Bin Laden, em 11/11/2001**  
Quando estava no Afeganistão



## Há 50 anos 30 de março de 1966

### Leite mais caro a partir de hoje para o consumidor

O leite já está sendo vendido com aumento para o consumidor. O da CCPL custa 230 cruzeiros o litro nos postos da empresa e 245 no comércio varejista; e o da Vigor, 250 cruzeiros. A razão dos três preços está em que a CCPL tem isenção de imposto de vendas e consignações para a comercialização direta, por ser cooperativa. No comércio regular, os preços sofrem a incidência daquele imposto, sendo mais caro o da Vigor por estar sujeito a duas tributações. Para a entrega a domicílio o litro custa mais 15 cruzeiros, um aumento de 5 cruzeiros na taxa de serviços.

### Homem que atendeu apêlo da esposa e matou-a vai a tribunal

“Se você não é um malvado, então mate-me.” Tais palavras, segundo várias testemunhas, foram proferidas pela esposa de Georges Force, de 58 anos, que hoje deverá comparecer perante o Tribunal Penal do Sena, em Paris, acusado de ter assassinado sua mulher, na manhã de 17 de maio de 1963. A senhora, enferma de câncer, não queria viver mais. Force é descrito como homem honesto e profundamente afeiçãoado à esposa, de quem cuidava com desvelo. Mas não resistiu à tensão do trágico apêlo da esposa e matou-a quando ela dormia. Logo após tentou suicidar-se, mas a arma não funcionou.





**PRESIDENTE**  
Roberto Marinho

**VÍCE-PRESIDENTES**  
João Roberto Marinho - José Roberto Marinho

**O GLOBO**

é publicado pela Infoglobo Comunicação e Participações S.A.

**DIRETOR - GERAL:** Frederic Zoghlou Kachar

**DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL**  
Ascário Seleme

**EDITORES EXECUTIVOS**  
Chico Amoral, Paulo Motta e Silvia Fonseca

Rua Irineu Marinho 35 - Cidade Nova, Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20.230-901 Tel: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Principais editoriais do Grupo Globo

| Fale com O GLOBO  | Geral e Redação (21) 2534-5000   | Classifone (21) 2534-4333   | Para assinar (21) 2534-4315 ou oglobo.com.br/assine  |
|---|--|---|--|
| <p><b>AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS</b><br/>Venda de noticiário: (21) 2534-5656<br/>Missas, religiosos e funerais: (21) 2534-5777<br/>Banco de imagens: (21) 2534-5777<br/>Pesquisas: (21) 2534-5779<br/>Atendimento ao estudante: (21) 2534-5610</p> | <p>Jornais de Bairro: (21) 2534-4355<br/>Missa, religiosos e funerais: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501<br/><b>Linha Rêve Marinho</b> 35, Cidade Nova<br/><b>International sales:</b> Multimedia, Inc. (USA). Tel: +1-407 903-5000<br/><b>E-mail:</b> adsales@multimediausa.com</p> | <p><b>ASSINATURA:</b> Central de atendimento: <a href="http://www.oglobo.com.br/centraldoassinante">www.oglobo.com.br/centraldoassinante</a> ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) e 0800-026433 (demais localidades), de 2ª a 6ª feira, das 6h30 às 19h, e aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h<br/><b>Twitter:</b> @falecomoglobo. <b>Facebook:</b> <a href="http://facebook.com/espacodoassinanteoglobo">facebook.com/espacodoassinanteoglobo</a><br/><b>Assinatura mensal</b> com débito automático</p> | <p>co no cartão de crédito, ou débito em corrente corrente (preço de segunda a domingo), para RJ/MG/ES, normal, R\$ 95,33, promocional, R\$ 83,90</p> <p><b>VENDA AVULSA/Estados</b><br/>Das 12h às 19h, RJ, MG e ES: R\$ 40,00;<br/>SP e DF: 40,00; demais estados: 5,50;<br/>Domingos: RJ, MG e ES: R\$ 50,00;<br/>SP: R\$ 55,00; DF: 70,00; demais estados: 100,00</p> <p><b>Carga tributária federal aproximada de 20%</b></p> <p><b>ATENDIMENTO AO LEITOR</b><br/>De 2ª a 6ª feira, das 6h30 às 19h, e aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h, Tel: (21) 2534 5200<br/><a href="http://oglobo.com.br/faleconosco">oglobo.com.br/faleconosco</a></p> <p><b>O GLOBO é associado:</b><br/>ANJ - IVC - GDA - SIP - WAN</p> |



# ZUENIR VENTURA

## A difícil convivência

A primeira vez que ouvi falar de Voltaire, o filósofo iluminista francês do século XVIII, foi no antigo curso “científico”. Um professor repetia tanto uma frase dele que ainda sei de cor, mesmo sem ter boa memória: “Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-lo” — assim mesmo, numa tradução meio pedante, usando o pronome pessoal majestático “vós”, de complicada conjugação. Com os

nervos do país à flor da pele, é uma boa hora para lembrá-lo. Recentemente, o psicanalista Contardo Calligaris escreveu uma crônica intitulada “De que lado você está?”, falando da dificuldade de conversar. “Não tente dizer que você não está de lado algum. Ou melhor, tente, e isso será a prova esperada de que você é ‘contra a gente.’”

É assim para um especialista na arte de escutar a alma alheia e até para um columnista que é criticado justamente por se esforçar em manter equidistância. Outro dia, um leitor me cobrou: “Quando é que você vai sair de cima do muro?”. Respondi que, em tempos de conflagração, com as pessoas se xingando para mostrar que têm razão, o melhor lugar para observar os dois lados ainda é ali em cima. Ele não se conformou, e exigiu que eu me posicionasse “contra ou a favor”, como se não tomar partido fosse

vacilo e não recusa. Parti então para a brincadeira e aleguei que a Terra foi feita redonda justamente para não ter apenas dois lados. Não adiantou muito, e eu devo ter perdido um escasso leitor.

Não proponho, evidentemente, abolir as convicções, as diferenças e a controvérsia, mas sim o ódio que as envolve e que é hoje um dos sentimentos mais bem distribuídos do país. Surge onde menos se espera: no meio de um papo entre colegas, parentes e amigos. O curioso é que todos juram estar

*Não proponho abolir as convicções, as diferenças e a controvérsia, mas sim o ódio que as envolve e que é hoje um dos sentimentos mais bem distribuídos do país*

praticando e defendendo a democracia, quando a principal característica desse sistema é a coexistência dos contrários, ou seja, a convivência com quem pensa não igual a nós, mas de maneira oposta.

A política (partidária), como já disse um cacique mineiro, é como nuvem: “Você olha, e ela está de um jeito. Olha de novo, e ela já mudou”. A luta que se trava pelo poder é menos por motivação ideológica e mais fisiológica. Como aconteceu em outras ocasiões — basta citar a eleição de Collor e o seu impeachment —, muitas amizades são desfeitas, enquanto os principais desafetos de ontem são hoje puro afetos. Quando outras nuvens, essas de tempestade, nos ameaçam, não custa recordar tudo isso para quem está entrando no jogo com a intolerância dos torcedores apaixonados. ●

ROBERTO DAMATTA

## Mandamentos

— A coisa segue assim: você começa a fazer reparos na conduta de um amigo comum. Eu tento mudar de assunto, mas logo eu “entendo!”, e você e eu passamos a ver defeitos do amigo que, ao chegar, é alegremente saudado com a observação honesta, segundo a qual, ele não morre tão cedo, pois estávamos justamente falando dele!

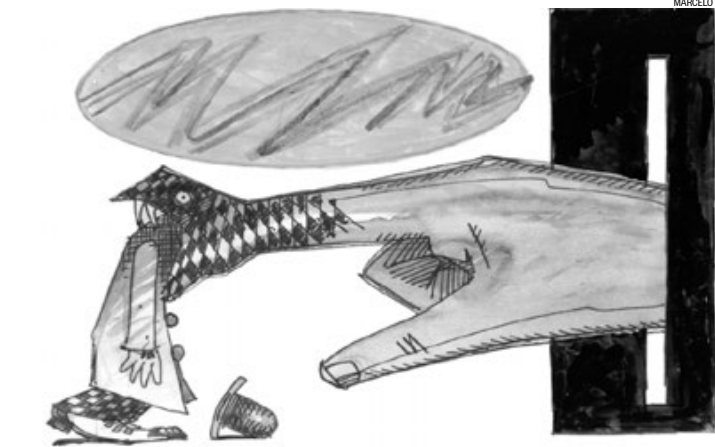
— Em seguida, comentamos o livro de um outro amigo. Todos concordamos que se trata de marxismo vulgar. Somos todos marxistas?

— Claro que não! Mas sabemos que as pessoas são maiores que a vida e, por isso, também apreciamos alguns neofascistas carimbados salientando com veemência que não somos fascistas. Apreciados, com os devidos limites, lógico, e incestuosos lairdões do Brasil, mas seria tolice entrar nesse assunto...

— Vale acentuar como moldamos nossas opiniões mais em pessoas do que em instituições. Com isso, entrar é fácil, sair é difícil — somos presos pelo favor. Fabricados em famílias, e não em escolas, conventos, oficinas, quartéis, partidos e universidades, fomos treinados a seguir ordens, respeitar os mais velhos e a tomar o nosso grupo de “sangue” como imperativo. Jamais vi alguém de família nobre deixar de invocar a sua linhagem aristocrática. Mesmo em situações formais, o laço de amizade é mencionado. Quando se diz: parei de falar com Fulano ou Si-crana, colocando-os no gelo, o sujeito deixa de ser uma pessoa e torna-se um condenado. Pior do que a prisão é o exílio — a exclusão do grupo.

— O Brasil tem pouco espaço para indivíduos autônomos que não fazem pedidos ou sua parte de uma “turma”. Ele se subdivide numa vasta rede tribal de puxa-sacos de narizes sujos cujo cordão tem como objetivo solicitar empenhos visando tirar vantagem de tudo. Convenhamos que não é fácil conter esse melado de relações no qual muitos se lambuzam mais por amizade do que por convicção. A prova, hoje em dia, é saber se a lei vai vencer o “sabe com quem está falando?” dos amigos no poder.

— Se um amigo demanda, não negamos! O mandamento ou o credo nacional é essa solidariedade chamada de “política” na qual vale tudo, inclusive o axioma segundo o qual a lei (ou a institucionalidade) deve ser aplicada somente para os inimigos. Ora, se a Justiça está sempre com os amigos, como



levá-la a sério? Se tudo tem um interesse e uma segunda versão, como resolver as crises? Se a honestidade é contextual e depende mais de quem faz do que foi feito, entramos num poço sem fundo. Pois todo sistema tem um limite, e o nosso tem um problema: só os subordinados e os adversários têm fundo. O céu é o limite para os superiores e os poderosos. Somos aristocráticos sem saber...

Tudo isso ocorreu nesta sempre lembrada Sexta-Feira Santa da minha juventude de Juiz de Fora, quando os sermões apocalípticos do Padre Olavo faziam o céu escurecer. Nesta última semana, a roda no velho Bar do Soares refrescava a preocupação com a crise nacional. Um garçom sem nome trouxe um sanduíche de presunto, o qual recusei com um severo “não se come carne nesse dia!”. Uma admoestação que saiu sem eu sentir de dentro de mim.

Confrontado com os meus limites, enxerguei como o Brasil era mestre na criação de paradoxos morais como a violência e também as intimidades entre senhores e escravos, entre pobres e ricos; e com os populismos narcisistas segundo os quais todos ganham e ninguém perde. O governo tem mistificação. Tira partido da nossa confusão entre leis e étic

cas. Algo me diz que isso tem a ver com os velhos mandamentos que regravam costumes e leis. O fato é que, como jamais discutimos o peso dos cargos públicos sobre a vida particular das pessoas; e pouco politizamos o nosso vazo aristocrático revelado nas leis de prisão especial, no direito de recorrer de sentenças e no imenso poder do Estado que misturava interesses universais com os do governo (que é de partidos e pessoas), criamos alergia ao igualitarismo. Ser igual sempre foi e continua sendo ser inferior. O foro privilegiado é uma figura antidemocrática. Se assim não fosse, teríamos restrições para eleitos e eleitores como queriam (e até hoje querem) os reacionários.

Olhei em volta. É Sexta-Feira Santa, pensei novamente. Nesse dia, um cara exilado do mundo moderno chamado Cristo estava se intrometendo na minha vida de ateu. Um sangue novo fazia pulsar o meu coração. Não, não poderia ser o sangue que Ele derramou por todos nós. Será que os nossos sangue estavam misturados? Eu devia estar de porre. Afinal, como diziam Chesterton e Graham Greene, acreditar nisso era uma causa perdida. ●

Roberto DaMatta é antropólogo

TASSO AZEVEDO

## Política a celebrar

Passou quase despercebido, mas, no dia 2 de março, a Lei 11.284, que estabeleceu a Política Nacional de Gestão das Florestas Públicas do Brasil, completou dez anos.

Em 2004, o Brasil vivia um pico de desmatamento na Amazônia que chegou a 27 mil quilômetros quadrados em um ano (o equivalente a pouco mais da metade do Estado do Rio de Janeiro), impulsionado pela atividade madeireira ilegal e a conversão de floresta em pastagem e agricultura. Mais de 90% das atividades ilegais aconteciam em áreas públicas, muitas vezes com intuito de tomar posse para posteriormente requerer título de propriedade. As florestas públicas (áreas florestadas em terras públicas) somam mais de um terço do território nacional.

Naquele ano, foi formada a Comissão Nacional de Florestas, com representantes da academia, trabalhadores, ONGs, movimentos sociais, organizações empresariais, governos federal, estaduais e municipais, que trabalharam um ano analisando as melhores práticas no Brasil e no mundo, além de inúmeras rodadas de consulta pública para gerar uma proposta de consenso sobre como gerir as florestas públicas brasileiras. Foi esta a proposta enviada para o

Congresso Nacional e aprovada em 11 meses (um tempo mínimo em não se tratando de MP), contando com apoio tão diverso como do Greenpeace, Confederação dos Povos Indígenas e Associação das Indústrias Madeiras.

A mensagem da lei é simples: áreas de florestas públicas devem permanecer sendo florestas e continuar sendo públicas, ou seja, não devem ser desmatadas nem privatizadas, como vinha acontecendo até então. Elas devem ser destinadas para proteção e preservação em unidades de conservação e o uso e benefício das comunidades tradicionais como indígenas, quilombolas e extrativistas. Uma vez estes dois objetivos cumpridos, parte das áreas pode também ser destinada ao manejo florestal sustentável para produção de madeira e produtos florestais não madeireiros (castanhas, frutos, fibras, ervas etc.) através de concessões florestais ou gestão direta.

Como principal órgão implementador da política, foi criado o Serviço Florestal Brasileiro, que implantou o Cadastro Nacional de Florestas Públicas, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal, o Inventário Florestal Nacional e o sistema de concessões florestais, que já conta com mais de um milhão de hectares de florestas sob contratos de concessão de 40 anos, obtidos em licitações inovadoras por premiar as propostas de menor impacto ambiental e maior benefício social e econômico.

Ao regulamentar o uso das florestas públicas e fomentar o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis como alternativas ao desmatamento, a Política Nacional de Gestão de Florestas Públicas foi parte fundamental do esforço do país que resultou na queda de mais de 80% do desmatamento desde 2004.

É a lição de que políticas bem formuladas e implementadas dão os seus frutos mesmo em tempos de grande turbulência. ●

Tasso Azevedo é engenheiro florestal

## Vexame

ROBERTO ABDENUR

Passou algo despercebido, nos últimos dias, o sentido mais amplo de insólita iniciativa tomada pela presidente da República. Refiro-me à convocação do Corpo Diplomático em Brasília para assistir ao evento denominado “Encontro com Juristas pela Legalidade da Democracia”. Na ocasião, a presidente expôs sua visão dos presentes acontecimentos e alinhavou argumentos contra o que considera ser um “golpe” e séria “ameaça à democracia”, capaz de “deixar profundas cicatrizes na vida política brasileira”. Compareceram ao evento, ao que consta, cerca de três dezenas de embaixadores e encarregados de negócios.

Embora em outro nível hierárquico — e certamente agindo à revelia do próprio governo —, dias antes um diplomata tomara a iniciativa de enviar aos postos no exterior reiteradas instruções no sentido de que fizessem ampla divulgação, junto à sociedade civil local, de denúncias sobre a “tentativa de golpe” que supostamente estaria a ocorrer no Brasil. Esse anedótico episódio não mereceria menção se não fosse sintomático do afã do governo e seus simpatizantes em projetar para fora do país a visão conspiratória que armou em sua defesa contra o impeachment.

Ambas as iniciativas vieram evidenciar como a linha de defesa contra o impeachment adotada pela presidente e pelas forças políticas que a apoiam extrapola significativamente os limites do cabível no que diz respeito à preservação da imagem do país aos olhos da comunidade internacional, acarretando prejuízos para nossos interesses tanto em questões de política externa quanto nos campos econô

mico e financeiro. E isto no momento em que o processo de devastação de nossa economia ora em curso, ao impacto dos erros cometidos pelo governo, já abala fortemente a credibilidade do país.

A presidente Dilma certamente não fez uma reflexão mais detida sobre o que poderiam ser as consequências do convite ao Corpo Diplomático estrangeiro. O evento constituiu espetáculo de autoflagelação. Flagelação da imagem do país, mas também autoflagelação da própria presidente.

Não se tem notícia, na história de nossas numerosas crises políticas, de situação em que o próprio chefe de Estado e de governo tenha recorrido a se

*A presidente Dilma certamente não fez uma reflexão mais detida sobre o que poderiam ser as consequências do convite ao Corpo Diplomático para o encontro com juristas*

melhante iniciativa, em esforço de angariar simpatia e apoio de governos estrangeiros para sua posição política. Uma posição que, deve a presidente saber em seu íntimo, não se coaduna com a realidade dos fatos, como atestam o correto funcionamento das instituições de Estado — Judiciário, Ministério Público, Polícia Federal — e enfáticas declarações de membros do STF mostrando a completa legalidade do processo de impeachment.

O gesto da presidente valeu-lhe declarações de apoio por parte de três ou quatro governos “bolivarianos”, desde logo profundamente gratos ao ex-presidente Lula por seu denodado apoio aos projetos autoritários e até ditatoriais por eles encetados.



# Batalha na Wikipédia pela memória de Cláudia

Editores de enciclopédia virtual usam critério de 'notoriedade' para decidir se mulher baleada e arrastada por PMs merece um verbete

CAIO BARRETTO BRISO  
caio.barretto@oglobo.com.br

Há duas semanas, Priscila Néri abriu o computador em Nova York, onde mora, e decidiu criar seu primeiro artigo na Wikipédia, a enciclopédia de conteúdo aberto na internet, sétimo site mais visitado do mundo. Era 16 de março, mesma data em que Cláudia Silva Ferreira foi morta por policiais militares dois anos antes, no Morro da Congonha, em Madureira. Priscila queria apenas fazer uma homenagem. Manter viva a memória de Cláudia. Começou seu texto assim: "Foi vítima de uma operação da Polícia Militar, tendo sido baleada e em seguida arrastada por 300 metros pela viatura policial que a socorreu", escreveu. Lembrou que Cláudia "era conhecida como Cacau", que era "mãe de quatro filhos e cuidava de outros quatro sobrinhos", que "caminhava para comprar pão quando foi baleada", que "completaria 20 anos de casada no ano em que morreu".

Gravada por um homem que dirigia na Estrada Intendente Magalhães, naquele domingo de sol, a imagem do

corpo inocente de Cláudia sendo arrastado pelo camburão é uma das cenas mais chocantes já vistas na cidade. Mas a homenagem de Priscila, que trabalha na ONG Witness — que usa a narrativa audiovisual para denunciar violações aos direitos humanos no mundo todo — está em suspenso na Wikipédia, pois outros usuários, mais habituados com a plataforma, pediram a exclusão do artigo biográfico por não considerarem seu conteúdo relevante. Começava a batalha de Priscila pela memória de Cláudia.

— Incluí várias referências para mostrar que o caso repercutiu internacionalmente e que ele reflete uma questão maior: a violência policial e a impunidade no Brasil. Mas a Wikipédia usa como critério básico a notoriedade da pessoa — afirma.

Criada há 15 anos, a Wikipédia nasceu com o sonho de democratizar o conhecimento. São mais de 5 milhões de artigos publicados (900 mil nas páginas em português), com quase 30 milhões de editores cadastrados que escrevem seus próprios verbetes e aperfeiçoam os dos outros. Qualquer um pode pedir a exclusão de um artigo. O rito que se segue é o seguinte: são sete dias de discussão virtual entre os

DOIS ANOS DEPOIS



Tristeza. Filhos choram no enterro de Cacau, como era chamada pelos íntimos; imagem de corpo sendo arrastado percorreu o mundo



Vítima. Cláudia morreu aos 38 anos

editores e, depois, ocorre uma votação aberta, nas quais só os mais ativos na enciclopédia podem participar. Como não conhecia nenhum editor, Priscila postou no Facebook um pedido de ajuda. Átila Roque, representante da Anistia Internacional no Brasil, foi uma das quase 100 pessoas que compartilharam o texto.

Até o fechamento desta edição, sete editores eram favoráveis ao artigo, três eram contra. Um dos que são contra escreveu que Cláudia é "conhecida por um evento único", por isso "não é notória". Doutorando em computação pela UFF, Rodrigo Pa-

dula, coordenador de projetos do grupo Wikimedia Brasileiro de Educação e Pesquisa — que reúne cerca de 20 professores e pesquisadores cariocas aficcionados pela plataforma — apontou uma terceira via: a criação de outra página, com o mesmo conteúdo, mas com a palavra "caso" à frente do nome — a exemplo dos verbetes sobre os casos Amarildo e João Hélio.

— Quem tem o direito de ser lembrado? — indaga Priscila.

Se depender dela, Cláudia nunca será esquecida. ●

CONHEÇA O GUANABARA TIJUCA

Rua Almirante Cochrane, 146

SUPERMERCADOS

GUANABARA

Tudo por você!

Arroz Claro Nature 5kg

10,95

Café Floculante Goldilocks 500g

7,98

Açúcar Refinado 5kg

3,99

Óleo de Soja Leve 5L

3,49

Alcatra em Contraste 300g

19,98

Chick Patinho ou Lapaço (Péss ou Pedra) 1kg

18,98

Pe. Peito de Acom (Péss ou Pedra) 1kg

14,98

Leite em Po 1st Desnatado Moço 1kg

8,95

Ninho 355g

6,45

Garoto 300g

6,45

Doce de Leite 1kg

7,99

Doce de Leite 500g

3,99

Doce de Leite 250g

2,99

Doce de Leite 125g

1,99

Doce de Leite 62,5g

0,99

Doce de Leite 31,25g

0,49

Doce de Leite 15,625g

0,24

Doce de Leite 7,8125g

0,12

Doce de Leite 3,90625g

0,06

Doce de Leite 1,953125g

0,03

Doce de Leite 0,9765625g

0,01

Doce de Leite 0,48828125g

0,00

Doce de Leite 0,244140625g

0,00

Doce de Leite 0,1220703125g

0,00

Doce de Leite 0,06103515625g

0,00

Doce de Leite 0,030517578125g

0,00

Doce de Leite 0,0152587890625g

0,00

Doce de Leite 0,00762939453125g

0,00

Doce de Leite 0,003814697265625g

0,00

Doce de Leite 0,0019073486328125g

0,00

Doce de Leite 0,00095367431640625g

0,00

Doce de Leite 0,000476837158203125g

0,00

Doce de Leite 0,0002384185791015625g

0,00

Doce de Leite 0,00011920928955078125g

0,00

Doce de Leite 0,000059604644775390625g

0,00

Doce de Leite 0,0000298023223876953125g

0,00

Doce de Leite 0,00001490116119384765625g

0,00

Doce de Leite 0,000007450580596923828125g

0,00

Doce de Leite 0,0000037252902984619140625g

0,00

Doce de Leite 0,00000186264514923095703125g

0,00

Doce de Leite 0,000000931322574615478515625g

0,00

Doce de Leite 0,0000004656612873077392578125g

0,00

Doce de Leite 0,00000023283064365386962890625g

0,00

Doce de Leite 0,000000116415321826934814453125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000582076609134674072265625g

0,00

Doce de Leite 0,00000002910383045673370361328125g

0,00

Doce de Leite 0,000000014551915228366851806640625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000072759576141834259033203125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000363797880709171295166015625g

0,00

Doce de Leite 0,000000001818989403545856475830078125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000009094947017729282379150390625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000045474735088646191895751953125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000227373675443230959478759765625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000001136868377216154797393798828125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000005684341886080773986968994140625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000028421709430403869934844970703125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000142108547152019349674224853515625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000710542735760096748371124267578125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000003552713678800483741855621337890625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000017763568394002418709278106689453125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000088817841970012093546390533447265625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000444089209850060467731952667236328125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000002220446049250302338659763336181640625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000011102230246251511693298816680908203125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000055511151231257558466494083404541015625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000277555756156287792332470417022705078125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000001387778780781438961662352085113535390625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000006938893903907194808311760425567676953125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000034694469519535974041588021277838384765625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000001734723475976798702094401063891923828125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000008673617379883993501472005319459619140625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000043368086899419967507360026597298095703125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000216840434497099837536800132986490478828125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000001084202172485499187684000664932452394140625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000005421010862427495938420003324662261970703125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000027105054312137479692100016623311309853515625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000001355252715606873984605000831165565478828125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000006776263578034369923025000415577827394140625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000033881317890171849615125000207788911970703125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000169406589450859248075625000103894459853515625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000008470329472542962403781250000519472299267578125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000423516473627148120189062500002597361496337890625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000021175823681357406009453125000012986807481689453125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000105879118406787030047265625000006493403740847265625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000052939559203393515002363281250000032467018704236328125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000002646977960169675750118164062500000162335093521181640625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000013234889800848378750590820312500000081167546760588203125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000066174449004241893752954101562500000040583773380291015625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000003308722450212094687647705078125000000202918866901455078125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000016543612251060473438238525390625000001014594334507275390625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000082718061255302367191192626953125000000507297167253876953125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000413590306276511835955963134765625000000253648583626937890625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000020679515313825941797798156738281250000001268242918134689453125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000001033975765691297089889907836914062500000006341214590672447265625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000051698788284564854494495391845703125000000031706072953362236328125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000025849394142282427247247695923828125000000015853036476681181640625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000129246970711412136123618479619140625000000007926518238340588203125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000646234853557060680618092398095703125000000003963259119170294140625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000003231174267785303403090461990478828125000000001981629559585147265625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000001615587133892651701545230995239414062500000000990814779792576328125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000008077935669463258507726154976197070312500000000495407389896286640625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000040389678347316292538630774883095703125000000002477036949481433203125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000201948391736581462693153874414788281250000000012385184747407166015625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000001009741958682907313465769372073941406250000000061925923737203830078125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000050487097934145365673288468603697070312500000000309629618686019150390625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000002524354896707268283664423430184882812500000000154814809343009575078125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000001262177448353634141832211715092441406250000000077407404671500478828125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000000631088724176817070916110557504622070312500000000387037023357502394140625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000031554436208840853545805527875231015625000000001935185116787511970703125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000000157772181044204267729027639376155078125000000009675925583937559853515625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000007888609052210213386451381968807753906250000000048379627919687799267578125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000000394430452610510669322569098440387695312500000000241898139598438996337890625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000000019721522630525533466128454922019378906250000000012094906979921949981689453125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000000098607613152627667330642274610096894531250000000060474534899609749958447265625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000493038065763138336653211373050484472656250000000302372674498048999792181640625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000000002465190328815666683266056865252422363281250000001511863372244044998960908203125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000000001232595164407833341633028432626111181640625000000075593168612202499948045078125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000061629758220391667081651421631305559378906250000000377965843061012499970225390625g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000000000308148791101958335408257108156277968945312500000001889829215305062499851126953125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000015407439555097916770412855407813898447265625000000094491460765253124998255632267578125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000007703719777548958385206427703906949218164062500000004724573038261262499812781640625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000000000385185988877447919260321385195347460908203125000000023622865191306124998063908203125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000001925929944387239596301606925976737045078125000000011811432595653061249980319541015625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000000000096296497219361979815080346298836852253906250000000590571629782653061249980159770578125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000000000048148248609680989907540173149418426126953125000000029528581489126512499800798852890625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000000240741243048404949537700865747092130632812500000001476429074456262612499800399442953125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000000000001203706215242024747688504328735460653164062500000007382145372281312612499800199721478828125g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000000000006018531076210123738442521643677303265820312500000036910726861406561249980009986072394140625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000000030092655381050618692212608218386516329101562500000184553634307027812499800049930361970703125g

0,00

Doce de Leite 0,00000000000000000000000000000000150463276905253093461063041091927581645507812500000092276817153513912499800024965180937890625g

0,00

Doce de Leite 0,000000000000000000000000000000000752316384526265467205315205454963758227539062500000046138408576756956124998000124825904689453125g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000000003761581922631327336026576027272481791136953125000000230692042883782781249980000624129523447265625g

0,00

Doce de Leite 0,0000000000000000000000000000000001880



Déficit recorde  
PÁG. 24

R\$ 25 bilhões

Foi o rombo nas contas de Tesouro, Previdência e Banco Central em fevereiro. O valor é o triplo do registrado em fevereiro do ano passado e o pior resultado para o mês em 19 anos



GUSTAVO STEPHAN/21-10-2014

Fim da sobretaxa  
PÁG. 29

CONTA DE LUZ FICARÁ  
MAIS BARATA EM ABRIL

Bandeira tarifária será verde, na qual não há cobrança extra. No Rio, valor deve cair em média 2,6%

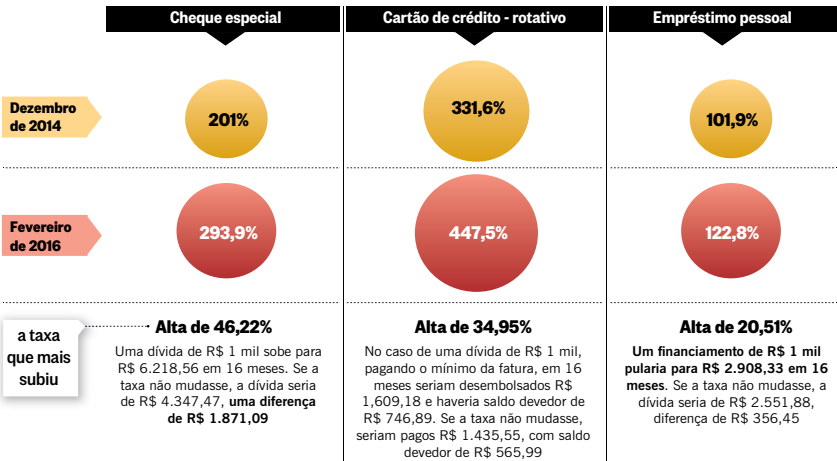
ESPIRAL DO ENDIVIDAMENTO

Aperto recorde no bolso

Juros ao consumidor saltam em fevereiro. Taxa do cheque especial é a maior em 22 anos

O MERCADO DE CRÉDITO NO PAÍS

TAXAS PARA AS PESSOAS FÍSICAS (% ao ano)



Fonte: BC e simulações feitas pelo professor Fabio Gallo/FGV

VOLUME DE CRÉDITO NA ECONOMIA  
R\$ 3,198 trilhões  
53,6% do PIB  
+5,3% em 12 meses

Crédito direcionado  
R\$ 1,579 trilhão  
+8,2% em 12 meses

Crédito livre  
R\$ 1,604 trilhão  
+2,6% em 12 meses

Para efeito de comparação, a Selic está em 14,25% ao ano

Editoria de Arte

Recessão derruba concessão de novos empréstimos

Para empresas, recuo foi de 9,5% frente a janeiro. Estoque de crédito cai pela 1ª vez desde 2009

-BRASÍLIA- O volume total de crédito na economia encolheu 0,5% em fevereiro, pela primeira vez desde 2009. Segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Tulio Maciel, a queda não é comum para o período e reflete a recessão da economia, além da piora nas condições dos financiamentos. No primeiro bimestre deste ano, o recuo no saldo das operações chegou a 1,1%.

Em relatório, o Itaú-Unibanco destaca que a média diária das concessões de crédito livre recuou 5,9%, frente a janeiro, já descontando os efeitos da inflação e variações sazonais. No caso das empresas, o tombo foi ainda maior: 9,5%. Para pessoas físicas, o recuo foi de 2,8% em relação a janeiro.

Diante do cenário, o BC revisou para baixo as projeções para a ampliação do crédito de 2016. A previsão feita em dezembro apontava para um crescimento do crédito de 7%. Agora, a expectativa é de expansão de 5% — o que corresponderá a 54% do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos pelo país ao longo de um ano).

BC VÊ IMPACTO DA RETRAÇÃO DO PIB

Em 2015, o volume total de crédito subiu 6,6% — o equivalente a 54,5% do PIB. O relatório do BC mostrou que as concessões caíram de forma generalizada, afetando principalmente as empresas no caso do crédito direcionado, com recursos do BNDES e destinados a investimentos. Nos empréstimos direcionados para pessoas jurídicas, segundo o Itaú, houve queda real de 6,5%, já descontando os efeitos sazonais.

— Os resultados nos primeiros meses do ano mostram uma interrupção no estoque de crédito. Em fevereiro, tivemos um recuo de 0,5%, o que não é comum neste período. Isso só aconteceu em 2009 e antes disso, em 2000. A retração do PIB impacta, é claro, na evolução do crédito — disse Maciel. (Geralda Doca).

GERALDA DOCA  
geralda@bsb.oglobo.com.br

-BRASÍLIA- Em fevereiro, mês em que as famílias estão com os orçamentos apertados por causa das férias, gastos com impostos e material escolar, os juros cobrados dos consumidores bateram recordes, segundo dados do Banco Central (BC). A taxa do cheque especial atingiu 293,9% ao ano, ou 12,10% ao mês — a mais alta para o período dos últimos 22 anos. Em dezembro de 2014, os juros estavam em 201%. Foi a modalidade de crédito que mais subiu em 16 meses, com alta de 46,22%.

O maior vilão, no entanto, ainda é o rotativo do cartão de crédito: a taxa bateu 447,5% ao ano no mês passado, o que significa um aumento de 115,9 pontos percentuais em relação a dezembro de 2014 (alta de 34,9%). No período, o percentual médio pulou de 12,96% ao mês para 15,22%.

Em fevereiro, as condições do empréstimo pessoal e do consignado também pioraram. No caso do CDC, a taxa média alcançou 122,8% ao ano, ou 6,90% ao mês, com alta de 20,5% em 16 meses. Os juros do crédito com desconto em folha chegaram a 29,5%, considerando trabalhadores do setor privado, servidores públicos e aposentados do INSS.

Para se ter uma ideia do peso da alta dos juros no crédito para o consumidor, uma dívida de R\$ 1 mil no cheque especial pula para R\$ 6.218,56 em um período de 16 meses. Se ainda valesse a taxa de de-

zembro de 2014, de 9,62% ao mês, a dívida ficaria em R\$ 4.347,47, uma diferença de R\$ 1.871,09.

Considerando essa mesma dívida no cartão de crédito, se em 16 meses o consumidor pagar apenas o mínimo da fatura, ao fim desse período ele terá desembolsado R\$ 1.609,18 e, ainda assim, teria um saldo devedor de R\$ 746,89. Mantida a taxa de dezembro de 2014, de 12,96% ao mês, ele teria pago R\$ 1.453,55, com um saldo devedor de R\$ 565,99.

Com uma taxa média mensal de 6,90% ao mês, um empréstimo pessoal de R\$ 1 mil pularia para R\$ 2.908,33 em 16 meses — contra R\$ 2.551,88 se a taxa houvesse permanecido nos 6,03% ao mês registrados em dezembro de 2014. As simulações foram feitas pelo professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP), Fabio Gallo.

RENEGOCIAR DÍVIDA É ESSENCIAL

Quem está pendurado no cheque especial ou devendo o cartão de crédito deve procurar os agentes financeiros para negociar, aconselha Gallo. Outra dica é tentar substituir essas dívidas, que são mais caras, pelo empréstimo com desconto em folha, cujas taxas são mais em conta.

— Com desemprego em alta e queda na renda, o consumidor tem de tomar cuidado. Na hora de renegociar a dívida, é preciso ver se a prestação cabe no orçamento, para não ter de fazer novos empréstimos. Também é importante, depois, não

gastar as eventuais sobras — explica Gallo.

Para a economista do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Ione Amorim, o primeiro passo é se organizar, cortar gastos e avaliar a capacidade de assumir uma renegociação de dívida. É preciso dar prioridade ao pagamento de serviços essenciais, como luz, gás e água. Depois, deve-se selecionar as dívidas mais caras, com taxas de juros elevadas, como cartão de crédito e cheque especial, e tentar um empréstimo em condições mais acessíveis.

— Somar tudo e procurar uma linha de crédito mais barata como crédito pessoal ou consignado, se tiver condições para contratar. Se estiver com o nome negativado, deve-se entrar em contato com o credor e tentar um acordo dentro da capacidade de pagamento. Se tiver muitos credores, procure ajuda de entidades de defesa do consumidor para intermediar a negociação — diz Ione.

O relatório do BC revela que o crédito consignado foi a modalidade que mais cresceu em 12 meses, com alta de 8% — acima da média, de 0,8% —, passando de R\$ 275,2 bilhões para R\$ 277,4 bilhões. Já as despesas com cartão de crédito nas operações à vista caíram 3,4% entre janeiro e fevereiro.

Para o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, os dados mostram que os consumidores estão mais cautelosos:

— Fevereiro é um mês de ajuste no orçamento. ●



O AMERICAS MEDICAL CITY  
É UMA CIDADE PARA  
CUIDAR DE VOCÊ.

- HOSPITAL SAMARITANO
- HOSPITAL VITÓRIA
- 250 CONSULTÓRIOS
- E MUITO MAIS.

Médicos, laboratórios e praticidade. A primeira cidade médica da América Latina reúne tudo isso e muito mais para sempre cuidar de você com o que há de melhor, da estrutura completa aos mais conceituados profissionais do Rio de Janeiro.  
Av. Jorge Curi, 550 | Barra da Tijuca | americasmedicalcity.com.br

Dr. Marcus Vinicius José dos Santos  
Diretor técnico | CRM: 52-71339-2

Americas  
Medical City  
Uma cidade para cuidar de você

artplan



miriamleitaao@oglobo.com.br

MÍRIAM  
LEITÃO

COM ALVARO GRISEL (DE SÃO PAULO)

## Caminho estreito

O fato de ser o senador Romero Jucá a comandar a reunião do PMDB que rompeu com o governo tornou a cena ainda mais caricata. Jucá foi líder dos governos FHC, Lula e Dilma. Ser governista é a sua natureza, assim como a do partido. Para piorar, sentado à mesa, estava o deputado Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados. Em nome de que ideias se reúne o PMDB?

O que está acontecendo, como disse ontem neste espaço, é a dinâmica da fuga de um governo cadente. E não fogem por virtude. Eles tentam escapar da cena do crime, porque acham que assim se salvam, mas a explicação que dão só poderia ser aceita se o país tivesse um surto coletivo de perda de memória. Os peemedebistas querem convencer o país de que não estiveram onde estiveram, não foram sócios do poder, não sustentaram as mesmas medidas.

A cena de ontem lembra um outro momento da história política. Em 1984, ao fim do regime militar, e depois de servi-lo fielmente por toda a ditadura, o senador José Sarney abandonou a presidência do PDS, partido do governo, e fez uma enenação de que estava sendo perseguido pelo regime. Apesar de tudo, o final da história o favoreceu: ele foi para o PMDB e virou presidente.

Na verdade, estão todos nos pedindo que apagemos os arquivos da memória. O governo, com a ladainha de que há um golpe em andamento e que a democracia está ameaçada por um novo ciclo autoritário, quer trazer de volta um fantasma no qual só eles acreditam ou fingem acreditar. Tentam impor um medo sem qualquer base achando que assim reavivam um trauma do Brasil.

Até fatos recentes, as pessoas públicas querem que esqueçamos. O ministro Nelson Barbosa foi ontem ao Congresso defender o déficit público como algo bom para estabilizar a economia. Ao falar dessa sua crença na capacidade milagrosa do déficit, o ministro explicou que ele é resultado de dois problemas: o aumento forte das despesas obrigatórias e a queda das receitas a partir de 2010. Ora, quem estava no governo em 2010? E quem nos anos seguintes não adotou qualquer medida para resolver o problema? Pelo contrário, o governo Dilma ampliou subsídios e isenções num período de queda da receita. E nada fez para enfrentar o aumento das despesas obrigatórias. Os dois gráficos exibidos pelo ministro mostram o desgoverno — do qual ele fez e faz parte — que nos conduziu à pior recessão da nossa história e à grave crise fiscal que o país atravessa.

O governo Dilma acabou. Nenhum governo se sustenta com índice tão alto de rejeição, depois de mergulhar o país numa crise da qual não sabe como tirar, diante de acusações de corrupção tão graves como as que estão sendo divulgadas e no meio de uma debandada da sua base parlamentar.

A contradição é que o partido que se apresenta como sucedâneo é o sócio do mesmo governo, parceiro nas mesmas transações, co-piloto das mesmas políticas. Evidentemente não é crível como opositor ao governo do qual ainda sequer se desligou.

Do ponto de vista da defesa de novos valores, ontem foi um dia emblemático. Voluntários entregaram ao Congresso dois milhões de assinaturas em uma proposta de medidas contra a corrupção. Elas foram colhidas em todos os estados cumprindo o percentual de cada unidade da federação estabelecido pela Lei. Foi um ano de campanha em que pessoas se mobilizaram no país inteiro no esforço de convencimento de que aquelas ideias poderiam ajudar o Brasil.

A proposta das dez medidas nasceu no Ministério Público Federal de Curitiba após o estudo de casos de países que tiveram sucesso no combate à corrupção. Este não é, claro, um problema só brasileiro. Muitos países, no entanto, conseguiram subir vários degraus na escala da Transparência Internacional. Foi a partir de medidas que deram certo em vários países que se fez a proposta que chegou ontem ao Congresso como projeto de iniciativa popular.

O momento é de extrema gravidade. Não há solução boa no curto prazo, mas é em iniciativas como esta, das dez medidas, que deve repousar nossa esperança. Uma esperança cansada, admito, mas este é o sentido da mudança que devemos perseguir, por mais estreito que seja o caminho. Foi em nome destas ideias que se reuniram dois milhões de assinaturas num tempo breve. ●

oglobo.com.br/economia/miriamleitaao

Sinal de juro baixo nos EUA freia  
alta do dólar, que fecha a R\$ 3,639

Banco Central atua no câmbio. Decisão do PMDB faz Bolsa subir 0,62%

ANA PAULA RIBEIRO  
ana.ribeiro@sp.oglobo.com.br

**-SÃO PAULO-** A expectativa de uma elevação mais lenta nos juros dos Estados Unidos contribuiu para frear ontem a alta do dólar comercial. A moeda americana fechou cotada a R\$ 3,639, uma valorização de 0,33% em relação ao real — na máxima, chegou a subir 1,38%, sendo negociada a R\$ 3,677. Já a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) avançou 0,62%, aos 51.154 pontos, refletindo a saída oficial do PMDB do governo, que reduziu a base de apoio à presidente Dilma Rousseff.

O dólar perdeu força depois de a presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Janet Yellen, sugerir a necessidade de "cautela" para elevar os juros no país. Havia a expectativa de que a taxa, hoje entre 0,25% e 0,5%, pudesse subir já em abril.

## BC NEGOCIA QUASE US\$ 1 BI

Essa sinalização fez com que, no mercado externo, a moeda americana registrasse queda de 0,86% próximo ao horário do fechamento do mercado de câmbio no Brasil, segundo o Dollar Index, calculado pela Bloomberg, que mede a força do dólar frente às principais moedas do mundo.

— A expectativa era que o Fed fosse sinalizar uma alta, mas o BC americano acabou surpreendendo e indicou

## Números

1,38%

## DE VALORIZAÇÃO

Foi a variação máxima da cotação do dólar, que chegou a R\$ 3,677, antes das declarações de Janet Yellen

US\$ 963,5

## MILHÕES

Foi o valor dos contratos de 'swap' cambial reverso negociados pelo BC ontem. A operação tem pressão de alta e ajuda a estabilizar o câmbio

0,59%

## DE AVANÇO

Nos papéis preferenciais da Petrobras, que encerraram cotados a R\$ 8,49

que está cauteloso em relação ao aumento de juros — disse Cleber Alessie, operador de câmbio da corretora H. Commcor.

As declarações de Yellen, no entanto, não foram suficientes para que, no Brasil, o dólar retomasse a trajetória de queda. Na opinião de analistas, embora o ambiente econômico externo mais favorável, somado ao clima político ruim para o governo, tenda a pressionar a moeda

americana para baixo, a atuação do Banco Central (BC) no mercado de câmbio puxa a cotação da divisa para cima.

O BC realizou ontem um novo leilão de swap cambial reverso. Esses contratos têm efeito de uma compra de moeda no mercado futuro e, por isso, provocam uma pressão de alta. Foram ofertados 20 mil contratos, com valor equivalente a US\$ 1 bilhão, tendo sido vendidos 19,520 mil, ou US\$ 963,5 milhões.

— O dólar comercial operou em alta ante o real desde início da sessão, respondendo ao leilão de swap cambial reverso — avaliou Ricardo Gomes da Silva, superintendente da Correparti Corretora de Câmbio.

## AÇÕES DE BANCOS SOBEM

Na avaliação de Reginaldo Galhardo, gerente de câmbio da Trevisco Corretora, o BC busca evitar uma maior volatilidade na queda da cotação. Além disso, está aproveitando o ambiente favorável para reduzir sua exposição cambial, que é superior a US\$ 100 bilhões, com instrumentos derivativos. Segundo analistas, o BC estaria pouco confortável com um dólar muito abaixo de R\$ 3,60.

— O que a gente entendeu é que, com essa atuação, o Banco Central não quer o dólar muito abaixo de R\$ 3,60. Ele está reduzindo a exposição e também preocupado em manter um dólar em patamar para não acabar com a exportação. Se a cota-

ção cai muito, prejudica a balança comercial — afirmou Galhardo.

A valorização do dólar, que ficou mais intensa a partir do segundo semestre do ano passado, está contribuindo para o ajuste das contas externas. Além de menores gastos no exterior, a balança comercial voltou a ficar superavitária.

Na Bovespa, o otimismo veio da saída do PMDB da base governista, o que reforça a tese de um possível impeachment da presidente Dilma. As ações da Petrobras fecharam em alta apesar do recuo do preço do petróleo no mercado internacional. Os papéis preferenciais (PN, sem direito a voto) da estatal fecharam em alta de 0,59%, cotados a R\$ 8,49, e os ordinários (ON, com voto) ficaram estáveis, a R\$ 10,63.

Os bancos, que têm o maior peso na composição do Ibovespa, também encerraram em alta. As ações PN do Itaú Unibanco e do Bradesco subiram, respectivamente, 0,59% e 1,74%. Já os papéis PN da Vale fecharam em queda de 0,7%, com a redução do preço do minério de ferro no mercado internacional. A siderúrgica CSN teve forte recuo de 5,12% após divulgar seu balanço de 2015. ●

NA WEB  
<http://oglobo.com.br/na-web>  
Milionários concentram investimentos em renda fixa

## BC americano sugere cautela para elevar taxas

Em Nova York,  
mercados fecham  
com valorização após  
fala de Janet Yellen

**-NOVA YORK-** A incerteza que cerca a economia global elevou os riscos para a economia americana, o que justificaria um ritmo mais lento de alta dos juros nos EUA. Essa foi a avaliação de analistas de mercado com relação às declarações da presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Janet Yellen, ontem, no Clube Econômico, em Nova York. Para Yellen, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) deve ter cautela para



Fed. Janet Yellen: cautela justificada

aumentar os juros, hoje entre 0,25% e 0,5% ao ano.

— Os acontecimentos no exterior sugerem que o cumprimento de nossas metas de emprego e inflação provavelmente vão exi-

gir uma trajetória um pouco menor para a taxa de juros em relação ao esperado em dezembro (quando o Fed elevou os juros pela primeira vez em uma década) — disse Yellen. — Devido aos riscos para o panorama, considero apropriado que o Comitê proceda cautelosamente no ajuste da política monetária. Essa cautela é especialmente justificada porque, com os juros muito baixos, a capacidade do Fomc de usar a política monetária convencional fica limitada.

As declarações de Yellen agradaram ao mercado: o Dow Jones, principal índice da Bolsa de Nova York, fechou em alta de 0,56%, enquanto o S&P 500, mais amplo, avançou 0,88%. Já a Nasdaq teve valorização de 1,67%. ●

## Correção

Por um erro de digitação e de revisão, o infográfico publicado na página 25 do GLOBO de ontem informou um valor errado para o prejuízo da Klabin em 2015. A companhia, como publicado no texto da reportagem "Mais que o dobro de prejuízo", registrou uma perda de R\$ 1,253 bilhão no ano passado, e não de R\$ 24,581 bilhões, como informado no infográfico que acompanha a reportagem. A empresa elevou seu Ebitda (ganhos antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ao longo de 18 trimestres consecutivos. No ano passado, o Ebitda cresceu 15% frente a 2014, alcançando R\$ 2 bilhões. ●

**Eletrobras** FURNAS Ministério de Minas e Energia **GOVERNO FEDERAL BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.  
CNPJ Nº 23.974.154/0001-19  
NIRE Nº 333000932-1

**AVISO AOS AÇÃOISTAS**

Pela Lei nº 4.765, de 12 de dezembro de 1965, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.303, de 31 de outubro de 2001, comunicamos aos senhores acionistas da FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A., que estarão à sua disposição, a partir de 30 de março de 2016, na sede social da Empresa, na Rua Rod. Grunwald nº 215, 2º andar, B. 8, Estação: Rio de Janeiro, RJ, os seguintes assuntos e itens:

I - Relatório de Administração sobre as atividades sociais e os principais fatos administrativos do Exercício Social de 2015;  
II - Cópia das Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2015;  
III - Relatório do Conselho Fiscal;  
IV - Relatório das Auditorias Independentes.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2016  
José da Costa Carvalho Neto  
Presidente do Conselho de Administração

**FABER-CASTELL**

acesse **Kalunga.com** +140lojas

CENTRO - RJ: Av. Passos, 42, 44 e 46  
SHOPPING JARDIM GUADALUPE Av. Brasil, 22.155  
CABO FRIO (SHOPPING PARK LAGOS CABO FRIO) Av. Henrique Terra, 1.700

**CHAMEX**

acesse **Kalunga.com** +140lojas

BOULEVARD RIO SHOPPING Rua Barão de São Francisco, 236  
SHOPPING NOVA AMÉRICA Linha Amarela, Sudo 5 e Metro Del Castilho  
GUANABARA ALCANTARA Av. Jornalista Roberto Marinho, 221

Classificados do Rio. Achou de verdade.  
[classificadosdorio.com.br](http://classificadosdorio.com.br) / 2534-4333

**BNDES** Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior **GOVERNO FEDERAL BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico AA 011/2016

OBJETO: Aquisição de 12 (doze) unidades, por três anos, de serviços de ferramentas computacionais de desenho arquitetônico por computador (CAD), modelagem de informações de construção (BIM) e coordenação de projetos, Autodesk Building Design Suite, Edição Ultimate, versão mais atual disponível, conforme as especificações do Edital e da sua Anexos.

EDITAL: Disponível a partir de 30/03/2016, no endereço: Av. República do Chile 100, Tânia, Petrópolis, Ceará, Rio de Janeiro - RJ e nos portais [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) e [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br).

ENTRADA DAS PROPOSTAS: A partir de 30/03/2016 às 10h no portal [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 12/04/2016 às 10h no portal [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

Rio de Janeiro, 20 de março de 2016. Pedro Inácio da Silva - Gerente da Gerência de Licitações-4 - DELIC/AA.

**brother**

acesse **Kalunga.com** +140lojas

BANGU SHOPPING Rua Fonseca, 240  
SHOPPING METROPOLITANO BARRA Av. Embaixador Abelardo Bueno, 1.300  
CASCAIDURA Av. Dom Helder Camara, 9.783





# Começa etapa regional do Mapa do Comércio RJ

Encontro em Angra dos Reis debaterá, entre hoje e sexta-feira, temas como oportunidades e desenvolvimento de vocações regionais

O Sistema Fecomércio RJ realiza, de hoje até sexta-feira, o primeiro encontro regional do Mapa Estratégico do Comércio 2016-2020, um levantamento que embasa as propostas para o crescimento sustentável do setor no Estado do Rio de Janeiro. A primeira cidade a receber os encontros é Angra dos Reis, onde serão realizados diversos painéis com formadores de opinião e jornalistas. O Sistema também levará serviços do Sesc Rio e do Senac RJ para a população com o evento "Base de Ação Social e Educativa - B.a.s.e. S". As atividades serão abertas ao público.

Formulado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, o Mapa do Comércio reúne dados socioeconômicos das oito regiões fluminenses (Costa Verde, Centro Sul, Médio Paraíba, Noroeste, Norte, Serrana, Baixada Litorânea e Metropolitana) e se debruça sobre temas que afetam diretamente a economia do Estado e o desempenho do setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como Educação, Segurança, Infraestrutura e Ambiente Empresarial. Além de identificar vocações e oportunidades, o Mapa é um instrumento estratégico para a atuação do Senac RJ e do Sesc Rio, braços de Educação Profissional e Socio-cultural do Sistema, respectivamente.

As rodadas regionais do Mapa do Comércio são um desdobramento da segunda edição do Mapa, lançada em outubro do ano passado. Nos encontros, atores locais participarão de um Grupo de Trabalho que redigirá propostas personalizadas de acordo com as vocações regionais, similaridades e diferenças entre as economias dos municípios fluminenses. O trabalho será feito durante os três dias do Mapa e fará parte de uma proposta a ser encaminhada ao Poder Público.

Neste primeiro encontro serão discutidas as potencialidades da Costa Verde, região composta pelos municípios de Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba, e com grande presença do Comércio de Bens e Serviços na área do Turismo. Com quase 265 mil habitantes, segundo estimativas do IBGE, é a região menos populosa do Estado. Angra é o município que mais concentra a atividade econômica da região, tanto em vínculos empregatícios (70%) quanto em estabelecimentos (68%).

O Sistema Fecomércio RJ tem presença permanente na região por meio do Senac RJ, que, entre as escolas da cidade de Angra, responde por 22% das matrículas, oferecendo cursos de Administração, Contabilidade, Logística, Guia de Turismo e Segurança do Trabalho, em linha com as vocações regionais.

"Esse olhar individualizado é o que faz dessa uma mobilização empresarial inédita no Estado. Queremos que as soluções sejam acordadas



José Essiomar Gomes da Silva, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba

Esse olhar individualizado é o que faz dessa uma mobilização empresarial inédita no Estado. Queremos que as soluções sejam acordadas localmente pelos atores diretamente envolvidos em cada região. Não acreditamos em medidas impostas de cima para baixo, mas em propostas que tenham real afinidade com as demandas de cada região, surgidas em um ambiente colaborativo. José Essiomar Gomes da Silva

localmente pelos atores diretamente envolvidos em cada região. Não acreditamos em medidas impostas de cima para baixo, mas em propostas que tenham real afinidade com as demandas de cada região, surgidas em um ambiente colaborativo", afirma José Essiomar Gomes da Silva, diretor da Fecomércio RJ e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba.

O Mapa oferece subsídios ao incremento da competitividade e da inovação empresarial, a partir da análise de indicadores econômicos, estudos internos e da realidade vivenciada e narrada por empresários que fazem do Comércio de Bens, Serviços e Turismo protagonista da economia fluminense. As pré-inscrições para as palestras do Mapa Estratégico do Comércio devem ser feitas por meio do site: [mapado-comerciorj.com.br](http://mapado-comerciorj.com.br)

O setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo reúne mais de 349 mil empresas, que respondem por 38,4% do Valor Adicionado do Estado e representam 62,2% dos estabelecimentos fluminenses. É o setor que mais emprega, gerando cerca de 2 milhões de empregos formais, que equivalem a 42,6% dos postos de trabalho com carteira assinada no Estado.

Integram esta rede de estabelecimentos o comércio de varejo (37%), comércio de atacado (7%), serviços (44%) e turismo (12%).

## B.A.S.E. S Ações sociais e educacionais gratuitas



A oficina de brigadeiro é uma das mais procuradas



Apresentações artísticas fazem parte da programação



Iniciação esportiva é feita por meio dos mini jogos



Arco e flecha: uma das muitas atividades recreativas

Depois da estreia na comunidade da Rocinha, no Rio, o Sistema Fecomércio RJ leva atividades e programas do Sesc e Senac, seus braços sociocultural e educacional, respectivamente, às cidades onde acontecerão os encontros do Mapa Estratégico do Comércio do Rio de Janeiro 2016-2020.

Com o objetivo de promover inclusão social e capacitação profissional, o evento "Base de Ação Social e Educativa - B.a.s.e. S", promoverá ações sociais e educacionais gratuitas no Ciep 055 – João Gregório Galindo, no bairro Areal, até o dia 3 de abril.

Serão oficinas profissionalizantes em áreas como beleza, moda, gastronomia, tecnologia, entre outros, além de atendimentos de saúde e atividades socioculturais e recreativas para adultos e crianças. A programação completa poderá ser conferida no site [www.basesrio.com.br](http://www.basesrio.com.br).

O Senac RJ é o braço de capacitação profissional do Sistema Fecomércio RJ, que atua há 70 anos na qualificação de mão de obra para o setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio. É referência na oferta de cursos profissionalizantes, tendo atingido a marca de 70% de empregabilidade nos últimos anos, e investe fortemente em inclusão social por meio de capacitação para o mercado de trabalho. Com 39 unidades em todo o estado do Rio, de 2010 a 2014 o Senac RJ passou de 89 mil para 156 mil alunos.

O Sesc Rio é o braço social do Sistema Fecomércio RJ. Tem como objetivo proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida do comerciário, da sua família e da sociedade. Oferece acesso a atividades nas áreas de cultura, saúde, turismo social, educação, esporte e assistência. Possui 21 Unidades de serviço, quatro Unidades hoteleiras (Copacabana, Nogueira, Nova Friburgo e Teresópolis), em 12 municípios do estado do Rio de Janeiro, e 11 unidades itinerantes (4 BilibioSesc, 6 OdontoSesc e 1 CineSesc).

### O que vem por aí

O próximo encontro regional do Mapa do Comércio será em Miguel Pereira

- **Região Centro-Sul**  
Miguel Pereira e Três Rios
- **Região do Médio Paraíba**  
Volta Redonda, Barra do Piraí, Valença e Barra Mansa
- **Região Noroeste**  
Itaperuna
- **Região Norte**  
Macaé
- **Região Serrana**  
Petrópolis e Teresópolis
- **Região da Baixada Litorânea**  
Cabo Frio e Rio das Ostras
- **Região Metropolitana**  
Niterói e Rio de Janeiro

### AGENDE-SE

Sistema Fecomércio RJ promove em Angra dos Reis, até 3 de abril, o evento B.a.s.e. S

Sistema Fecomércio RJ







# Estrangeiros ganham com juros altos no Brasil

## Investidor externo amplia sua fatia na dívida pública brasileira. Segundo analistas, parte é aplicação especulativa

**JOÃO SORIMA NETO**  
joao.sorima@sp.oglobo.com.br

**SÃO PAULO.** O Brasil continua sendo o atrante para o investidor estrangeiro que vem aproveitar a elevada taxa de juros do país — 14,25% ao ano — com operações especulativas chamadas de *carry trade*. Dados do Tesouro Nacional mostram que a participação dos estrangeiros na dívida pública brasileira subiu de 18,6% em 2014 para 18,8%, em 2015, apesar de o país ter perdido a chance de bom pagador

por agências de classificação de risco. A dívida pública chegou a R\$ 2,8 trilhões em fevereiro.

Em 2010, quando a taxa básica de juros Selic estava em 10,6% ao ano, a fatia dos estrangeiros na dívida pública não passava de 10%.

Segundo o Tesouro Nacional, 86% dos papéis nas mãos de estrangeiros são títulos prefixados. E a maior parte desses títulos, 38,3%, vence em apenas um ano. Na ponta do lápis, atualmente são R\$ 474 bilhões aplicados por estrangeiros em

papéis da dívida brasileira. Nos dois primeiros meses do ano, essa posição encolheu R\$ 23 bilhões, mas em março a sinalização é que esse montante voltou a subir, mesmo num ambiente de incerteza política.

**JURO BAIXO OU NEGATIVO LÁ FORA**  
Segundo especialistas, para ganhar com a elevada Selic, uma parte desses investidores estrangeiros toma dinheiro emprestado em países com juros baixos, por exemplo os Estados Unidos ou Japão, e aplica os recursos em

títulos da dívida brasileira. É o que se chama de *carry trade*.

— O aumento da participação dos estrangeiros em títulos da dívida brasileira, num ano de perda de grau de investimento, mostra que muitos investidores continuam ganhando com a diferença de juros pagos no Brasil e em países como EUA ou Japão. E, aqui, os estrangeiros preferem tomar posições em títulos pré-fixados, onde se sabe de antemão qual será a rentabilidade — explica Alexandre Póvoa, sócio da Canepa Asset Brasil.

Segundo os analistas, estes investidores de perfil mais especulativo atuam sempre quando detectam fragilidades na economia de um país, como é o caso atual do Brasil.

— Esses investidores, que são grandes fundos de investimento em emergentes, estão sempre olhando oportunidades para “assaltar o galinheiro” no mercado de moedas e de títulos. E este é um momento em que a economia e o Banco Central brasileiros estão fragilizados — diz o consultor de investimentos,

Paulo Bittencourt, que acredita que este ano, mesmo com incertezas políticas, vai crescer o número de investidores que usam o *carry trade* para ganhar com a diferença de juros.

Bittencourt lembra que o banco central americano, o Federal Reserve (Fed), já sinalizou que os juros nos EUA, que estão em 0,25% ao ano, não vão subir em breve. No Japão, o juro é negativo e na Europa a taxa está zerada, o que reduz as oportunidades de ganhos nos países ricos. ●

# Com ações 'baratas', Bolsa também atrai investidor

**Nos juros, ganho com  
diferença entre taxa aqui  
e lá fora chega a 10%**

**-SÃO PAULO-** Professor de economia e coordenador do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP), William Eid diz que os títulos da dívida brasileira continuam na mira dos investidores que utilizam o *carry trade* porque há maior liquidez num mundo de juros baixos e esse capital está atrás de oportunidades de ganho maior.

— Esse especulador vem independente do grau de investimento do país. Na Bolsa brasileira, por exemplo, também há ingresso de capital estrangeiro neste início de ano porque existem boas oportunidades de ganho com ações baratas — diz Eid.

Eid explica que o risco de calote da dívida brasileira é baixo. Segundo ele, o prazo médio de vencimento dos títulos é de seis anos, um patamar que está dentro dos padrões internacionais.

— Por isso, a conta do investimento em títulos nacionais é positiva, independente do fluxo cambial ser negativo neste início de ano e da perda do grau de investimento — diz.

## GASTO DE 9,1% DO PIB COM JUROS

O consultor de investimentos Paulo Bittencourt diz que Banco Central está de mãos amarradas para reduzir os juros, já que a inflação se mantém elevada. E com a Selic neste nível, diz ele, nos últimos 12 meses, até janeiro, o Brasil pagou R\$ 540 bilhões em juros do setor público, o equivalente a 9,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2014, o pagamento de juros foi de 5,5% do PIB.

— O BC fica esperando saírem os dados de inflação para só então decidir o que fará com a Selic. A autoridade monetária deveria se antecipar ao mercado e balizar as expectativas. Abre-se um flanco para o investidor especulativo se posicionar e ganhar, em média 10%, com essa arbitragem de juros — diz Bittencourt.

Ele observa que, para este especulador, o câmbio volátil atrapalha, já que uma desvalorização muito acentuada do real pode anular os ganhos com os juros.

Bittencourt afirma que esse dinheiro mais volátil ajuda a financiar as contas externas do país, mas ele é ilusório. Isso porque no momento em que esses investidores detectam que é “hora de abandonar o barco” eles saem todos ao mesmo tempo. (João Sorima Neto) ●

[illegible]

  
acesse  
**Kalunga**  
**+140.com**  
**lojas**

SÃO JOÃO DO MERITI (SHOPPING GRANDE RIO)  
Estrada Antonio Semdás, 111  
SHOPPING VIA PARQUE Av. Ayrton Senna, 3.000  
AMÉRICAS SHOPPING Av. das Américas, 15.500

[illegible]



# Barbosa defende déficit fiscal para estabilizar economia

## Segundo ministro, país não está em ‘situação de insolvência’

MARTHA BECK  
marthavb@bsb.oglobo.com.br

-BRASÍLIA- O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, defendeu ontem a redução da meta fiscal de 2016 como forma de estabilizar a economia e permitir que o Produto Interno Bruto (PIB) possa crescer já em 2017. Ao participar de audiência pública no Senado, Barbosa destacou que o Brasil “não está numa situação de insolvência” e que não há qualquer risco de o governo deixar de honrar seus compromissos com investidores que compram títulos públicos.

— O Brasil não está numa situação de insolvência. O que está acontecendo é uma forte volatilidade. O governo não deixa de honrar seus compromissos. Quem compra um título do governo pode ter certeza que está fazendo um bom negócio. Não vamos misturar volatilidade com insolvência.

**EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO EM 2017**  
De acordo com o ministro, o governo precisa alterar a meta fiscal para pagar despesas essenciais e fazer investimentos que ajudem a reanimar a atividade no país.

— Contamos com a permissão do Congresso, para que a União possa manter alguns gastos prioritários e esperamos uma volta do crescimento já em 2017 — disse.

O projeto de redução da meta, encaminhado na segunda-feira ao Congresso, prevê na verdade um rombo nas contas públicas. Nele, o governo propõe que o esforço fiscal da União em 2016 seja reduzido de um superávit primário de R\$ 24 bilhões para R\$ 2,8 bilhões e que, deste resultado, a equipe econômica possa abater 99,45 bilhões, o que deixaria, no fim das contas, um déficit de R\$ 96,65 bilhões, ou 1,55% do PIB.

No abatimento, estão incluídas frustrações de receitas e aumentos de despesas com saúde (R\$ 3 bilhões), investimentos (R\$ 9 bilhões), defesa (R\$ 3,5 bilhões) e pagamento do Fundo de Apoio à Exportação (FEX) relativo a 2016 (R\$ 1,95 bilhão). No texto, o governo prevê que o PIB terá uma retração de 3,1% neste ano, mas crescerá



Sem risco. “O governo precisa atuar como agente de estabilização da economia”, disse o ministro

1% no próximo.

Segundo Barbosa, além de gastar mais para estabilizar a economia, o governo precisa de espaço para acomodar uma frustração nas receitas, gerada pela recessão. A alternativa, disse o ministro, seria aumentar impostos:

— O governo precisa atuar como agente de estabilização da economia e poder absorver alguma frustração de receita sem necessidade de aumentos de novos impostos.

O ministro ressaltou que a inflação já dá sinais de desaceleração, por causa da queda do dólar e também de uma moderação nos preços de energia.

— A inflação pode fechar o ano abaixo de 7%. Essa possibilidade deixou de ser remota e passou a ser provável — disse.

Para Barbosa, a reforma da Previdência continua na agenda do governo e está sendo discutida no Fórum da Previdência. Segundo ele, após a conclusão do debate, o governo vai construir uma proposta e encaminhá-la ao Congresso quando achar adequado. Admitiu que a crise política afeta o andamento da agenda econômica, mas disse que o governo não pode ficar paralisado. ●

Opinião

ABUSO TRIBUTÁRIO

TODOS OS contribuintes devem se acautelar com a decisão do governo de distribuir bônus aos auditores fiscais da Receita em função do crescimento da arrecadação.

COM O país em recessão, cai a coleta de impostos, o que o Executivo quer compensar com uma fiscalização mais dura. Aqui reside enorme perigo para a sociedade.

POIS, COMO a Receita costuma atuar de forma draconiana, esperar-se muitos abusos dos fiscais contra um contribuinte cuja renda está em queda.

# Rombo nas contas triplica em fevereiro

## País teve déficit de R\$ 25 bilhões, o pior resultado para o mês dos últimos 19 anos

BÁRBARA NASCIMENTO  
barbara.nascimento@bsb.oglobo.com.br  
MARTHA BECK  
marthavb@bsb.oglobo.com.br

-BRASÍLIA- Depois de apresentar superávit primário em janeiro, graças a receitas extraordinárias, as contas públicas voltaram ao vermelho e registraram, em fevereiro, o pior resultado para o mês em 19 anos. No mês passado, o governo central (formado por Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) teve um rombo de R\$ 25,07 bilhões. O valor representa o triplo dos R\$ 7,4 bilhões registrados em fevereiro do ano passado, mesmo considerando o impacto da inflação.

Segundo relatório divulgado ontem pelo Tesouro, as receitas caíram 13% e fecharam fevereiro em R\$ 67,4 bilhões. Já as despesas cresceram 8% e somaram R\$ 92,4 bilhões no mesmo período. No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o resultado também foi o pior da série histórica: as despesas superaram as receitas em R\$ 10,2 bilhões.

O resultado evidencia a dificuldade do governo para atingir a meta fiscal em vigor, que é superávit primário de R\$ 30,6 bilhões para o setor público (que considera também os estados e municípios). Desse total, caberia à União uma economia de R\$ 24 bilhões. Por isso, o Executivo enviou ao Congresso proposta de alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para revisar a meta do governo central para R\$ 2,8 bilhões e ainda autoriza abatimento que permitem encerrar o ano com déficit de R\$ 96,6 bilhões.

O secretário do Tesouro Nacional, Otávio Ladeiro, disse que, além da frustração das re-

ceitas, o aumento de R\$ 3,8 bilhões nos pagamentos de abono e seguro-desemprego e de R\$ 2 bilhões com benefícios previdenciários nos dois primeiros meses do ano influenciaram o resultado das contas públicas. Ele explicou que, no caso do abono e do seguro-desemprego, a alta nos gastos ocorreu por uma mudança no cronograma de pagamentos.

A arrecadação da União com impostos e contribuições recuou 8,6% no ano. Os tributos ligados à atividade produtiva foram os mais afetados. Houve queda de 23,2% no recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), por exemplo. A União ainda arrecadou 98% a menos com dividendos e participações das empresas.

## As receitas caíram 13%, para R\$ 67,4 bi. Já as despesas cresceram 8% e somaram R\$ 92,4 bi

— Trabalhamos com hipótese conservadora (para dividendos), influenciada pela baixa atividade econômica. Não estimamos arrecadação de dividendos com Petrobras e Eletrobras — explicou Ladeiro.

A arrecadação líquida da Previdência foi 5,7% menor do que em 2015. Por outro lado, as receitas não administradas (como royalties e concessões) cresceram 34,4% nos dois primeiros meses do ano, por conta de R\$ 11 bilhões do leilão de hidrelétricas. As despesas obrigatórias saltaram 47,3% e as demais, 10,1%. Os gastos com subsídios e subvenções cresceram 806,5% no ano e totalizaram R\$ 12,5 bilhões. Isso porque a União teve que pagar em janeiro os subsídios, relativos ao segundo semestre do ano passado, devidos a bancos públicos. ●

Indicadores

TR

26/03 0,1351% 27/03 0,1648% 28/03 0,2012%

Selic: 14,25%

Correção da Poupança

Até 03/05/12

A partir de 04/05/12

| DIA   | ÍNDICE  | DIA   | ÍNDICE  |
|-------|---------|-------|---------|
| 14/04 | 0,7063% | 14/04 | 0,7063% |
| 15/04 | 0,7068% | 15/04 | 0,7068% |
| 16/04 | 0,6934% | 16/04 | 0,6934% |
| 17/04 | 0,6929% | 17/04 | 0,6929% |
| 18/04 | 0,6381% | 18/04 | 0,6381% |
| 19/04 | 0,6307% | 19/04 | 0,6307% |
| 20/04 | 0,6598% | 20/04 | 0,6598% |
| 21/04 | 0,7197% | 21/04 | 0,7197% |
| 22/04 | 0,6556% | 22/04 | 0,6556% |
| 23/04 | 0,6637% | 23/04 | 0,6637% |
| 24/04 | 0,6389% | 24/04 | 0,6389% |
| 25/04 | 0,6058% | 25/04 | 0,6058% |
| 26/04 | 0,6358% | 26/04 | 0,6358% |
| 27/04 | 0,6656% | 27/04 | 0,6656% |
| 28/04 | 0,7022% | 28/04 | 0,7022% |

Obs: Segundo norma do Banco Central, os rendimentos dos dias 29, 30 e 31 correspondem ao dia 1º do mês subsequente.

ÍNDICES

|           | BOVESPA | SAL MÍNIMO<br>FEDERAL* | SAL MÍNIMO<br>(RJ)** |
|-----------|---------|------------------------|----------------------|
| Setembro  | -3,36%  | R\$ 788                | R\$ 953,47           |
| Outubro   | +1,8%   | R\$ 788                | R\$ 953,47           |
| Novembro  | -1,63%  | R\$ 788                | R\$ 953,47           |
| Dezembro  | -3,9%   | R\$ 788                | R\$ 953,47           |
| Janeiro   | -6,79%  | R\$ 880                | R\$ 953,47           |
| Fevereiro | +5,91%  | R\$ 880                | R\$ 953,47           |

Obs: \* O valor do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2016 é de R\$ 880. \*\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

IMPOSTO DE RENDA

IR NA FONTE MARÇO 2016

| Base de cálculo            | Alíquota | Parcela a deduzir |
|----------------------------|----------|-------------------|
| R\$ 1.903,98               | Isento   |                   |
| De R\$ 1.903,99 a 2.826,65 | 7,5%     | R\$ 142,80        |
| De R\$ 2.826,66 a 3.751,05 | 15%      | R\$ 354,80        |
| De R\$ 3.751,06 a 4.664,68 | 22,5%    | R\$ 636,13        |
| Acima de R\$ 4.664,68      | 27,5%    | R\$ 869,36        |

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais; R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial.

Obs: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. Esta nova tabela só vale para o recolhimento do IRPF este ano.

A primeira parcela do IRPF de 2016 vence no dia 29 de abril.

INSS/MARÇO

Trabalhador assalariado

Salário de contribuição (R\$)

Alíquota (%)

Até 1.556,94

8

de 1.556,95 a 2.594,92

9

de 2.594,93 a 5.189,82

11

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social).

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base.

Contribuição mensal mínima de R\$ 176,00 (para o piso de R\$ 880,00) e máxima de R\$ 1.037,96 (para o teto de R\$ 5.189,82)

UFIR

UFIR/RJ

Março

R\$ 3,0023

Obs: foi extinta

UNIF

Obs: A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Ufir) = 44,2655 Ufir-RJ)

INFLAÇÃO

IPCA (IBGE)

| Índice      | Varições percentuais |        |               |        |
|-------------|----------------------|--------|---------------|--------|
| (12/93=100) | No mês               | No ano | Últ. 12 meses |        |
| Setembro    | 4370,12              | 0,54%  | 7,64%         | 9,49%  |
| Outubro     | 4405,95              | 0,82%  | 8,52%         | 9,93%  |
| Novembro    | 4450,45              | 1,01%  | 9,62%         | 10,48% |
| Dezembro    | 4493,17              | 0,96%  | 10,67%        | 10,67% |
| Janeiro     | 4550,23              | 1,27%  | 1,27%         | 10,71% |
| Fevereiro   | 4591,18              | 0,90%  | 2,18%         | 10,36% |

IGP-M (FGV)

| Índice     | Varições percentuais |        |               |        |
|------------|----------------------|--------|---------------|--------|
| (8/94=100) | No mês               | No ano | Últ. 12 meses |        |
| Setembro   | 593,606              | 0,95%  | 6,34%         | 8,35%  |
| Outubro    | 604,832              | 1,89%  | 8,35%         | 10,09% |
| Novembro   | 614,051              | 1,52%  | 10,00%        | 10,69% |
| Dezembro   | 617,044              | 0,49%  | 10,54%        | 10,54% |
| Janeiro    | 624,060              | 1,14%  | 1,14%         | 10,95% |
| Fevereiro  | 632,114              | 1,29%  | 2,44%         | 12,08% |

IGP-DI (FGV)

| Índice     | Varições percentuais |        |               |        |
|------------|----------------------|--------|---------------|--------|
| (8/94=100) | No mês               | No ano | Últ. 12 meses |        |
| Setembro   | 589,897              | 1,42%  | 7,03%         | 9,31%  |
| Outubro    | 600,289              | 1,76%  | 8,91%         | 10,58% |
| Novembro   | 607,441              | 1,19%  | 10,21%        | 10,64% |
| Dezembro   | 610,128              | 0,44%  | 10,70%        | 10,70% |
| Janeiro    | 619,476              | 1,53%  | 1,53%         | 11,65% |
| Fevereiro  | 624,366              | 0,79%  | 2,33%         | 11,93% |

CÂMBIO

DÓLAR

|                                      | Compra R\$ | Venda R\$ |
|--------------------------------------|------------|-----------|
| Dólar comercial (taxa Ptax)          | 3,6681     | 3,6687    |
| Paralelo (São Paulo/CMA)             | 3,62       | 3,80      |
| Diferença entre paralelo e comercial | -1,31%     | 3,58%     |
| Dólar-turismo esp. (Banco do Brasil) | 3,58       | 3,76      |
| Dólar-turismo esp. (Bradesco)        | 3,50       | 3,90      |

EURO

|                                     | Compra R\$ | Venda R\$ |
|-------------------------------------|------------|-----------|
| Euro comercial (taxa Ptax)          | 4,1086     | 4,1108    |
| Euro-turismo esp. (Banco do Brasil) | 4,0358     | 4,2472    |
| Euro-turismo esp. (Bradesco)        | 3,92       | 4,38      |

OUTRAS MOEDAS

Cotações para venda ao público (em R\$)

|                 |            |
|-----------------|------------|
| Franco suíço    | 3,76110    |
| Iene japonês    | 0,0322700  |
| Lira esterlina  | 5,23187    |
| Peso argentino  | 0,244503   |
| Yuan chinês     | 0,558722   |
| Peso chileno    | 0,00533736 |
| Peso mexicano   | 0,209848   |
| Dólar canadense | 2,78249    |

FONTE: MERCADO

Obs: As cotações de outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites [www.xe.com](http://www.xe.com) e [www.oanda.com](http://www.oanda.com).

**BOLSA DE VALORES:** Informações sobre cotações diárias de ações e evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2 podem ser obtidas no site da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), [www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br)

**CDB/CDI/TBF:** As taxas de CDB e CDI podem ser consultadas nos sites de Anbima ([www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)) e Cetip ([www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br)). A Taxa Básica Financeira (TBF) está disponível no site do Banco Central ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

Para visualizá-la, clicar em "Economia e finanças" e, posteriormente, em "Séries temporais"

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:** Informações disponíveis no site da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em "Fundos de investimento"

**IDTR:** Pode ser consultado no site da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg), [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

**ÍNDICE DE PREÇOS:** Outros indicadores podem ser consultados nos sites da Fundação Getúlio Vargas (FGV), [www.fgv.br](http://www.fgv.br), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) e da Anbima ([www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br))

CONHEÇA O GUANABARA TIJUCA

Rua Almirante Cochrane, 146

SUPERMERCADOS GUANABARA

Just Eat



# Conta de luz no Rio cairá 2,6% em abril

Com mais chuvas e consumo menor de energia, cobrança extra deixará de ser paga em todo o país

DANILO FARIELLO  
daniilo.fariello@bsb.oglobo.com.br  
BRUNO ROSA  
bruno.rosa@oglobo.com.br

**-BRÁSILIA E RIO-** A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou oficialmente, ontem, que os consumidores de energia deixarão de pagar custos extras nas contas de luz a partir de abril, por causa da mudança da bandeira amarela para a verde. A alteração já havia sido antecipada pelo Ministério de Minas e Energia no início deste mês.

Para o consumidor do Rio, a mudança representará uma redução na tarifa. Segundo cálculos da Light, para uma residência com consumo de 200 quilowatts-hora (Kwh) por mês, o que representa a média dos lares da cidade, a conta vai cair de R\$ 153,51 para R\$ 149,55 por mês. Na prática, isso representa uma redução de 2,6% ou R\$ 3,96, já incluindo os impostos.

Segundo a Aneel, três fatores contribuíram para o fim da cobrança extra na conta de luz. O primeiro foi a melhora no nível dos reservatórios com o volume de chuvas durante o verão. O segundo fator foi a redução da demanda por energia, com o impacto da crise econômica. E o terceiro aspecto foi a entrada em operação de novas usinas. Além disso, o desligamento de 5 mil megawatts em usinas termelétricas no início de março também ajudou a levar a bandeira para o nível mais baixo, o verde, a partir de abril.

### ALÍVIO NA INFLAÇÃO

Desde janeiro do ano passado, o país adotou o sistema de bandeiras tarifárias. Elas funcionam como um sinal de trânsito, mostrando as condições da geração de energia. Em janeiro deste ano, quando estava em vigor a bandeira vermelha, a cobrança extra era de R\$ 4,50 a cada cem quilowatts-hora (Kwh) consumidos. A bandeira vermelha indica um alto custo de geração, com o acionamento de um número maior de usinas termelétricas, que produzem energia mais cara. Esse valor caiu a R\$ 3 em fevereiro. Em março, o país adotou a bandeira amarela, um patamar intermediário, no qual o custo extra é de R\$ 1,50. Com a adoção da bandeira verde, será a primeira vez que o brasileiro deixará de arcar com algum tipo de cobrança extra na conta de luz desde que o sistema entrou em vigor.



**Efeito.** Lagoa iluminada: consumidor médio terá uma redução de R\$ 3,96 na tarifa com a adoção da bandeira verde

As mudanças adotadas na cobrança este ano já permitiram uma redução de até 8% nos gastos com energia elétrica nos últimos três meses, de acordo com cálculos do economista e consultor Paulo Bruck. Segundo ele, porém, a queda só não foi maior para o consumidor porque algumas distribuidoras já anunciaram reajustes na conta de luz.

Ele cita o exemplo da Ampla, que aumentou sua tarifa em 7,38%, em média. Cada distribuidora tem uma data para o reajuste anual de acordo com o contrato de concessão:

— Para o ano, o preço da energia elétrica no país deve fechar em zero ou pouco acima de zero, dependendo da cotação do dólar, que influencia nos valores das tarifas de luz.

A mudança para a bandeira verde deve trazer

mais alívio para a inflação. Em 2015, a energia elétrica foi a principal vilã do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com alta acumulada de 51%. O índice oficial de inflação encerrou o ano passado com alta de 10,67%.

### LEILÃO DE ENERGIA

A revisão da bandeira tarifária, no entanto, já começou a pressionar os índices de preços para baixo. Na prévia da inflação de março, o item teve deflação de 2,87% e ajudou na desaceleração do IPCA-15, cujo acumulado em 12 meses desacelerou para 9,95%, de volta ao patamar de um dígito.

Neste mês, o Itaú Unibanco passou de uma perspectiva de variação nula da energia elétrica neste ano para redução de 3%.

### Números

**R\$ 149,55**  
**POR MÊS**

É a estimativa para a conta de luz de uma residência com consumo médio de 200 quilowatts-hora por mês com a mudança para a bandeira verde a partir de abril

**51**  
**POR CENTO**

Foi o aumento da energia elétrica na inflação no ano passado, quando ela foi considerada a vilã da alta de preços

**-2,87**  
**POR CENTO**

Foi a deflação do item energia elétrica na prévia da inflação oficial de março. O resultado ajudou a trazer o índice de volta ao patamar de um dígito na taxa acumulada em 12 meses, com alta de 9,95%

**-8**  
**POR CENTO**

Foi o impacto para o consumidor nos últimos três meses com as mudanças na cobrança da bandeira tarifária. Queda só não foi maior porque algumas distribuidoras já anunciaram reajustes

“A redução nos valores da conta de luz neste ano, após alta de 51% no ano passado, será proporcionada pelo alívio em componentes que tinham pressionado os custos do setor em 2015”, segundo relatório do banco de 10 de março, após o anúncio da bandeira verde em abril.

A diretoria da Aneel também aprovou ontem o edital para realização do leilão para geração de energia a partir de 2021 (conhecido como A-5). O leilão ocorrerá no dia 29 de abril. Foram inscritos junto à Empresa de Pesquisa Energética (EPE) 1.055 novos empreendimentos, que poderão gerar 47,6 mil MW a partir de cinco anos. Desse total, a maior parte dos empreendimentos é de usinas térmicas (52%) e eólicas (45%). Não há nenhuma usina hidrelétrica de grande porte prevista no leilão. ●

## Crise adia leilão de privatização da Celg para maio

**Presidente da Eletrobras diz que interessados pediram mais tempo**

RAMONA ORDOÑEZ  
ramona@oglobo.com.br

O presidente da Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto, admitiu ontem que a atual crise política e econômica do país tem atrasado o processo de privatização da Celg, a distribuidora de energia de Goiás. O leilão, que tinha previsão de lançamento do edital neste mês, só deverá acontecer em maio, segundo o executivo.

Carvalho Neto disse que está preparando o detalhamento do edital, que deve ser publicado em abril, possibilitando a realização do leilão no mês seguinte. Segundo o executivo, as empresas interessadas pediram mais tempo para analisar o projeto.

— É claro que a gente também tem que levar em conta o momento atual. Mas a gente vê o interesse de alguns grupos, pedindo mais prazo para ana-

lisar. Tem também alguns detalhes sobre o financiamento do BNDES em análise — destacou, em seminário da Associação Brasileira de Consultores de Engenharia (ABCE), na sede da Firjan.

O leilão da Celg terá um preço mínimo de R\$ 2,8 bilhões. Somadas as dívidas que deverão ser assumidas pelo comprador, o negócio envolverá um total de R\$ 5,2 bilhões. A Eletrobras tem mais seis distribuidoras nas regiões Norte e Nordeste.

### RETOMADA DE OBRAS DE ANGRA 3

O presidente da Eletrobras afirmou também que espera retomar as obras da usina nuclear de Angra 3 ainda no primeiro semestre deste ano. As obras da unidade, que foram reiniciadas em 2010 depois de terem ficado 23 anos paralisadas, foram suspensas em setembro do ano passado por causa das investigações de corrupção em seus contratos, que levaram à prisão do então presidente da Eletronuclear Othon Luiz Pinheiro, em julho passado, no âmbito da Opera-

ção Lava-Jato. O executivo é suspeito de ter recebido R\$ 4,5 milhões de propina em contratos com a Andrade Gutierrez e a Engevix nas obras da usina, também envolvidas em casos de corrupção, segundo as investigações da Polícia Federal.

No momento estão sendo realizadas investigações nos contratos de obras da usina por duas empresas de consultoria externa, uma contratada pela Eletrobras e a outra pela Eletronuclear.

— As investigações estão em curso e a gente pretende, de posse dos resultados, já ter condições de voltar com as obras — destacou.

Segundo o executivo, o novo cronograma prevê a entrada em operação da usina em 2020, e não mais em 2018, como estava previsto anteriormente.

De acordo com o presidente da Eletrobras, novas licitações terão que ser feitas para contratação de empresas responsáveis por concluir as obras da usina.

As obras de Angra 3 começaram em 1984 e foram para-

lisadas em 1986. A retomada da construção foi autorizada pelo governo federal em 2007, mas as atividades só foram efetivamente reiniciadas em 2010.

Até o momento, 67,3% das obras civis foram concluídas e já foram investidos R\$ 5,67 bilhões. Segundo dados da Eletronuclear, o orçamento total até setembro de 2015 era de R\$ 18,71 bilhões.

### ELETROSUL QUER VENDER ATIVOS

O presidente da Eletrobras confirmou também que a Eletrosul está fazendo estudos, ainda muito preliminares, para a possibilidade de venda de alguns ativos da subsidiária.

— São estudos muito genéricos para se analisar planejamento do que se vai investir e o que poderá se desinvestir. A Eletrosul está fazendo todos os estudos possíveis, como todas as outras empresas, para se ajustar ao plano diretor de negócios e gestão da Eletrobras que contém as diretrizes básicas — explicou o executivo. ●

## Aneel aprova parcelamento de dívida no mercado de energia

**Decisão beneficia Petrobras, que cobrava R\$ 1,5 bilhão por uso de termelétricas**

**-BRÁSILIA E RIO-** A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem que os pagamentos devidos pelas empresas geradoras de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) poderão ser parcelados em até seis vezes. O mercado de curto prazo de energia estava travado desde o início do ano por dívidas acumuladas que não eram pagas pelas usinas, devido à crise hidrológica.

Esses geradores aguardavam uma repactuação com o governo dos riscos pela falta de água. No ano passado, eles geraram energia aquém de sua capacidade a pedido do governo para a melhoria do nível dos reservatórios.

O pagamento será feito com correção de 1% ao mês mais variação do IGP-M desde a data de registro da dívida. A próxima

liquidação do mercado de curto prazo de energia ocorrerá em 18 de abril, referente a dívidas do mês de janeiro.

O pedido de parcelamento dessa dívida foi feito pelas empresas que administram as hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira, entre outras usinas e associações representantes de geradores. Segundo José da Costa Carvalho Neto, presidente da Eletrobras, os sócios das usinas “provavelmente” terão de fazer um novo aporte de recursos para o pagamento das dívidas.

Na porta credora, à espera do recebimento do dinheiro, estão empresas como a Petrobras, cujas térmicas foram demandadas em período de baixa nos reservatórios de hidrelétricas. O Ministério de Minas e Energia estima que a petroleira tem a receber R\$ 1,5 bilhão. As empresas que fazem parte da Associação Brasileira das Geradoras Termelétricas (Abraget) vinham alertando à Aneel que poderiam desligar suas térmicas por falta desses pagamentos. (Danilo Fariello e Ramona Ordoñez) ●



Ministério de Minas e Energia

**BRÁSIL**

PÁTRIA, ESCOLA, DEMOCRACIA

ESTRUTURA DE GOVERNO

GOVERNO FEDERAL

ESTRUTURA DE GOVERNO

**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS**

**AVISO AOS AÇIONISTAS**

A Central Elétrica Brasileira S.A. ("Companhia") informa que, a partir da presente data, estarão disponíveis aos senhores Ações de documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6404/76, e, em especial, o CVM nº 481, de 17.12.2006, conforme alínea II, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, no escritório central da Companhia, na Avenida Presidente Vargas 409 - 5º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, no Departamento de Relações com Investidores - DRI, Divisão de Atendimento ao Mercado - DIRM, nos endereços da Companhia (www.eletrobras.com.br) e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br).

Rio de Janeiro, 30 de março de 2016

Amândeo Casade de Araújo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



NÍVEL 1

ANEXO 1

REGRAS DE NEGÓCIO



LATIBEX

REALTIO BRASIL



EBR e ESP 3

LISTED

NYSE



ICO2



Pacto Global

Rede Brasileira

## COMUNICADO DE RECALL

A PEUGEOT CITROËN AUTOMÓVEIS LTDA. convoca os proprietários dos veículos de todas as versões do modelo 208 e 2008 abaixo identificados, de forma gratuita, a atender o seguinte recall com chassis não sequenciais:



| Modelo | Data de fabricação     | Chassi              |
|--------|------------------------|---------------------|
| 208    | 31/3/2014 a 2/9/2015   | EB071711 a GB018379 |
| 2008   | 21/10/2014 a 1/10/2015 | FB022135 a GB022221 |

**Componente envolvido:** chicote elétrico do limpador de para-brisa dianteiro. **Razões técnicas:** falha na montagem e fixação do chicote elétrico do limpador de para-brisa dianteiro. **Solução:** verificação do circuito de alimentação do chicote elétrico do limpador de para-brisa dianteiro e, se necessário, o reparo deste componente. **Risco:** mau funcionamento do limpador de para-brisa dianteiro, o que pode ocasionar, em alguns casos, risco de acidente com danos físicos e/ou materiais aos ocupantes do veículo e/ou a terceiros.

**Data do início do atendimento:** 28/3/2016, com prazo de duração indeterminado.

**Horário de atendimento:** segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

**Duração do atendimento:** 1 hora.

**Local de agendamento e atendimento do serviço:** rede de concessionários Peugeot em todo o País.

Para informações adicionais, consulte:  
Serviço de Atendimento ao Cliente Peugeot - SAC  
0800-703-2424 | www.peugeot.com.br



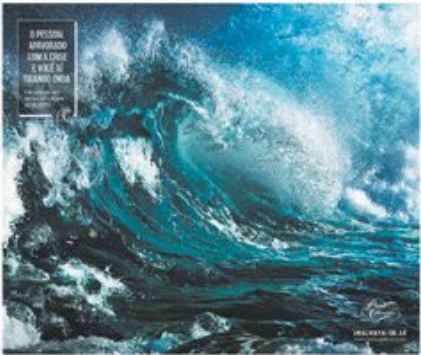


Na cidade somos todos pedestres.





CAMPANHA SELECIONADA PELA REVISTA ALEMÃ ARCHIVE



FILME RECREIO VEÍCULOS "BOLSO"



FILME AGO "60 ANOS"



FILME "VOZ" QUE VIROU QUESTÃO DO ENEM



FILME LIDER RIO CHEVROLET "APRESENTADOR"



FILME SPÉ "RECADO"



FILME LEITE DE ROSAS "CONFUNDI VOCÊ"



FILME COLÉGIO ELIEZER MAX "TEMPO"



FILME RECREIO VEÍCULOS "20 ANOS"



FILME CAMPANHA HAMBURGER GRÃ FILE "PROPAGANDA RUIM"



FILME CURSO CLIO "BIGODE"



FILME SMILE ODONTOLOGIA "IMPLANTE"



ANÚNCIO MARACANÃ FINALISTA PRÊMIO ABRIL









CONFRONTO DE VISÕES

Paquistões em guerra

Governo faz ofensiva contra radicais, que tentam frear reformas liberais com atentado e protestos

**LAHORE, PAQUISTÃO.** No rastro do sangrento atentado que matou 73 pessoas num parque em Lahore no domingo — muitas delas cristãos que celebravam a Páscoa no país majoritariamente islâmico — as forças policiais e militares do Paquistão estão varrendo a província do Punjab à caça dos terroristas por trás do ataque. Ontem, as autoridades anunciaram que mais de cinco mil pessoas foram interrogadas e 200, presas. Ao todo, 56 operações foram realizadas em 24 horas. Por outro lado, cerca de dois mil manifestantes extremistas penetraram na Zona Vermelha da capital, Islamabad, onde estão os prédios do governo, em protesto contra a execução do assassino de um governador secularista. Tanto o atentado e os protestos como a reação do premier Nawaz Sharif são parte de uma guerra mais ampla entre duas visões opostas de Paquistão que vem se desenrolando nos últimos meses. Enquanto o governo, com apoio de parte da sociedade, toma um rumo progressista e adota iniciativas para impulsionar um islamismo mais liberal, grupos radicais contra-atacam para evitar mudanças.

O Jamaat-ul-Ahrar, uma facção do Talibã paquistanês — que também demonstrou apoio ao Estado Islâmico — assumiu a responsabilidade pelo atentado. O porta-voz do grupo, Ehsanullah Ehsan, disse que os cristãos eram o alvo do ataque, mas que ele também seria “uma mensagem ao primeiro-ministro”. Em dezembro de 2014, o massacre de crianças numa escola em Peshawar já havia levado o governo a anunciar uma política formal de contra-terrorismo. O premier prometeu, na segunda-feira à noite, em discurso na TV, vingar o ataque que atingiu o feudo eleitoral do seu partido, o PML-N.

— Os terroristas não vão enfraquecer nossa determinação. Nossa luta continuará até a completa eliminação da ameaça terrorista — disse Sharif.

Ontem, medidas de segurança foram reforçadas em torno das 550 igrejas de Punjab, e os parques foram reabertos sob forte vigilância. Mas, se a operação militar é importante na batalha contra os jihadistas, analistas acreditam que só uma vitória na guerra ideológica pode garantir um país mais tolerante e progressista, como Sharif vem tentando aos poucos concretizar.

Em novembro, ele tornou-se o primeiro líder paquistanês a participar de um Diwali (festa religiosa hindu), no qual se apresentou-se como “o primeiro-ministro de todos” e prometeu erradicar a discriminação religiosa. Um mês depois, a polícia do Punjab confiscou livros de ódio contra a minoria ahmadiyya no maior mercado de tecnologia de Lahore. E, no início deste mês, o governo aprovou uma resolução para declarar feriado as festas religiosas de minorias, como a Páscoa.

LEIS PRÓ-MULHERES E LIBERAÇÃO DO YOUTUBE

Analistas veem o ataque de domingo como uma retaliação direta a essas medidas adotadas pelo premier para tornar o país — formado para abrigar a população muçulmana da Índia, após a independência do domínio britânico em 1947 — uma democracia mais inclusiva. Recentemente, Sharif condenou os chamados crimes de honra na sociedade paquistanesa, e legisladores de sua base política do Punjab vêm apoiando um projeto de lei para proteger mulheres, as principais vítimas — quase mil foram assassinadas em 2015, a maioria por parentes do sexo masculino que ficam impunes. Entre outras iniciativas recentes estão um projeto de lei para impedir o casamento infantil e a liberação do YouTube.

— Sharif parece ter tomado algumas medidas que deixaram os terroristas claramente irritados — disse ao “Washington Post” Farahnz Ispahani, escritora paquistanesa e ex-membro do Parlamento. — Eles continuam em sua tentativa de purificar o Paquistão de todas as minorias religiosas.

Os cristãos, que representam cerca de 2% da população, além de outras minorias religiosas, vivem à mercê da violência religiosa, graças às cláusulas específicas da Lei de Blasfêmia, que aplica sanções como a pena de morte por “insultar o Islã”.

Não por acaso, o ataque de domingo coincide com manifestações violentas no país, que vêm aumentando desde a execução, em fevereiro, de Salman Taseer, governador do Punjab. O político, uma das mais populares vozes seculares no país, foi morto quando prometia reformar as leis de blasfêmia. Ele havia defendido Asia Bibi, cristã condenada à morte pelo crime. O enforcamento de Qadri inflamou a parte mais extremista da comunidade muçulmana, que se opõe a Sharif.

“O objetivo comum é criar medo e pôr pressão sobre o governo para que ele retire algumas de suas recentes iniciativas, que esses grupos radicais creem poder limitar seu espaço”, disse Zahid Hussain, articulista do “Dawn”, principal diário paquistanês.

Mas, apesar da retórica e das ações de Sharif, muitos duvidam que seu governo esteja realmente resoluto na guerra contra o terrorismo, que já fez mais de 60 mil vítimas desde 2001.

— Há uma rede completa que tem de ser arrancada e destruída — defendeu Ikram Sehgal, ex-oficial militar e presidente do grupo de segurança Pathfinder. — O governo fala muito, mas não há nenhum resultado real a menos que você se mova contra os jihadistas, em seus esconderijos, em sua logística (...), na rede completa. ●

FUNDAMENTALISTAS



Na marra. Integrantes do grupo Tehreek protestam contra a execução do assassino do governador que era contra a Lei da Blasfêmia

SOCIEDADE CIVIL



Contra a violência. Advogadas paquistanesas participam de marcha contra o atentado em Lahore que matou mais de 70 no domingo

ESCOLAS RELIGIOSAS: NINHOS DE RADICAIS

A base do pensamento e das ações fundamentalistas no Paquistão são as madrassas — as escolas religiosas. Se nos anos 1950 elas somavam poucas centenas, hoje são estimadas entre 18 mil e 33 mil, graduando 200 mil alunos por ano. São um poderoso fator de atração num país em que até 25 milhões de crianças não têm escolas — os governos central e provinciais gastam cerca de 2,5% em educação, um dos menores percentuais do mundo. Por outro lado, estima-se que, desde os anos 1960, a Arábia Saudita tenha investido cerca de US\$ 100 bilhões para exportar sua versão fundamentalista do Islã, o wahhabismo. Parte desse dinheiro foi parar no Paquistão. Somente no Sul da província de Punjab, segundo um documento vazado do WikiLeaks em 2010, os sauditas e seus aliados do Golfo investiam US\$ 100 milhões por ano para manter madrassas radicais. Com isso, segundo o Portal de Terrorismo do Sul da Ásia, o país é sede de 50 grupos extremistas e terroristas.

ONGS: BALUARTE DOS MODERADOS

O Paquistão conta com uma vibrante sociedade civil, com mais de cem mil organizações operando em todo o país — quase metade delas envolvidas com educação, e cerca de 17% com foco em direitos civis e defesa de causas diversas, segundo um estudo da Universidade de Harvard de 2010. A grande maioria não tem ligações religiosas. Tais grupos têm boa capacidade de mobilização, e muitos se engajam na contraofensiva à narrativa do extremismo religioso. Um estudo da Brookings Institution, dos EUA, apontou como seus calcanhares de Aquiles a falta de recursos, pois uma parcela considerável atua com base em trabalho voluntário, e os limites de atuação impostos pela sociedade paquistanesa — extremamente conservadora — que reduzem a capacidade de ação de ativistas moderados.

Corpo a corpo

ZIAULHAQ FAZLI

‘País é confrontado pelos demônios que cultivou’

Analista afirma que Islamabad sempre apoiou talibãs, vistos como instrumento contra Afeganistão e Índia

GRAÇA MAGALHÃES-RUETHER  
Correspondente  
graca.magalhaes@oglobo.com.br

**BERLIM.** O cientista político e jornalista afegão Ziaulhaq Fazli, que vive na Alemanha, disse ao GLOBO que o governo do Paquistão é, em parte, responsável pela situação explosiva que resultou numa onda de ataques.

Os atentados podem ser vistos como a vitória do Talibã na disputa com os moderados?

Os talibãs do Paquistão, que até agora eram uma ameaça mais para o Afeganistão, passaram a atacar no próprio país para mostrar força na luta para conquistar o poder através do medo. O país se vê hoje confrontado com os demônios que cultivou. Não é nenhum segredo que Islamabad sempre apoiou os talibãs, vistos como um instrumento contra o Afega-

nistão e a Índia. Mas descobriu que o Talibã tornou-se um risco maior para o país do que a questão da Cachemira, o principal motivo da rivalidade com a Índia. Só começou a combatê-los depois de ver como os extremistas são um perigo para a própria estrutura de poder.

Como explicar a existência de um conflito religioso num país fundado para tornar possível uma identidade religiosa muçulmana?

O Islã é a característica nacional do Paquistão. Mas os talibãs, que saíram fortalecidos das guerras do Afeganistão, querem mais: proibir o Islã moderado e qualquer religião de minoria, como os cristãos. Esses extremistas querem criar uma situação de desequilíbrio para conseguir tomar o poder e impor a sharia (lei islâmica). Por isso, o Estado, que antes os tolerava, declarou guerra aos talibãs.

Vê o risco de um novo Afeganistão?

Não muito. Os militares são muito fortes no Paquistão e têm um papel muito importante em sua curta História. Sempre que houve o risco, entraram em cena. É verdade que assim o país está longe de se tornar uma democracia, como é o caso da Índia. Por outro lado, eu diria que tudo é melhor do que a possibilidade de um regime talibã, como aconteceu com o Afeganistão, em um país que tem uma bomba atômica.

Os terroristas tiram proveito dos problemas econômicos?

O maior problema é a pobreza em um país onde a maior parte da população é jovem. Quanto menos chances profissionais têm os milhões de jovens, maior é o risco de aderirem aos talibãs. Sobre tudo nas regiões montanhosas, que ficam perto da fronteira com o Afeganistão, e são como um celeiro de terroristas, e uma ameaça também para a Europa e o Ocidente. ●





Fuga improvisada. Homem foge do Airbus da EgyptAir pela cabine de comando: episódio não tem relação com terrorismo, disseram autoridades

# Sequestro de avião volta a dar dor de cabeça ao Egito

Isolado, incidente ressalta falhas de segurança e crise no país

**-CAIRO E NICÓSIA-** Embora tenha sido a ação de uma pessoa desequilibrada, o sequestro de um Airbus da EgyptAir na manhã de ontem — desviado para Chipre com 81 pessoas a bordo, quando ia de Alexandria para o Cairo, a mando de um homem que afirmava levar um cinturão de explosivos — é mais uma dor de cabeça para o presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sisi. O incidente terminou com o sequestrador, Seif Eldin Mustafa, preso após ameaçar derrubar o avião enquanto usava falsos explosivos, mas é mais um golpe na indústria turística após a queda de uma aeronave russa em 2015 e um momento de instabilidade econômica.

O voo MS181 foi forçado a rumar para Chipre após Mustafa solicitar asilo e receber autorização para pouso no Aeroporto Internacional de Larnaca. Ele teria pedido para ver a ex-mulher, que mora na cidade de Oroklini, próxima do local.

Passageiros e tripulação foram liberados aos poucos. Um deles foi visto saindo pela cabine do piloto. Após sete horas de negociação, o sequestrador, que improvisou falsos explosivos com capas de celular num cinturão em seu corpo, deixou o avião com as mãos ao alto e foi preso. Antes, jogou uma carta na pista do aeroporto, pedindo que ela fosse entregue à ex-mulher.

— Ficava mudando de ideia e pedindo coisas diferentes — disse Homer Mavromatis, do Ministério do Exterior cipriota.

Mustafa tinha vários registros de roubos no Egito e morou em Chipre até 1994. O caso ameaça prejudicar ainda mais a



Agressor. Mustafa

## DESVIO DE ROTA

AERONAVE IA DE ALEXANDRIA PARA O CAIRO E FOI FORÇADA A POUSAR EM CHIPRE



indústria do turismo, principal fonte de renda do país, e em grave queda desde os distúrbios que se seguiram à Primavera Árabe. Uma bomba num avião russo pelo Estado Islâmico, em 2015, matou 224 pessoas na Península do Sinai. Sisi, que negava falhas na segurança e destroços que apontavam para uma bomba a bordo, só admitiu o terror como causa meses depois. Os EUA e a União Europeia começaram a desestimular voos para a região. Ontem, Mustafa passou por checagens de segurança sem problemas.

General licenciado, Sisi tem sido duramente criticado pela repressão em seu governo (iniciado após ele dar um golpe de Estado no presidente Mohamed Mursi, em 2013), além da incapacidade

em lidar com o crescente terrorismo no Sinai. ONGs de direitos humanos foram expulsas, e seus dirigentes acabaram presos. Antontem, 13 juizes foram aposentados à força por discordarem da deposição de Mursi.

A economia do país também sofre. Cerca de 40% dos egípcios vivem com menos de US\$ 2 por dia.

— É impossível medir oficialmente a popularidade de Sisi. Mas parece óbvio que esteja em baixa — avaliou ao “El País” o cientista político Mustafa Khalil. ●



NA WEB  
globo.com/ILWNau  
Lista: Seis sequestros de aviões na última década

## Opinião

### LIMPEZA

A PRISÃO de ativistas por crimes de opinião, em Angola, mostra ao mundo a faceta ditatorial de uma das maiores cleptocracias da África.

A ANGOLA de José Eduardo dos Santos fechou grandes

negócios com empreiteiras brasileiras (Odebrecht à frente) nestes 13 anos de lulopetismo.

TALVEZ A Lava-Jato ajude a restabelecer alguma ética nas relações entre Brasil e Angola.

## lêmen: 6 crianças mortas ou feridas por dia na guerra

Unicef alerta para 320 mil em situação de desnutrição aguda no país

CAROLINA JARDIM  
carolina.jardim@oglobo.com.br

**-SANA'A E RIO-** Numa guerra muito menos abordada internacionalmente do que o conflito civil na Síria, pelo menos seis crianças foram mortas ou feridas por dia no último ano no Iêmen, centenas de milhares delas correm hoje risco de morte por desnutrição, milhões não têm acesso a cuidados de saúde ou água potável e muitas foram recrutadas para o combate. Após um ano de confronto que deixou 6.200 mortos, a degradante situação no país, especialmente para os menores, é retratada num relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

De acordo com o documento de ontem, intitulado “Infância no Limite”, todos os lados do conflito “aumentaram exponencialmente” o uso de crianças como soldados. Há registros de 848 casos, incluindo meninos com menos de 10 anos.

— As crianças estão pagando um preço alto no conflito. Elas estão sendo mortas ou feridas. Algumas que sobreviveram podem ser recrutadas para lutar. Isso significa que elas não vão à escola e perdem oportunidade

de viver um vida normal com sua família — afirmou o representante do Unicef no Iêmen, Bismarck Swangin, em entrevista ao GLOBO por email da capital do país, Sanaa.

O relatório adverte que serviços básicos e infraestrutura estão “à beira do colapso total”, citando escolas, hospitais, mercados e sistemas de água e saneamento. Quase metade das 22 províncias está à beira da fome, segundo o Programa Mundial de Alimentos da ONU. Dez mil crianças podem ter morrido em 2015 de diarreia, pneumonia ou sarampo, e 320 mil enfrentam desnutrição aguda.

### MAIS DE UM MILHÃO FUGIRAM

O Unicef confirmou que houve ao menos 934 crianças mortas e 1.356 feridas no ano passado. Dessas, 61% foram atingidas em ataques aéreos da coalizão militar liderada pela Arábia Saudita em apoio ao presidente iemenita, Abd-Rabbo Mansour Hadi, contra a milícia xiita Houthi, aliada do Irã e do Hezbollah. Mais de um milhão tiveram de fugir.

— O conflito tem forçado famílias a deixarem suas casas, especialmente onde a luta tem sido intensa, como em Aden, Sada e Taiz. As famílias vão atrás de parentes em lugares relativamente mais seguros do país ou estão abrigadas em locais públicos, como escolas e mesquitas — acrescentou Swangin. ●



Desespero. Mãe segura seu bebê em hospital de Sanaa: situação é caótica

## Argentina diz que decisão da ONU reforça pretensão pelas Malvinas

Sem brigar com o Reino Unido, Macri defende direito sobre as ilhas

JANAÍNA FIGUEIREDO  
Correspondente  
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

**-BUENOS AIRES-** O governo do presidente argentino, Mauricio Macri, comemorou ontem a decisão da Convenção das Nações Unidas sobre Direito ao Mar de ampliar em 1,7 milhão de quilômetros quadrados a Plataforma Continental argentina no Atlântico Sul como uma vitória do país na histórica queda de braço com o Reino Unido pelo território das Ilhas Malvinas. Para a Casa Rosada, a resolução da ONU, considerada praticamente irrelevante por porta-vozes

do governo britânico, representa “um reconhecimento da disputa pela soberania” das Malvinas (parte do território britânico desde 1833).

— Trata-se de uma grande notícia para a soberania argentina — declarou o presidente. Desde que chegou ao poder, em dezembro, Macri buscou reaproximar-se de vários países, entre eles o Reino Unido, mas sem renunciar à luta da Argentina para recuperar as ilhas.

**‘DECISÃO REAFIRMA SOBERANIA’** O objetivo de seu governo é retomar a cooperação entre os dois países, mas sempre deixando claro que a reivindicação pelas Malvinas é uma política de Estado que será mantida.

A resolução da ONU foi considerada um precedente importantíssimo para os argentinos e uma decisão “que não é legal-

mente obrigatória” pelos britânicos, que ontem argumentaram “ainda não terem lido o texto”, para evitarem fazer comentários. A convenção aprovou, por unanimidade, um pedido feito pela Argentina durante o governo Cristina Kirchner (2007-2015) que, na prática, implica que a plataforma continental do país crescerá em torno de 35% em relação à sua dimensão atual.

No início de março, quando realizou seu primeiro discurso de abertura do Congresso como presidente, Macri foi criticado pela oposição por não ter mencionado as Malvinas. Ontem, porém, Executivo e Chancelaria do país deram grande destaque à resolução.

— A decisão reafirma nossos direitos de soberania numa zona política, econômica e estrategicamente importante — disse a chanceler Susana Malcorra. ●

## Venezuela aprova lei de anistia que pode beneficiar dezenas de presos e exilados

Maduro vai recorrer à Suprema Corte para impedir nova vitória da oposição

**-CARACAS-** A Assembléia Nacional da Venezuela aprovou no final da noite de ontem, depois de debates que se prolongaram por mais de sete horas, projeto de lei de anistia e de reconciliação, que pode proporcionar a liberdade de dezenas de presos políticos, entre os quais Leopoldo López, principal opositor do governo. O presidente Nicolás Maduro, em pronunciamento pela televisão, anunciou que vetará a lei.

A aprovação do projeto da nova lei pelo Congresso do país aconteceu em segunda votação. O projeto foi uma das principais bandeiras e promessa da coalizão de partidos de oposição ao governo durante a última cam-

panha eleitoral. Em meados de fevereiro, o projeto já fora aprovado, na primeira votação. Ao todo, podem ser beneficiados 76 pessoas presas por “crimes políticos” no país, além de centenas de perseguidos e de exilados pelo governo de orientação chavista que vigora no país há 17 anos. Dos 45 iniciais, o projeto acabou reduzido a 29 artigos.

— Esta lei pretende estabelecer as bases à reconciliação nacional —, disse Delsa Solórzano, parlamentar e promotora da iniciativa.

### MADURO AMEAÇA VETAR

A sessão, que teve consulta pública para aprovação final, foi acompanhada por mulheres de presos políticos, como as ativistas Lilian Tintori e Patricia de Ceballos. Ao longo das discussões, a bancada chavista rechaçou a lei com o argumento de que a medida deixaria graves violações de direitos humanos sem puni-

ção. Juristas não acreditam que a lei traga resultados efetivos, pois o presidente Nicolás Maduro deverá enviá-la para uma revisão no Tribunal Superior de Justiça. A Suprema Corte do país é acusada pela oposição de servir ao governo. A lei surge dois anos após a prisão do líder opositor-nista Leopoldo López, condenado a quase 14 anos em setembro do ano passado. Ele é acusado de incitar a violência em protestos que deixaram 43 mortos.

Nicolás Maduro vem sofrendo pressão da oposição, que venceu as últimas eleições parlamentares, para deixar o Palácio Miraflores. Ele continua governando com mão de ferro apesar da grave crise econômica. Ontem, antes da decisão da votação, em pronunciamento pela TV, disse que a lei não passaria: — Façam o que fizerem, essa lei não passará. Lei para amparar terroristas e criminosos não passarão ●



MONITORAMENTO EM TEMPO REAL

Um avanço brilhante

Nanopartícula mostra rapidamente se tratamentos contra câncer funcionam

CESAR BAIMA  
cesar.baima@oglobo.com.br

Saber se os remédios administrados contra um câncer estão funcionando o mais cedo possível pode significar a diferença entre a vida ou a morte para um paciente diagnosticado com a doença. Atualmente, porém, essa informação em geral leva meses para ser descoberta, o que também tem altos custos físicos para o doente, devido aos muitos efeitos adversos e debilitantes dos tratamentos, e elevados gastos financeiros, já que os preços de alguns dos medicamentos mais avançados usados hoje chegam à casa dos milhares de reais por dose.

Uma nova nanopartícula em desenvolvimento por pesquisadores nos EUA, porém, pode mudar para sempre esse cenário, trazendo uma dupla vantagem. Além de levar as drogas mais diretamente até os tumores — como já acontece com algumas tecnologias do tipo —, ela carrega uma espécie de sinalizador que só é ativado quando as células cancerosas morrem, permitindo um monitoramento quase em tempo real da eficácia da terapia.

Para isso, a nanopartícula criada pelos cientistas de um laboratório conjunto da Universidade de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachusets (MIT) em associação com o Hospital da Mulher de Brigham, todos na região de Boston, usa

o fato de que, quando estão morrendo, as células de nossos corpos liberam uma família de enzimas chamadas caspases. Desta forma, eles inseriram na nanopartícula uma molécula que brilha à presença dessas proteínas, o que permite uma visualização clara do quão eficaz seria o remédio contra aquele determinado tumor. Em testes com camundongos, eles tiveram êxito com nanopartículas carregadas tanto com um quimioterápico muito comum como com um avançado medicamento imunoterápico, sem prejudicar a eficiência no transporte das drogas até os tumores nem na ação das mesmas.

**RESPOSTA EM HORAS, E NÃO MESES**  
— Com esta abordagem, as células brilham no momento que o medicamento começa a funcionar. Podemos determinar se a terapia contra o câncer está sendo efetiva dentro de horas após o início do tratamento — destaca Shiladiya Sengupta, um dos autores de artigo que relata a criação e os primeiros testes da nanopartícula, publicado esta semana do periódico científico “Proceedings of the National Academy of Sciences” (PNAS). — Nosso objetivo de longo prazo é encontrar uma maneira de monitorar os resultados das terapias muito cedo de forma que não administremos drogas quimioterápicas a pacientes que não estão respondendo a elas.

Embora ressaltem que os testes com a nanopar-

tícula ainda estão em suas fases iniciais e que será necessário replicá-los e ampliá-los antes que a tecnologia chegue ao dia a dia das clínicas de tratamento, especialistas na área ouvidos pelo GLOBO ficaram animados com o anúncio de sua criação. Segundo eles, ter em mãos uma ferramenta capaz de indicar tão rápido se e como a terapia escolhida está funcionando trará grandes impactos benéficos não só para os pacientes quanto para o próprio sistema de saúde.

— Um dos maiores desafios no tratamento de pacientes de câncer hoje é saber a resposta que ele está tendo aos remédios — conta Cristiano Guedes Duque, oncologista do Hospital São Vicente de Paulo e do Instituto Nacional do Câncer (Inca), ambos no Rio. — Tradicionalmente, temos que esperar no mínimo de dois a três meses de quimioterapia para fazer um exame de imagem para ver se há uma diminuição ou não no volume do tumor. E, dependendo do câncer e do estágio em que ele foi diagnosticado, esses dois a três meses podem ser a diferença entre ele ser tratável ou não, se ainda há tempo para trocar o tratamento, ou seja, uma diferença de vida ou morte.

Opinião parecida tem Gilberto Amorim, oncologista do Grupo de Oncologia D’Or, também no Rio:

— Uma ferramenta de diagnóstico preciso da

eficácia dos tratamentos como esta é o sonho de consumo dos oncologistas — diz. — Se vai ser assim que vamos fazer essas avaliações no futuro é um pouco cedo para dizer, mas se funcionar será uma evolução espetacular, com um potencial até difícil de calcular, tanto para minimizar os danos dos efeitos colaterais de terapias que não estão funcionando quanto financeiros, já que os testes incluiriam uma droga imunoterápica, uma classe ultramoderna de medicamentos que muitos veem como o futuro da oncologia.

**FERRAMENTA PARA PESQUISA DE NOVAS DROGAS**  
Já Carlos Gil Ferreira, oncologista e vice-presidente para pesquisas da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, também vê na criação da nanopartícula uma possível revolução no desenvolvimento de novos tratamentos contra o câncer antes mesmo de se e quando ela chegar a ter aplicações clínicas.

— O avanço científico que esta nanopartícula significa para o desenvolvimento de terapias é fantástico — avalia — Ela pode mudar completamente a maneira como se desenvolvem novas drogas contra o câncer, reduzindo prazos e custos, outro grande problema na área e que chegam à casa das centenas de milhões de dólares. Isso também pode fazer uma grande diferença nos tratamentos disponíveis lá na frente. ●

À MODA ORIENTAL



Tradicional. Prato sem alimentos processados: especialistas temem que influência do Ocidente aumente a presença de comida industrializada e gordura saturada no país

Receita para viver mais

Alimentação rica em frutas, legumes, carne e peixe reduziu em 15% o risco de morte no Japão, revela estudo

RENATO GRANDELLE  
renato.grandelle@oglobo.com.br

Um estudo encomendado pelo governo japonês mostra a força da dieta oriental baseada em poucas calorias, distribuídas de forma balanceada entre legumes, frutas, grãos, cereais, ovos, produtos de soja e a ingestão adequada de peixe e carne. Publicado na revista “British Medical Journal”, o levantamento acompanhou mais de 79 mil pessoas de 45 a 75 anos, desde o ano 2000. Aqueles que seguiram as diretrizes do Centro Nacional para a Saúde Global e a Medicina, em Tóquio, apresentaram redução de 15% no risco de morte.

De acordo com os pesquisadores, “o consumo equilibrado de calorias pode contribuir para a longevidade, diminuindo o risco de morte, predominantemente por doenças cardiovasculares na população japonesa”. Eles observaram ainda que, no país, o consumo de peixe é maior que o de carne bovina e de porco, na comparação com as populações ocidentais.

Professora de pós-graduação em Endocrinologia da PUC-Rio, Isabela Bussade acredita que o levantamento pode reproduzir a preocupação do governo japonês com a ocidentaliza-

ção dos pratos que a população leva à mesa.

— O consumo calórico do japonês é menor do que o recomendado pela Organização Mundial de Saúde, mas a qualidade alimentar é muito superior. Não há, então, um déficit nutricional — explica. — O baixo teor de colesterol e a ausência de gordura saturada permitem que a população envelheça sem ganhar muito peso, mas já é possível conferir como a industrialização da nutrição diminui a expectativa de vida em algumas regiões do país. As pessoas ingerem mais sódio, alimentos processados e gordurosos, levando à maior mortalidade por doenças cardíacas.

**SETE PORÇÕES DIÁRIAS**  
O presidente da Federação Mundial de Obesidade, Walter Coutinho, ressalta as diferenças entre as dietas japonesa e mediterrânea, também conhecida por seu apelo à longevidade.

— Existem pontos em comum, como o grande consumo de peixe. A dieta mediterrânea, adotada em países como Itália, Grécia e Espanha, incentiva a ingestão de castanhas e azeite, enquanto a japonesa dedica-se mais à soja — compara. — O estudo no Japão recomenda vários tipos de alimento em até sete porções diárias, como grãos, vegetais, peixe, carne e frutas.

Coutinho assinala que os benefícios do regime japonês são sacrificados conforme aumenta a interferência de hábitos alimentares de outras

culturas. No Brasil, por exemplo, os filhos de japoneses consomem mais carboidratos, doces e gordura saturada do que os pais. Com o desequilíbrio da dieta, a população torna-se mais vulnerável à obesidade e a doenças cardiovasculares.

Os interessados em reproduzir a qualidade de vida do japonês não precisam incluir sushis e afins no cardápio. Chefe do Serviço de Nutrição na 38ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio, Bia Rique explica que o brasileiro tem alimentos de sobra para seguir uma dieta saudável.

— É possível atingir os mesmos benefícios do regime japonês com alimentos brasileiros — assegura. — Não precisamos de peixe cru, podemos cozinhá-lo no vapor com uma quantidade mínima de azeite. Temos muitos vegetais à disposição, e também conseguimos evitar frituras.

O modo como o alimento é consumido pode ser tão importante quanto a dieta. No Japão, o hábito de lanches não é tão comum e o horário das refeições é mais fixo do que o de diversos países ocidentais:

— O japonês considera a alimentação um ritual — assinala Bia. — Ele não come vorazmente, em pé ou sentado em frente à televisão. Isso também contribui para manter sua saúde. ●

Cientistas buscam satélite perdido no espaço

Hitomi deveria ter entrado em operação no último sábado, mas está incomunicável

Lançado em meados de fevereiro, o Hitomi é um dos mais modernos satélites japoneses. Sua construção consumiu US\$ 273 milhões (quase R\$ 1 bilhão), e os astrônomos esperam que seus sensores ajudem no estudo de buracos negros, estrelas de nêutrons e aglomerados de galáxias. Mas eles continuam esperando. O equipamento, que deveria ter entrado em operação no último sábado, está incomunicável.

O que aconteceu com o satélite ainda é um mistério. Engenheiros e cientistas da Agência Espacial de Exploração Aeroespacial (JAXA, na sigla em inglês) estão investigando o problema. Em comunicado, a agência informou que o centro de controle “recebeu curtos sinais vindos do satélite e está trabalhando em sua recuperação”.

Duas comunicações foram feitas com o Hitomi: segunda-feira, por volta das 22h no horário local, sinais foram recebidos no Centro Espacial de Uchinoura, em Kagoshima, no Japão. O segundo contato aconteceu duas horas e meia depois, pela Estação de Rastreamento de Santiago, no Chile. A JAXA não foi capaz de determinar a situação do equipamento porque os contatos foram muito curtos.

**FORA DE CONTROLE**  
O maior temor dos cientistas é que o satélite tenha, de alguma forma, se partido. Informações coletadas por equipamentos do Joint Space Operations Center, sistema militar de comando e controle baseado nos EUA, que monitora possíveis ameaças orbitais, detectaram sinais de cinco objetos próximos à órbita do satélite. A JAXA informou que está observando esses objetos por radar e telescópio, e dois deles já foram detectados. O rastreamento mostra uma aparente mudança repentina no curso do satélite, e observações em terra viram brilhos como flashes, sugerindo que a espaçonave possa estar girando sem controle — o que explicaria os breves contatos.

Em entrevista à agência de notícias “Associated Press”, o astrônomo Jonathan McDowell, do Centro de Astrofísica Harvard-Smithsonian, considera duas possibilidades: a de que a espaçonave tenha sofrido uma explosão na bateria ou um vazamento de gás, fazendo com que ela começasse a girar e perdesse o contato.

— Saber que eles podem ter tido esse azar é muito triste — disse McDowell. — Eu sei o suficiente sobre como o equipamento foi feito para saber que isso poderia acontecer. O espaço não perdoo. ●



# Esportes

calazans@oglobo.com.br

## FERNANDO CALAZANS



### Contradições cariocas

Riascos não joga há mais de um mês e, mesmo assim, é o artilheiro do Vasco na temporada. É um sinal de que o ataque do time, mesmo tendo feito gol em todos os jogos, não funciona tão bem sem ele. A contradição do Vasco é a seguinte: o ataque marcou sempre que entrou em campo e, ainda assim, é considerado o ponto mais fraco do time. Até ele, Riascos, era contestado por todos, dos torcedores até os críticos.

Esse ataque ainda é alvo de críticas, seja com Jorge Henrique ao lado de Riascos ou de Thalles. Comissão Técnica e diretoria não escondem que ainda buscam um reforço para o setor ofensivo. E, para mim, têm razão. Ali na frente reside o ponto fraco. Agora imaginem se o Vasco, ainda invicto, tivesse um ataque condizente com o resto do time e com o nome do clube.

Os bons resultados nascem, no meu ponto de vista, do fato de ser ele, por enquanto, o time mais bem arrumado do futebol carioca. Ponto para o técnico Jorginho, que, desde o ano passado, deu um padrão de jogo à equipe — padrão este que tem sido aprimorado na temporada de 2016. O Vasco atua com os setores compactados, com jogadores próximos uns dos outros e ótima movimentação do meio de campo, para defender e para atacar.

Imaginem então se o Vasco tivesse um ataque ao menos com um jogador melhor do que Jorge Henrique e mesmo tendo de escalar um dos outros (Riascos ou Thalles). Um ataque municiado por Nenê, o melhor do time, com seus passes clarividentes.

Dos outros times grandes do Rio, o que mais se aproxima do Vasco é o Botafogo — e estou tratando apenas do quesito da arrumação. Por coincidência, são os clubes que mantiveram os técnicos do ano passado, Jorginho e Ricardo Gomes. Outra semelhança entre os dois é que o futebol do Botafogo se desenvolve bem até o ataque — e aí começam os problemas. Até hoje, Ricardo Gomes, com trabalho elogiado, não conseguiu definir o ataque. E, assim como Jorginho, não por incapacidade dele próprio, mas por questões individuais dos atacantes.

Com elencos melhores — ou pelo menos considerados como tal —, Fla e Flu ainda não se igualaram à dupla ali de cima. Nos jogos, o Flamengo até consegue superar o adversário na posse de bola, mas isso em face de uma improfícua troca de passes horizontais na intermediária e no meio de campo, sem capacidade de penetração na defesa rival. (O que não quer dizer, por favor, que não possa jogar de igual para igual com o Vasco, no clássico de logo mais, ou mesmo conquistar a vitória. Clássico é clássico).

Por fim, o Fluminense com Levir Culpi, o último a chegar ao seu local de trabalho, ainda está em fase de definição do time e sua escalação. Mas já emite bons sinais, o que não chega a ser surpresa, com o competente treinador que assumiu o comando.

### Injustiça com a Alemanha

Uma das coisas que mais se escreveram nos textos sobre o cracão Johan Cruyff, por causa de sua morte, foi que a vitória da Alemanha sobre a Holanda, na final da Copa do Mundo de 1974, foi “uma das maiores injustiças do futebol mundial”. Não é uma teoria nova, nem invenção dos autores dos textos recentes, mas sim uma ilação tirada já naquela época.

Pois esta sim, a tal afirmação, é que é uma das maiores injustiças. Com a Alemanha! Em hipótese alguma quero arranhar o brilho daquela seleção holandesa. Como eu mesmo escrevi, ela, a seleção do técnico Rinus Michels, e ele, Cruyff, foram os precursores deste futebol que admiramos hoje nos melhores times do mundo, como o Barcelona.

Aquela seleção inovadora, há mais de 40 anos, podia ter merecido o título da competição. Não seria eu que iria discutir esse feito, ainda mais estando presente na cobertura da Copa e assistindo às partidas ao vivo, no local. Mas, daí a achar que a vitória da Alemanha foi a “maior injustiça do futebol”, vai uma grande distância. A expressão foi — e ainda é — muito mal aplicada. Isto sim.

Pelo simples fato de que não pode ser tão grande injustiça nenhum título, local ou mundial, conquistado por uma seleção alemã que alinhava jogadores como o goleiro Maier, e mais Vogts, Beckenbauer, Breitner, Overath e Gerd Müller. Dirigida por outro craque, o técnico Helmut Schön. Nada que ela conquistasse podia ser maior injustiça em lugar algum. Outras seleções, não muitas, podiam ser melhores. A própria Holanda daquela Copa, as seleções brasileiras de 1958 e 62... São, sim.

Mas, “maior injustiça do futebol”... duvido que o próprio Cruyff, presente na final em que a Holanda perdeu de 2 a 1, pensasse assim. Cruyff sabia um bocadinho de futebol. ●

## RIO2016

### Arenas olímpicas

# DUVIDE O DORO

Suspeita do MP Federal e da CGU sobre serviços de terraplanagem em obras do complexo faz Justiça bloquear R\$ 128,5 milhões em repasses da Caixa a consórcio



ANTONIO SCORZANI/3-2016

**Mal explicado.** Atleta de pentatlo moderno em ação durante evento-teste ocorrido no complexo de Deodoro. Obras levantam suspeita de dois órgãos federais

ROBERTO MALTCHIK  
roberto.maltchik@oglobo.com.br

A partir de medições que apontaram discrepâncias nos serviços de terraplanagem de obras no Complexo Esportivo de Deodoro, a 3ª Vara Criminal do Rio determinou o bloqueio de R\$ 128,5 milhões que seriam pagos pela Caixa Econômica Federal às empreiteiras OAS e Queiroz Galvão. O pedido, apresentado pelo Ministério Público Federal com base em informações repassadas pela Controladoria Geral da União (CGU), representa a primeira suspeita de irregularidade em arenas construídas especialmente para os Jogos Olímpicos do Rio.

O trecho investigado está na ala norte de Deodoro e diz respeito às arenas construídas para tiro, pentatlo moderno, hóquei sobre a grama, rúgbi, canoagem slalom, ciclismo BMX e mountain bike, numa licitação de R\$ 647 milhões. De acordo com investigadores, duas constatações chamaram atenção: o volume de terra movimentado não bate com a referência do

contrato, e a distância percorrida pelos caminhões que levaram material para o aterro foi menor do que a estipulada.

O caso foi revelado na coluna de Ancelmo Gois, na edição de ontem do GLOBO. O processo corre em segredo de Justiça. Não há relação entre a suspeita levantada pelo MPF e os desdobramentos da operação Lava-Jato, que já apontou possíveis irregularidades em outras obras do plano de políticas públicas da cidade, como a Linha-4 do Metrô e o Porto Maravilha.

#### VELÓDROMO PREOCUPA

Em entrevista ao GLOBO, o prefeito Eduardo Paes afirmou que apoiará todas as investigações, e ressaltou que, uma vez confirmada a suspeita, o valor será descontado dos repasses que devem ser feitos às empreiteiras contratadas. Um procedimento interno da prefeitura será instaurado para acompanhar o trabalho do MPF.

— O importante agora é pedir para a Corregedoria do Município que levante todas as informações. Não podemos admitir

este equívoco. Caso fique constatada alguma irregularidade, que se glose da empreiteira e não se pague o valor — afirmou.

A passarela que deve ligar a ala norte à sul do complexo de Deodoro, onde será o hipismo, também não está concluída. Mas as arenas que compõem a licitação estão praticamente prontas, à exceção do Centro de Tiro. O prefeito afirmou que esta suspeita não deve comprometer a entrega das obras.

— Risco zero de atraso. De toda forma, precisamos esclarecer esta situação rapidamente. A nossa preocupação, de fato, para os Jogos é o velódromo — avaliou o prefeito, em referência à obra da arena de ciclismo de pista, na Barra, cujo evento-teste foi cancelado devido ao atraso.

Até o fim de 2014, a evolução dos trabalhos no complexo de Deodoro era considerada alarmante. Foi necessária uma intervenção, com a renegociação de responsabilidades entre a União e a prefeitura, a fim de acelerar as construções.

A obra executada pela Queiroz Galvão com a OAS está sob

responsabilidade da prefeitura, mas é paga com recursos federais, sob monitoramento da Caixa Econômica Federal, que financia a operação. O bloqueio impede o repasse dos valores pela Caixa para as empreiteiras.

A licitação agora investigada engloba uma série de obras, em arenas diferentes, dentro do mesmo complexo esportivo. A prefeitura não informa o valor unitário de cada arena, como a da Juventude, que receberá o Pentatlo Moderno e as qualificatórias do basquete e tem capacidade para 27,5 mil pessoas.

O Ministério Público Federal e a Controladoria Geral da União informaram, por meio da assessoria, que não podem comentar a decisão da Vara Criminal porque o processo corre em sigilo. A OAS não se pronunciou, enquanto a Queiroz Galvão, que efetivamente executa os trabalhos de campo, informou que “não foi notificada oficialmente da decisão e que, portanto, não comentará o assunto”.

Procurada, a Rio-2016 informou que confia na entrega das obras dentro do prazo. ●

## Amostra B confirma doping de Ana Cláudia

CAROL KNOPLOCH  
carolk@sp.oglobo.com.br

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) confirmaram ontem que a substância proibida Oxandrolona foi encontrada também na amostra B da velocista Ana Cláudia Lemos, em análise feita no último dia 24, a pedido da atleta.

A recordista brasileira nos 200m está suspensa até o jul-

gamento, que pode ocorrer em 30 dias. A princípio, ela deve ficar fora dos Jogos, mas ainda há alguma chance de competir no Rio.

— Será muito difícil, mas ela pode receber advertência e não punição caso prove, de forma bem fundamentada, que o esteroide anabolizante encontrado em seu corpo é proveniente da contaminação de algum produto, por exemplo, o que é previsto no código da Federação Internacional de Atletismo — afirma Thomaz de Paiva, consultor jurídico da CBAt para casos de doping e presidente da Comissão nacional antidopagem do atletismo.

Ana Cláudia terá de provar que não teve intenção de ingerir a substância proibida e que foi negligente.

— Ainda assim, ela pode pegar dois anos de suspensão, praxe em defesas bem fundamentadas. Ou quatro anos, que é a pena prevista para casos com anabolizantes e que



AGÊNCIA LUZ/DIVULGAÇÃO

**Ana Cláudia.** Só resta o julgamento

tem sido pedida pela procuradoria — acrescenta ele.

De acordo com a ABCD, o exame surpresa foi realizado em 3 de fevereiro, durante camping no Rio, e analisado pelo Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem, credenciado pela Wada (Agência Mundial Antidoping).

Ana Cláudia será julgada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Atletismo, já que

o Tribunal Único para doping ainda não foi instalado, apesar de sua criação via Decreto.

De acordo com seu clube, Ana Cláudia não irá se pronunciar até “a decisão final, em todas as instâncias esportivas”, a conselho dos advogados. A velocista teria buscado o mesmo especialista que defendeu Cesar Cielo em 2011, quando foi flagrado por uso do diurético furosemida. Na ocasião, o campeão olímpico e mundial recebeu apenas uma advertência. ●

**EPSON**  
acesse  
**Kalunga.com**  
+140 lojas

JACAREPAGUÁ (PREZINIC CENTER)  
Estr. Marechal Miguel Salazar Mendes do Moraes, 906  
MADUREIRA SHOPPING Estrada do Portão, 222  
TIJUCA Rua Conde de Bonfim, 604  
ITABORAÍ SHOPPING Rod. Gov. Mario Covas, BR 101, KM 205

**BIC**  
acesse  
**Kalunga.com**  
+140 lojas

GUANABARA (SHOPPING GUANABARA BARRA)  
Av. das Américas, 3.501  
PARQUE SHOPPING SULCAMP  
Av. Marechal Fontenelle, S/N  
CAMPOS DE GOYTACAZES BOULEVARD SHOP CAMPOS  
Av. Jamilite Roberto Marinho, 221



FUTEBOL

# Avesso do avesso

# DESIGUAIS

Clássico em Brasília põe frente a frente um Fla em crise e um Vasco líder, que há mais de um ano não perde para o arquirrival

**EDUARDO ZOBARAN**  
eduardo.zobaran@oglobo.com.br

Dois rivais se encontram em Brasília pelo Campeonato Carioca já não é nenhuma surpresa. O que chama a atenção neste Flamengo x Vasco de hoje, às 21h45m, no Mané Garrincha, é que o time que disputa a Série A e teve cacife para ir ao mercado contratar técnico e jogadores está em crise. Já a equipe rebaixada para a Série B e que apenas manteve o elenco é a melhor da competição, única invicta e, não é exagero dizer, favorita hoje.

Em boa fase e sem saber o que é perder para o arquirrival há sete jogos — a última foi em 22 de março de 2015 —, o Vasco tem uma preocupação de última hora. Ontem, com febre e indisposição intestinal, Nenê não treinou com os companheiros em São Januário, mas viajou para a capital federal. Recuperado de uma lesão na coxa direita, Riascos também viajou, mas Jorginho não revelou se ele vai entrar no lugar de Thalles, autor do gol da vitória sobre o Botafogo.

— O Thalles é um jogador que faz o papel de pivô, centralizado. O Riascos tem a facilidade de cair para os lados. O Thalles, usamos mais dentro da área, não gosto muito que ele se afaste daquele espaço. São jogadores que têm características diferentes — analisou.

#### GUERRERO SERÁ AVALIADO

O técnico vascaíno deve contar com Martín Silva, que chega de viagem de Montevideú. Também de lá desembarcará Guerrero, mas o caso do peruano é mais complicado. Ele será avaliado para saber se tem condições de jogo. Cuéllar, que ontem atuou pela seleção colombiana, não viaja para Brasília por serem maiores as dificuldades de deslocamento.

Problema maior o clube vive após quatro jogos sem vencer ou mesmo sem gol. Ontem, Jorge falou sobre a invasão de torcedores ao Ninho do Urubu:

— Há uma tensão normal por causa do que aconteceu. A gente sabe lidar porque temos jogadores experientes. Estou pegando essa experiência. ●



**Experiência.** Emerson é uma das armas do ataque do Flamengo



**Volta.** Recuperado, Riascos é opção para Jorginho no clássico em Brasília

#### FICHA DO JOGO

**FLAMENGO:** Paulo Victor, Rodinei, Wallace, Juan e Jorge; Márcio Araújo, Willian Arão e Ederson; Marcelo Cirino, Felipe Vizeu (Guerrero) e Emerson Sheik.  
**VASCO:** Martín Silva (Jordi), Madson, Luan, Rodrigo e Júlio César; Marcelo Mattos, Julio dos Santos, Andrezinho e Nenê; Jorge Henrique e Thalles (Riascos).  
**JUIZ:** Wagner do Nascimento Magalhães.  
**LOCAL:** Estádio Mané Garrincha, em Brasília.  
**HORÁRIO:** 21h45m.  
**TRANSMISSÃO:** Rede Globo e Rádios Globo e CBN.

## Botafogo quer vencer para voltar à boa fase

Sem Emerson, Ayrton e invencibilidade, time busca melhor posição na tabela

A derrota para o Vasco não só fez o Botafogo perder a invencibilidade no Carioca como colocou mais dúvidas sobre o poder ofensivo do time — que não teve feito muitos gols e foi muito mal nas finalizações no clássico — e deixou o time numa situação menos confortável na tabela da Taça Guanabara. Para ajudar a reverter este cenário, o Botafogo precisa vencer o embalado Volta Redonda, que vem de vitória sobre o Flamengo, hoje, às 19h30m, em São Januário.

— Um dia a gente ia perder a invencibilidade. Mas apesar da derrota, a equipe foi bem contra o Vasco. Estamos conscientes que de nos falta fazer gols. Temos criado muitas chances sem converter. O time tem a personalidade de poder reverter a situação e fazer um bom jogo amanhã (hoje) — afirmou o meia-atacante Salgueiro, que ainda não balançou a rede pelo Botafogo após seis jogos atuando no ataque.

Para conseguir os três pontos hoje, Ricardo Gomes não poderá contar com Ayrton, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, e Emerson, com dores na coxa direita. A tendência é que Fernandes entre no meio. Na zaga, o mistério é maior: as opções são Emerson Silva e Renan Fonseca. ●

### Campeonato Carioca - Taça Guanabara

#### CLASSIFICAÇÃO

| GRUPO C         | P | J | V | E | D | GP | GC | ÚLTIMOS JOGOS |
|-----------------|---|---|---|---|---|----|----|---------------|
| 1 Vasco         | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 | 4  | 0  | V V V -       |
| 2 Volta Redonda | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 4  | 2  | D V V -       |
| 3 Fluminense    | 5 | 3 | 1 | 2 | 0 | 4  | 1  | E E V -       |
| 4 Botafogo      | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 2  | 2  | E V D -       |
| 5 Flamengo      | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1  | 1  | V E D -       |
| 6 Boavista      | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 1  | 4  | V D D -       |
| 7 Madureira     | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 2  | 4  | D D E -       |
| 8 Bangu         | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 3  | 7  | D D E -       |

P - Pontos ganhos; J - Jogos; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GP - Gols pró; GC - Gols contra; N - Não jogou

#### QUARTA RODADA

##### HOJE

|       |          |   |               |
|-------|----------|---|---------------|
| 15:30 | Boavista | x | Madureira     |
| 19:30 | Botafogo | x | Volta Redonda |
| 19:30 | Bangu    | x | Fluminense    |
| 21:45 | Flamengo | x | Vasco         |

#### QUINTA RODADA

##### SABADO

|       |           |   |            |
|-------|-----------|---|------------|
| 15:30 | Bangu     | x | Boavista   |
| 16:00 | Botafogo  | x | Flamengo   |
| 18:30 | Madureira | x | Fluminense |

##### DOMINGO

|       |       |   |               |
|-------|-------|---|---------------|
| 16:00 | Vasco | x | Volta Redonda |
|-------|-------|---|---------------|

**Regulamento:** O vencedor da Taça Guanabara vai para as semifinais com os outros três melhores desta fase, tendo a vantagem do empate. Os dois classificados nas semifinais decidem o Campeonato Estadual.

#### OS ARTILHEIROS

**9 gols** - Tiago Amaral (Volta Redonda)  
**8 gols** - Almir (Bangu)  
**6 gols** - Fred (Flu) e Riascos (Vasco)



**Tiago Amaral,**  
Volta Redonda

#### FICHA DO JOGO

**BOTAFOGO:** Jefferson; Diego, Joel Carli, Renan Fonseca (Emerson Silva) e Diogo Barbosa; Rodrigo Lindoso, Bruno Silva e Fernandes; Gegê, Ribamar e Salgueiro  
**VOLTA REDONDA:** Mota; Maitson, Luan, Cristiano e Luiz Gustavo; Marcelo, Bruno Barra, Vinícius Pacheco e Hugo; Tiago Amaral e Nilinho.  
**JUIZ:** Carlos Eduardo Braga.  
**LOCAL:** São Januário.  
**HORÁRIO:** 19h30m.  
**TRANSMISSÃO:** Premiere e rádios esportivas.

## Sequências escrevem novo capítulo no Flu

Time não perde desde chegada de Levir, que consegue manter equipe titular contra o Bangu

Ao recorrer aos velhos jargões do futebol, treinadores têm por hábito dizer palavras cobiçadas por eles em um esporte imprevisível, tais como: prosseguimento, continuidade e sequência. Levir Culpi não pode reclamar, porque tem tudo isso no Fluminense, que enfrenta o Bangu, hoje, às 19h30m, em Edson Passos.

A começar pelo time titular. Pela primeira vez desde que assumiu, contra o Criciúma, em 10 de março, na terceira rodada da Primeira Liga, repetirá uma escalação. O atacante Osvaldo, que era dúvida, vai para o jogo, o que mantém a equipe e a esperança de repetir a boa atuação tricolor contra o Boavista, time ao qual venceu por 3 a 0 no último domingo.

Ao todo, Levir tem cinco jogos no comando e não perdeu nenhum. Se vencer o Bangu, passará o mês de março inteiro



**Em frente.** Fred, Henrique, Gerson, Gum e Cicero correm nas Laranjeiras

sem conhecer uma derrota. Nada mal para um time que há pouco mais de um mês estava em crise e sem perspectivas.

Além de arrematar esta invencibilidade, Levir ajudou a pôr o Fluminense na final da Liga. Feito importante não apenas dentro de campo, mas para o clube, que brigou na esfera política com a Federação

do Rio para levar adiante a competição interestadual.

A volta de Fred após lesão, o departamento médico sem seus principais jogadores, um goleiro em boa fase e a arrumação na defesa, feita por Levir, culminaram em campanhas na Liga e no Carioca que, agora, dão mais esperança ao antes desiludido torcedor.

#### FICHA DO JOGO

**BANGU:** Célio, Léo Garcia, Rafael Henriques, Arthur Sanches e Guilherme; Ives, Júnior, Magnum e Almir; William Amendoim e Igor de Paula.  
**FLUMINENSE:** Diego Cavalieri, Jonathan, Gum, Henrique e Wellington Silva; Pierre, Cicero, Gerson e Gustavo Scarpa; Osvaldo e Fred.  
**JUIZ:** Elton Azevedo.  
**LOCAL:** Estádio Giulite Coutinho, Edson Passos.  
**HORÁRIO:** 19h30m.  
**TRANSMISSÃO:** Sportv e Rádios Globo e CBN.

A confiança do elenco também aumentou. O coletivo ganhou forma, e o time tricolor deixou de ser dependente de atuações individuais.

— A equipe encaixa jogo a jogo e eu estou com a confiança em alta. Estamos na final da Liga e temos chances no Carioca. O objetivo é avançar cada vez mais — disse Pierre. ●

## Caso Neymar: Fifa multa o Santos

**-ZURIQUE-** O Santos foi multado pela Fifa, em 75 mil francos suíços (cerca de R\$ 280 mil), por infringir o artigo da entidade que proíbe a participação de terceiros em transações de atletas. A Fifa não especificou o caso que provocou a punição, mas o clube era investigado desde março por possível influência de terceiros na polêmica venda de Neymar para o Barcelona, em 2013. A investigação começou após o Santos entrar com processo na Fifa contra o Barcelona, o próprio jogador e seus pais, responsáveis pela N&N Consultoria, empresa usada para celebrar contratos irregulares aos olhos da Fifa. O clube alega que houve maquiagem no valor real da transferência através de contratos paralelos entre o Barcelona e a empresa vinculada a Neymar. Além do Santos, a Fifa puniu Sevilla, St. Truidense (BEL) e Twente (HOL), por descumprirem as regras da entidade. ●

Microsoft

acesse

**Kalunga.com**

**+140 lojas**

COPACABANA Rua Barata Ribeiro, 181  
DQUE DE CAXIAS (PREZUNIC CENTER)  
Rua José de Alencar, 95  
NOVA IGUAÇU Av. Nilo Peçanha, 639  
SULCAP (PARQUE SHOPPING SULCAP)  
Av. Marechal Fontenelle, s/nº

**WIDMEN**

Autenticada ENERGIA

A MARCA LÍDER AJUDA VOCE A CUIDAR DO SEU CARIÓTIPO

COMPROU 3 PNEUS PIRELLI 4º É GRÁTIS

10X VISA

\*Consulte no regulamento as condições, medidas e produtos em promoção. Enquanto durarem os estoques.

ATENDEMENTO EXCLUSIVO

**2461-0300**

WIDMEN.COM.BR





JORGINHO  
FLA X VASCO EM  
BRÁSILIA

PÁGINA 33



JORGE ADORNO/REUTERS

No chão. Autor do segundo gol do Brasil, o lateral Daniel Alves olha a bola, com o paraguaio Edgar Benítez à sua frente: após ter problemas na marcação, jogador do Barcelona foi decisivo no empate

# Roteiro inverso

# ALÍVIO NO FIM

Quatro dias depois de ceder um empate com sabor amargo, seleção brasileira deixa o Paraguai com um 2 a 2 improvável

CARLOS EDUARDO MANSUR  
carlos.mansur@oglobo.com.br

Foi um empate entre a dificuldade coletiva do Brasil e a capacidade do jogador brasileiro. Claro que coube a Dunga encher o time de jogadores mais técnicos no segundo tempo. Mas durante quase três quartos do jogo a seleção mostrou sua dificuldade para jogar em equipe, construir jogadas quando saía da defesa. No fim, lançada ao ataque, foi na base da técnica, contra um Paraguai que não saía mais de sua área, que chegou ao improvável 2 a 2. Nas circunstâncias do jogo, um alívio para quem perdia por 2 a 0. No mundo real, serão cinco meses na sexta colocação até a retomada das eliminatórias, em duríssimo jogo no Equador.

Viu-se um painel do que a escola brasileira atual tem de pior: a dificuldade de elaborar jogadas desde a defesa. Ou seja, de se organizar para atacar quando precisa sair jogando de sua linha defensiva. É

um custo a tal transição para o ataque. Gera-se perigo quando a bola é recuperada já a meio caminho do gol rival, quando é possível jogar em velocidade.

O problema não passa por qualidade dos jogadores disponíveis para formar uma seleção. Passa, em parte, pela característica dos escolhidos para iniciar as jogadas, jogadores sem o passe como característica principal. Progredir no campo através do passe é uma dificuldade. E Luiz Gustavo e Fernandinho foram mal. Mas trata-se também da ideia de futebol, da concepção. Mesmo que o Brasil tivesse um exímio meio-campista iniciando as jogadas, falta aproximação entre os jogadores para sair tocando. As opções de passe eram reduzidas. A consequência era a perda rápida da bola.

É verdade que houve más atuações individuais, como as dos laterais e dos volantes. Mas há muitos casos em que a aparente falha defensiva é resultado da forma de atacar. A perda da bola é a pior inimiga da defesa.

Tornou-se um jogo à feição para o Para-

guai, que recuperava a bola e produzia volume de jogo. Pelo alto, Ortiz cabeceou uma bola na trave, e Gómez obrigou Alisson a defesa salvadora. Até que, aos 39 minutos, Lezcano aproveitou o segundo erro seguido de Fernandinho numa saída de bola para abrir o placar. Ao Brasil, restara, antes do intervalo, a clara demonstração de que, quando fosse capaz de se aproximar para jogar futebol, quando os jogadores se associassem, poderiam criar jogadas. Foi numa triangulação de Fernandinho, Willian e Ricardo Oliveira que este último chutou na travessa.

#### HULK TORNA O TIME MAIS AGRESSIVO

A seleção pós-Copa do Mundo tem imensa dificuldade de lidar com adversidades. O time que saiu do vestiário no intervalo, com Hulk no lugar de Fernandinho, iniciou o segundo tempo com controle ainda menor do jogo. Se a marcação na entrada da área já era deficiente, ficou ainda pior. Roque Santa Cruz conduziu da direita para o meio e, em seguida, Ortigoza lançou Benítez. Falhou claramente Daniel Alves

no combate antes da finalização e do segundo gol paraguaio.

Claro que o Brasil assumiria riscos diante de tamanha desvantagem. Primeiro saiu Fernandinho, depois Luiz Gustavo. Renato Augusto virou volante, e entraram Hulk e Lucas Lima. Cartadas que permitiram que, mesmo em meio a defeitos de organização, aparecesse o que a seleção tem de melhor: o jogador brasileiro. Em nenhum momento se viu uma exibição de futebol, mas houve alguma troca de passes, controle da bola no ataque. Ainda que, em parte, propiciado pelo deliberado recuo paraguaio. Hulk perdeu bisonhamente uma chance, mas sua atuação era melhor do que este erro. Lucas Lima achou Ricardo Oliveira, que teve boa chance. Até o goleiro dar rebote em chute de Hulk e o centroavante do Santos descontinuar. Abria-se um horizonte. O Brasil rondava a área. E a qualidade do jogador viria para decidir. Aos 46, Daniel Alves acertou chute preciso: 2 a 2. E como futebol é o território da imprevisibilidade, foi possível lamentar o apito final: por alguns instantes, chegou-se a vislumbrar uma virada. ●

**Paraguai**  
**2**

**Brasil**  
**2**

**Paraguai:** Villar, Paulo da Silva, Aguiar, Gómez e Samudio; Ortiz (Santana), Ortigoza, González e Edgar Benítez; Jorge Benítez (Roque Santa Cruz) e Lezcano (Iturbe).

**Brasil:** Alisson, Daniel Alves, Gil, Miranda e Filipe Luís; Luiz Gustavo (Lucas Lima), Fernandinho (Hulk), Renato Augusto, Willian e Diego Costa; Ricardo Oliveira (Jonas).

**Gols:** 1T: Lezcano, aos 40m; 2T: Edgar Benítez, aos 3m; Ricardo Oliveira aos 33m; Daniel Alves aos 46m.

**Juiz:** Wilmar Roldán (Colômbia).

**Cartões amarelos:** Miranda, Gómez, Samudio e Villar.

**Local:** Defensores Del Chaco (Assunção).

#### Eliminatórias

##### CLASSIFICAÇÃO

| EQUIPE       | P  | J | V | SG  |
|--------------|----|---|---|-----|
| 1 Uruguai    | 13 | 6 | 4 | 8   |
| 2 Equador    | 13 | 6 | 4 | 5   |
| 3 Argentina  | 11 | 6 | 3 | 2   |
| 4 Chile      | 10 | 6 | 3 | 2   |
| 5 Colômbia   | 10 | 6 | 3 | 1   |
| 6 BRASIL     | 9  | 6 | 2 | 3   |
| 7 Paraguai   | 9  | 6 | 2 | 1   |
| 8 Peru       | 4  | 6 | 1 | -6  |
| 9 Bolívia    | 3  | 6 | 1 | -6  |
| 10 Venezuela | 1  | 6 | 0 | -10 |

P - Pontos; ganhos; J - Jogos; V - Vitórias; SG - Saldo de gols.

##### SEXTA RODADA

###### ONTEM

|           |             |
|-----------|-------------|
| Colômbia  | 3x1 Equador |
| Uruguai   | 1x0 Peru    |
| Argentina | 2x0 Bolívia |
| Venezuela | 1x4 Chile   |
| Paraguai  | 2x2 BRASIL  |

##### SÉTIMA RODADA

2/9

|           |             |
|-----------|-------------|
| Colômbia  | x Venezuela |
| Paraguai  | x Chile     |
| Argentina | x Uruguai   |
| Equador   | x BRASIL    |
| Bolívia   | x Peru      |

#### ATUAÇÕES

##### ► BRASIL

**Alisson 7.5. Inocente.** Boas defesas, inclusive de um chute na pequena área. Sem culpa nos gols.

**Daniel Alves 7.5. Salvador.** Surpreendido no segundo gol, empatou o jogo com técnica e coração.

**Gil 5.5. Rebatedor.** Ganhou mais do que perdeu.

**Miranda 4.5. Instável.** Problemas com atacantes altos e fortes. Nervoso mais uma vez.

**Filipe Luís 5.5. Limitado.** Muito esforço e algumas faltas. Foi bem ao ataque no segundo tempo.

**Luiz Gustavo 5.5. Volante.** Alguma eficiência na marcação, nenhuma na armação.

**Lucas Lima 6.5. Timido.** Ajudou o time a ficar mais ofensivo, mas não foi decisivo.

**Fernandinho 4. Perdidido.** Noite infeliz. Deu as costas para a bola no primeiro gol do Paraguai.

**Hulk 6.5. Força.** Mesmo atabalhado, deu trabalho e chutou a bola que acabou no primeiro gol.

**Renato Augusto 5.5. Sumido.** Só apareceu no ataque depois dos gols paraguaios, sem sucesso.

**Willian 7. Solitário.** Tentou sozinho por 70 minutos. Quando teve companhia, já estava cansado.

**Douglas Costa 6. Inocuo.** Muita força física e pouca eficiência.

**Ricardo Oliveira 7. Perigoso.** Quando a bola chegou, deu sustos na defesa. Oportunista no gol.

**Jonas 6.5. Participativo.** Ajudou na pressão final.

**Dunga 5.5. Sem ideia.** Não soube resistir à pressão.

##### ► PARAGUAI

**Corazón.** Sem grande técnica, equipe usou força física e perseverança.

##### ► ARBITRAGEM

**Fraco.** Falhou firmeza ao colombiano Wilmar Roldán em faltas e cartões.

## Com gol de Cavani, Uruguai derrota o Peru e chega à liderança

Em Córdoba, Argentina vence a Bolívia (2 a 0). Messi marca 50º gol pela seleção e 499º na carreira

**-MONTEVIDÉU.** Beneficiado pela vitória da Colômbia sobre o então líder e invicto Equador, o Uruguai entrou em campo, ontem, precisando dos três pontos para chegar à liderança na sexta rodada das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de 2018. E, no Estádio Centenário, em Montevideu, a equipe de Oscar Tabárez, que vinha de empate em 2 a 2 com o Brasil, fez o dever de casa e der-

rotou o Peru por 1 a 0, com gol de Cavani, aos sete minutos do segundo tempo, após passe com categoria de Suárez. Dois minutos depois, Cavani ainda crimbou o travessão peruano. Muito marcado, o rubro-negro Guerrero pouco incomodou a defesa uruguaia.

Com o resultado, os uruguaios chegaram aos mesmos 13 pontos dos equatorianos, mas levam vantagem no saldo de gols: oito a cinco.

Em Córdoba, a Argentina não teve dificuldades para derrotar a Bolívia, por 2 a 0, e chegar ao terceiro lugar, com 11 pontos. Os dois gols foram no primeiro tempo: Mercado, aos 19, e Mes-



NATACHA PISARENKO/AP

De pênalti. Messi festeja diante do goleiro boliviano Lampe após marcar

si, de pênalti, aos 19. Foi o 50º gol do camisa 10 pela seleção e o 499º da carreira.

— Conseguimos o que queríamos, os seis pontos nessa rodada dupla — disse Messi, referindo-se aos 2 a 1 sobre o Chile, em Santiago, quinta-feira.

Em Barranquilla, na Colômbia, o Equador perdeu a invencibilidade e a liderança. A seleção equatoriana foi derrotada pelos colombianos por 3 a 1.

#### ALEMANHA GOLEIA ITÁLIA

Em sua melhor atuação desde a Copa de 2014, a Alemanha goleou a Itália por 4 a 1, em amistoso em Munique. Mesmo com um time muito modificado em

relação ao do Mundial, os alemães mostraram a mesma ideia de jogo: posse de bola e jogo ofensivo. Os gols foram do meia Kroos, Götze, Jonas Hector e Ozil, este de pênalti. No fim, El Shaarawy descontou.

Em Paris, sob forte esquema de segurança, a França fez 4 a 2 na Rússia. Foi a primeira partida no Stade de France desde os atentados de novembro passado, e uma semana após novo ataque terrorista na Europa, desta vez em Bruxelas.

Já em Leiria, Portugal venceu a Bélgica por 2 a 1, com um gol de Cristiano Ronaldo. Em Londres, a Inglaterra perdeu, de virada, para a Holanda: 2 a 1. ●



# SEGUNDO CADERNO

QUARTA-FEIRA 30.3.2016  
oglobo.com.br

O modo como Boal e Oitica superaram diferenças nos ensina muito

pág. 2  
FRED COELHO



ENEZA BIAL VERÁ PROJETOS SOCIAIS DO BRASIL

pág. 5



DIVULGAÇÃO/FILPE CARTAXO

“Duas cidades”. Russo Passapusso, SekoBass e Roberto Barreto lançam novo disco on-line



# REVOLUÇÃO PIRATA

Fenômeno independente do carnaval de Salvador, BaianaSystem reforça mistura de ritmos locais e jamaicanos em segundo disco



LUCCAS OLIVEIRA  
luccas.oliveira@oglobo.com.br

O rapper carioca BNegão conta que fica arrepiado ao lembrar a primeira apresentação do BaianaSystem que presenciou. — Foi a mesma impressão que eu tive quando assisti ao show de Chico Science & Nação Zumbi no Recife, no Abril Pro Rock de 1995. O lance de trazer a cultura da terra e os ritmos locais, ter isso no sangue, misturado com a música que tem sido criada em diversos lugares do mundo, um trabalho de pesquisa pesado... Teve um impacto muito forte, e sabia que aquilo era revolucionário — lembra o integrante do Planet Hemp e espécie de padrinho do projeto idealizado em 2007 por Roberto Barreto, um discípulo e entusiasta da guitarra baiana eternizada pelos mestres Dodô e Osmar. — Não tenho medo de falar que a música criada em Salvador pode ser dividida entre antes e depois desses caras. Os “caras” — além de Barreto, o BaianaSystem conta com o vocalista e compositor Russo Passapusso, o baixista SekoBass e o designer Filipe Cartaxo, responsável pela linguagem gráfica e considerado integrante do grupo, além de parceiros recorrentes, como os produtores João Meirelles e Mahal Pita e os percussionistas Ícaro Sá e JapaSystem — lançaram, ontem, no aniversário de Salvador, seu segundo disco, “Duas cidades”, com exclusividade na plataforma Deezer (o lançamento digital em outros canais será no dia 8). Com produção assinada pelo paulistano Daniel Ganjaman e participações de Siba e das Ganhadeiras de Itapua, o álbum promete ser um divisor de águas na trajetória do grupo. Adepto do sound system — termo popularizado na Jamaica dos anos 1950 para se referir a um sistema de som improvisado, usado em festas de rua —, o BaianaSystem viu, desde o lançamento do EP “Pirata”, em 2013, sua consolidação enquanto nome mais forte da cena independente soteropolitana, baseada em apresentações regulares no Pelourinho, histórico centro

cultural da primeira capital federal. Os shows servem como laboratório para as experimentações da guitarra baiana de Barreto sob influências que vão das guitarras congolesa e angolana à guitarrada do interior da Bahia, dos versos políticos e urgentes de Russo e dos grooves e beats lançados na hora pelos produtores que os acompanham, que dialogam com vertentes do reggae como ragga e dancehall. **SUCESSO COM TRIO ELÉTRICO SEM ABADÁ** O resultado dos experimentos é a criação de diversos esqueletos de composições que estão em constante mutação nos shows. “Duas cidades” traz, por exemplo, “Playson” como principal single. Lançada oficialmente em fevereiro de 2015, a música, que faz parte da trilha do popular game de futebol “Fifa 16”, nada mais é que uma recriação em cima da melodia de “Terapia” — ao lado de “Amendoim, pão de mel”, um dos primeiros hits do grupo, lançado no EP “Pirata”. O mesmo acontece com “Jah Jah revolta parte 2” e “Barra avenida parte 2”, novas roupagens para ideias apresentadas no homônimo disco de estreia, de 2010. Um processo que já foi apresentado em outras capitais e até em países como China e Japão, e não vai parar com o lançamento do novo trabalho de estúdio. — Acabei de voltar de um ensaio e resolvemos tocar o disco todo. Na primeira vez, foi tudo igual. Na segunda, eu já estava jogando uma outra letra por cima, o Beto fez uma guitarra diferente, o Seko começou uma linha animal de reggae... — diverte-se Russo, que começou sua carreira em outro famoso sound system baiano, o Ministereo Público. — “Duas cidades” tem samba duro, tem samba-reggae, tem rock, tem eletrônico... É o elo de maturação de todas as influências de cada colaborador. A gente não precisa atirar para uma fórmula certa. Com músicos que vivem em uma Salvador que não é exatamente narrada nos hits radiofônicos que de lá saem, o BaianaSystem também tem o carnaval correndo na veia artística, mas em uma versão bem particular. Nos últimos anos, eles saem com o trio

sugestivamente batizado de Navio Pirata, em circuitos alternativos, sem cordas. No começo, como BNegão lembra, o grupo tocava para praticamente ninguém, fora um ou outro folião que olhava torto. Hoje, com o espaço conquistado na cena local, o panorama é diferente. No carnaval deste ano, o trio saiu com o BaianaSystem e com convidados especiais a bordo, como o próprio BNegão, a diva local Margareth Menezes e o líder do Psirico, Márcio Victor, outro parceiro de longa data (na percussão). Atrás deles, cerca de 30 mil pessoas, grande parte delas usando a máscara que é o símbolo gráfico principal do projeto, uma personificação do elo entre artista e público. Vídeos da multidão acompanhando o trio entre danças próprias impressionam. — O carnaval é uma referência forte para nós. Sempre tivemos uma visão crítica em relação à transformação dele enquanto produto comercial. O carnaval é um simbolismo muito importante para a massa, e o mercado vem tirando isso com abadás, camarotes etc. Para nós, o carnaval são as festas de largo, os blocos afro. O sucesso do nosso trio, 100% autoral, de uma banda que não toca nas rádios, é uma confirmação de que isso ainda tem espaço — afirma Barreto. Um sucesso independente em meio ao declínio comercial e popular do axé faz do BaianaSystem uma presa aparentemente fácil para a máquina da indústria. Barreto, Russo e companhia já foram aliciados por artistas e gravadoras para trazer uma cara mais *cool* para o gênero decadente. Ofertas que vêm sendo negadas. — Queremos mostrar que não é porque um produto tem potencial mercadológico que você vai colocar em jogo seus ideais artísticos. As parcerias têm que acontecer naturalmente, pela música, pela empatia, como foi com Margareth — conclui o guitarrista. •

NA WEB ÁUDIO  
oglobo.com.br/cultura  
Ouça o disco completo

Uma Salvador que pulsa mais do que pula

Disco

Crítica

“DUAS CIDADES”  
BAIANASYSTEM  
COTAÇÃO: Bom

SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

Não surge do nada esse “Duas cidades”. Numa linha que vai de “Selvagem?” (Paralamas do Sucesso, 1986) ao “Abayomy Afrobeat Orquestra” (2012), passando por “Afrociberdelia” (Chico Science & Nação Zumbi, 1996), “Lado B Lado A” (O Rappa, 1999) e “Enxugando gelo” (BNegão e Seletores de Frequência, 2003), o álbum do BaianaSystem registra de forma exemplar um momento do grande caldeirão musical brasileiro que ferve na chama da indignação. A Jamaica é o norte desse disco, que recupera um passado não tão distante da música de Salvador, em que reggae, samba e observações sobre a realidade dos desvalidos e segregados andavam lado a lado. Com uma guitarra cheia de vocabulário e um vocalista que transpira estilo, o BaianaSystem tinha meio do caminho andado. Mas, em “Duas cidades”, ele ainda conta com uma consistência rítmica que não se vê por aí, armada a partir de tambores acústicos e digitais, em casamento com devastadoras linhas de baixo. “Já estou entendendo, não devo mais nada/ Quem está devendo a risada é a piada”, canta Russo Passapusso em “Jah Jah revolta parte 2”, faixa que abre o disco descortinando um universo que vale a pena ser percorrido. Uma Salvador longe da alegria forçada da folia, e que pulsa mais do que pula. •



**K**elly é dez anos mais nova que minha mãe, Kátia, e enquanto aos 25 minha mãe estava casada, minha tia desde os 15 circulava nos bailes da cidade. Chegava a ficar uma semana sumida, fazia minha avó arrancar os cabelos, depois ligava pra minha mãe, se desculpava, dizia estar bem e que apareceria em breve. Quando aparecia, contava histórias épicas de bailes funk, de garotos e meninas, de roupas da Cyclone, de andanças de trem e ônibus. Eu, pequena e atenta aos detalhes, certa de que repetiria cada aventura quando crescesse.

Um pouco mais crescida, quando fomos visitá-la, eu me agarrava a um caderno que minha tia Kelly possuía. Nas páginas, dezenas de letras de funk dos MC's famosos na época, versos enormes que ela ouvia na rádio e transcrevia. Kelly me ensinou a gostar de funk, mas, para o bem da minha mãe, eu cresci minimamente ajuizada.

Percebo que, desde o caderno da minha tia, existia um claro desejo no funk de dizer de onde veio. Cantar os bailes, as favelas, os clubes. Ostentar seu território, mesmo que ele seja o mais pobre da região dos mais pobres. Quando ouvi "Baile de favela" nas primeiras vezes — o clipe tem mais de 90 milhões de visualizações, e umas 117 são minhas —, me lembrei das vezes em que ouvia Racionais MC's e cantava a Zona Leste de São Paulo como se fosse minha. Onde mais eu ouviria o nome das favelas de Eliza Maria, as Casinhas, o Hebron, a Marcone, a São Rafael? MC João passa por Roberto Carlos — "ela veio quente, hoje eu tô fervendo" — e, nos segundos finais do clipe, canta-se o refrão a capela, me deixando sempre arrepiada. O

funk é uma máquina de produzir hinos, parecido com a música gospel, e cantar "Baile de favela" é tão gostoso quanto cantar "eu só quero é ser feliz".

Em 2009, a Alerj aprovou a lei que transformou o funk em patrimônio cultural, mas nem por isso ele se tornou menos proibido. O projeto das UPPs, que tentou trazer mais segurança para a cidade, elegeu o ritmo como o vilão. E mesmo com dois editais da Secretaria Estadual de Cultura premiando criações artísticas diretamente ligadas ao funk, ele ainda é tratado como caso de polícia. Projetos que ganharam os ditos editais, mesmo premiados pelo estado, precisaram negociar com a polícia para acontecer em territórios populares.

É importante deixar claro que vivo o funk como ouvinte, consumidora e fã. Não produzo, não vivo as tretas do dia a dia, não sei de um bando de coisas. Mas sei de uma: o funk sempre se reinventa quando a gente acha que nada mais pode acontecer. A mais recente reinvenção é a volta dos bailes de favela. No Rio, tenho a honra de estar por perto (perto mesmo!), a uns 300 metros: o baile da Nova Holanda é o maior e o melhor baile dessa cidade.

É decisivo contar que a favela da Nova Holanda se formou nos anos 1960, a partir do contexto das

remoções de outras favelas. Originalmente foi criada para ser um Centro de Habitação Provisório, os favelados removidos da Zona Sul aprenderiam hábitos de higiene, novas formas de relacionamento social e convivência comunitária (passagem!). A disposição para a luta por direitos e a formação de instituições e sujeitos dispostos a lutar por uma outra perspectiva de favela vem desde essa época. Viver na Nova Holanda não é para fracassar.

Num território em que cada centímetro é disputado, uma comunidade conseguir reunir jovens de toda a cidade é um mérito. Jovens lindos, corpos pretos dançantes, não para uma plateia, mas para eles mesmos. Eu sempre fico arrepiada.

Só mesmo a experiência empírica neste caso faz entender. Então, usufrua do meu "quase ma-

nual" de baile de favela. Afinal, de que me adiantaria escrever essa coluna se não fosse para colocar o baile da Nova Holanda nas páginas da Cultura?

- Esteja preparado: o baile acontece todos os sábados! Portanto, tire um dia para ouvir MC TH, MC Rodsone, MC Priscila.
- Sobre a chegada: a Nova Holanda fica na borda da Avenida Brasil, passarela 9, Rua Teixeira Ribeiro. Na entrada, não sorria! Faça cara de quem vem toda semana.
- O tarde é sempre cedo: quanto mais tarde, mais "embrasado".
- De um rolê: não fique só na entrada, porque o baile ocupa a rua toda. Vá até o fim da rua por dentro do baile (uns 600 metros). E, na dúvida, entre no trenzinho.
- Fique o máximo de tempo em frente ao paredão de som: baile que é baile tem grave batendo no peito e vibrando o corpo.
- Esqueça seu olhar antropológico e seu dedo acusador em casa.
- Respeita as minas: não importa o tamanho do short, da saia ou do vestido, nunca a toque! Se ela te quiser, você vai saber.
- Como em qualquer lugar com muita gente, proteja seus pertences. É um baile, você não precisa levar nada além de suas chaves, seu celular e dinheiro.
- Não tire fotos. Não faça selfie.
- Por volta das 2h da manhã, não se surpreenda ao ouvir falar de Jesus. Há grupos de evangelismo que distribuem impressos e fazem orações. Por mais de 15 minutos não se ouve funk nas caixas, somente os testemunhos dos homens de Deus que não estão ali para "acabar com o seu divertimento", como eles mesmos deixam claro.

Porque até Jesus vai ao Baile da Nova Holanda. ●

## ANA PAULA LISBOA

### BAILE DE FAVELA

E-mail: segundocaderno@oglobo.com.br

Projetos que ganharam editais, premiados pelo estado, precisaram negociar com a polícia para acontecer

## Artes Cênicas

LUIZ FELIPE REIS

# Veia surrealista

Ao optar por solução mais cênica do que dramática, montagem de 'farsa irresponsável' de Nelson Rodrigues torna os diálogos dispersos e monótonos

### Teatro

#### Crítica

##### "DOROTÉIA"

**ONDE:** Teatro Tom Jobim — Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico (2274-7012).  
**QUANDO:** Quinta a sábado, às 21h; domingo, às 20h. Até 3/4. **QUANTO:** R\$ 50.  
**CLASSIFICAÇÃO:** 16 anos. **COTAÇÃO:** Regular

MACKSEN LUIZ  
segundocaderno@oglobo.com.br

**N**elson Rodrigues foi quem definiu "Dorotéia" como "farsa irresponsável", acrescentando a a um universo dramático tom marcado por obsessões — psicológicas, míticas e simbólicas — e dubiedade conceitual. Na própria avaliação do autor, estão contidas as dificuldades de um texto de emperrada circularidade narrativa, aprisionado por situações absurdas e exaurido em diálogos surreais.

A trama se propõe a explorar a beleza estigmatizada pela perda da pureza e a expor as chagas deixadas pelos desejos reprimidos e pela náusea existencial. Na volta de Dorotéia à casa familiar, após a morte da filha e a vida como prostituta, ela encontra as mesmas mulheres que demonstram sua repulsa ao sexo, logo depois da noite de núpcias. A culpa da filha pródiga será purgada pela mancha de feiúra que a aproximará da matriarca Dona Flávia, e a levará a assistir ao re-



DIVULGAÇÃO/CAROL BEIRIZ  
**Melodrama absurdo.**  
As atrizes Leticia Spiller (à esquerda) e Rosamaria Murtinho contracenam em "Dorotéia"

torno ao ventre materno da única das mulheres que se permitiu aceitar o prazer do sexo.

O simbolismo que alcança o humor delirante, articulado a melodrama absurdo, está representado pelo homem como um par de sapatos, emburalhado em folhas de jornal, e em jarra que surge em visão intrigante, depois da posse masculina.

O cenógrafo José Dias delimita o palco por árvores de ramificações retorcidas, criando área vazia de cor e híbrida de adereços. O espaço estabelece distância física e neutralidade visual, que a iluminação de intensidade colo-

rida e composição estetizante integra, parcialmente, aos quatro lados da plateia.

A escolha cenográfica torna dispersa a verborragia dos diálogos, acentuando ainda mais a monotonia da sua repetição. Apesar da cuidadosa execução, o figurino de Lulu Leal deixa dúvidas sobre em que época se inspirou. A música, com trilha original de João Paulo Mendonça, Leila Pinheiro, Fernando Gajo e Rafael Kalil, é um componente que, para além de sonORIZAR a ausência de ação, adensa as inesperadas pausas.

O diretor Jorge Farjalla com essas opções, mais cênicas do que intervenientes na essência

dramática, amplia as quebras disrímicas da narrativa e não encontra a convergência do melodramático bizarro com as obsessões caricaturais.

Jacqueline Farias e Alexia Deschamps tentam suavizar o pesado histórico das personagens. Dida Camero, com sua voz bem projetada e humor crítico, marca a sua curta participação como a mãe do noivo. Ana Machado corporifica, com visagismo estranho, a jovem que vive, apesar de nascer morta. Leticia Spiller, menos atenta às modulações de suas falas, contracena com o comprometimento com que Rosamaria Murtinho se apropria do texto. ●

### Cena aberta

#### Renda versus risco

Vencedor de dois Olivier Awards e um dos mais importantes dramaturgos e roteiristas britânicos, David Hare tem provocado debate público na cena inglesa após declarar que a maior parte dos diretores artísticos dos teatros londrinos tem priorizado a bilheteria em detrimento da sofisticação e do risco artístico, "confundindo o que é popular com o que é bom". Durante a sua participação no festival Hampstead Theatre, Hare lembrou dos seus tempos à frente do Royal Court de Londres: "Tudo o que era bom tendia a ser absolutamente impopular", disse, e relembrou como a peça "Saved", de Edward Bond, foi um "fracasso de bilheteria, e hoje é considerada um clássico. (...) A ideia de vanguarda, com obras arriscadas, parece ter desaparecido do teatro inglês. O que se vê são diretores de olho na bilheteria".

#### Inscrições para o Home Theatre

Terminam amanhã as inscrições para o 4º Festival Home Theatre, que acontece entre 28 de abril e 8 de maio. Os atores-criadores interessados devem acessar o portal festivalhometheatre.com.br. Após a seleção, 12 nomes irão interpretar cenas baseadas em histórias de moradores de três comunidades do Rio. As cenas serão dirigidas pelo inglês Kerry Michael, do Theatre Royal East, pelo sul-africano Aubrey Sekhabi, do The South African State Theatre, e por outros quatro diretores brasileiros convidados.

#### Retratos dançados

Idealizado pelo coreógrafo Jonathan Burrows, pelo videomaker Hugo Glendinning e pelo compositor Matteo Fargion, o projeto "52 portraits" tem criado um híbrido entre dança, música, vídeo e fotografia. Desde o mês passado, a cada segunda-feira um novo retrato filmado acompanha um dançarino de ponta criando gestos e movimentos a partir de composições musicais inéditas. Para assistir ao acervo, gratuitamente, basta acessar 52portraits.co.uk/allportraits.



**Hetain Patel.**  
Projeto disponível na web

## Agenda da semana

### ▶ Teatro

#### AMANHÃ

● Paulo de Moraes dirige "O como e o porquê", de Sarah Treem, que estreia no Sesc Ginástico (2279-4027), às 20h. Em cena, Suzana Faini e Alice Steinbrück são duas biólogas que defendem diferentes perspectivas sobre a evolução humana.

● Alberto Magalhães e Claudio Mendes assinam o texto "França Antártica", que estreia no CCBB (3808-2020), às 19h30m.  
● A atriz Dani Barros inicia nova temporada do premiado solo "Estamira" no Póeira (2537-8053), às 21h.

#### SEXTA, DIA 1º

● Novo texto de Jô Bilal,

"Entero dos ossos" estreia no Espaço Sesc (2548-1088), às 20h30m. Sob direção de Camila Gama e Sandro Pamponet, com os atores Pierre Baitelli, Ciro Sales, Hugo Bonemer, Julia Marini e Lidiane Ribeiro. A trama é inspirada em recentes descobertas espaciais e busca redimensionar o lugar do humano no cosmos.

● Idealizado por Paulo Merisio, o projeto Sentidos do Melodrama se apresenta no Teatro João Caetano (2299-2141), às 19h, com a mesa-redonda "Melodrama e a cena contemporânea", com a participação de Luis Felipe Perinei, Sérgio Modena e Felipe Miguez. No sábado, no mesmo horário, a peça "Melodrama", de Miguez, será

encenada, com sessão também no domingo, às 18h.  
● Com texto e direção de Eid Ribeiro, o grupo mineiro Armatrux estreia "Thácht" no Dulcina (2240-4879), às 19h.  
● Nova criação do Afro Circo, do grupo AfroReaggae, "Gêneseis — O mix da criação" estreia no Teatro Carlos Gomes (2215-0556), às 20h. Direção de Alexandre Jaspel.

● Ary Coslov dirige Marcelo Aquino no solo "Entre corvos", que estreia no Espaço Sesc, às 21h. A dramaturgia de Coslov e Aquino se inspira no ensaio "O suicídio da sociedade", de Antonin Artaud.

#### SÁBADO, DIA 2

● A Intrépida Trupe e o coreógrafo Mário Nascimento assinam "À deriva", que

estreja na Fundação Progresso (2220-1977), às 20h. Em cena, Beth Martins, Vanda Jacques e mais sete performers guiam uma obra sobre riscos e incertezas.  
● Escrito e protagonizado por Paulo Betti, o solo "Autobiografia autorizada" se apresenta no sábado, às 21h, e no domingo, às 20h, no Galpão Gamboa (2516-5929).

### ▶ Dança

#### HOJE

● "Fina camada", de Carlos Fontinelle, estreia no Sesc Tijuca (3238-2139), às 20h.

#### SÁBADO, DIA 2

● A Focus Cia. dança "Ímpar" no Centro Coreográfico (3238-0357), às 20h.





TESTAMOS A RANGER  
QUE CHEGA EM MAIO  
SEGUNDA CAPA

Com conteúdo editorial de

**AUTO**  
ESPORTE

# No mundo de 2026

Os próximos dez anos serão um tempo de reinvenção do automóvel

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



**Sem as mãos.** Os carros autônomos são uma das maiores apostas da indústria para os próximos dez anos. Mas os computadores assumirão o volante aos poucos, em quatro etapas, até a automação total. Acima, o Volvo Concept 26

JASON VOGEL  
jason@oglobo.com.br

Você escolhe o carro estacionado mais perto de sua casa, usa um aplicativo no celular para desbloquear a porta, aperta o botão de partida e parte silenciosamente. Um motorista distraído te dá uma fechada, mas tudo bem: os freios entram em ação sozinhos, evitando a batida. Mais adiante, um alerta no para-brisa mostra que há um pedestre, atrás de uma árvore, pronto para atravessar a rua. Os automóveis vão trocando informações entre si, apontando em uma telinha qual o caminho com tráfego mais leve. E, se houver engarrafamento, relaxe... A aperte uma tecla, que o veículo fará o resto sozinho no para e anda do trânsito.

Prever o futuro é sempre arriscado, mas todas as tecnologias citadas no parágrafo acima são estudadas na forma de protótipos. Ou mesmo já equipam alguns carros mais avançados (como o Volvo XC90, por exemplo).

Será um tempo de mudanças no automóvel — tanto em tecnologia quanto no conceito — como há muito não se via. As principais apostas para daqui a dez anos têm a ver com o uso compartilhado de veículos, a redução de emissões, carros que se comunicam entre si e sistemas que assumem os controles automaticamente, tanto para garantir a segurança quanto para permitir que o motorista “se desligue” do tráfego.

Listamos algumas dessas novidades que ainda causam espanto, mas que deverão ser corriqueiras (ao menos na Europa e nos EUA) no mundo de 2026.

## HÍBRIDOS

Estudos do grupo financeiro Goldman Sachs apontam que, em dez anos, 25% dos carros zero-quilômetro vendidos no mundo usarão pelo menos um motor elétrico para se mover. Serão, em sua imensa maioria, híbridos, e em menor escala, 100% “a bateria”. Assim, os motores a combustão vão continuar a



**Sem essa de posse.** O compartilhamento é outra grande tendência. Para alugar, abrir e ligar o carro, os motoristas de 2026 usarão o celular

existir para propulsão ou como geradores. Com limites de emissões cada vez mais apertados, as apostas são na redução da cilindrada e no uso generalizado de turbo e injeção direta. O banco de investimentos Baron Funds antevê um 2026 ainda mais radical, em que todos os BMW serão elétricos.

## COMPARTILHADOS

Os automóveis ficam estacionados, em média, 95% do tempo. As restrições de circulação e os impostos para veículos particulares têm aumentado. É consenso entre fabricantes e consultores que, nas próximas décadas, cada vez menos pessoas comprarão carros (na Europa, em especial). Sempre que for necessário um meio de transporte individual — para fazer compras, por exemplo —, a principal opção será o uso compartilhado, uma espécie de aluguel de curto prazo em que, com um aplicativo de smartphone, o usuário pode pegar um carro perto de onde estiver. Grupos como a Daimler AG e a Volkswagen já investem pesado no segmento e imaginam que logo deixarão de apenas produzir veículos e passarão, também, a prestar serviços de mobilidade. Em 2026, será comum abrir e ligar esses carros por meio de um celular.

CONTINUA NA PÁGINA 2

## C 180 Avantgarde 2016

De: ~~157.900,00~~

Por: **139.900**

TAMBÉM BLINDADO

PRONTA ENTREGA

ÚLTIMAS UNIDADES DE 2016  
COM PREÇO DE 2015

CONHEÇA TAMBÉM:

C 180 Exclusive / Estate  
C 200 Avantgarde  
C 250 Sport  
C 450 AMG  
C 63 AMG



Mercedes-Benz  
The best or nothing.

Na cidade somos todos pedestres.

**AGO**

Américas, 645 – 2136 1500 | Américas, 6455 – 3077 1500 | ago.com.br  
Niterói: Est. Francisco da Cruz Nunes, 4390 – 3797 1500

f /AGOmercedes

@AGOautomoveis



Preço à vista no valor de R\$ 139.900,00 para Classe C, modelo C 180 Avantgarde da marca Mercedes-Benz, com ano de fabricação/modelo 2015/2016, para consumidores do Estado do Rio de Janeiro, sujeito a variações de ICMS conforme legislação de cada Estado. Frete incluso para retirada na concessionária onde foi realizada a compra. Pintura metálica inclusa. Preço válido até 01/04/2016 ou enquanto durar o estoque de 01 unidade. Pagamento à vista. Consulte a lista dos credenciados no site www.mercedes-benz.com.br. Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 9090.



# Mão na Roda



**XKSS.** O projeto é da divisão Jaguar Land Rover Classic

**Ressurreição, eu acredito**  
O primeiro superesportivo do mundo voltará às ruas. A Jaguar fará nove unidades do XKSS, modelo criado há quase 60 anos. Os automóveis seguirão as exatas especificações dos originais de 1957, ocupando o lugar dos nove exemplares que foram destruídos em um incêndio na fábrica de Browns Lane, naquele mesmo ano (os XKSS queimados deveriam ter sido exportados para os EUA, mas o fogo as levou antes). Os carros se juntarão aos sete remanescentes originais: apenas 16 foram fabricados. Feita artesanalmente em Warwick, a nova fornada ficará pronta no início de 2017 e, depois, vendida a colecionadores — cada exemplar custará mais de um milhão de libras (uns R\$ 5,2 milhões).

O XKSS é a versão “de rua” do D-Type, tricampeão em Le Mans (1955, 1956 e 1957). Em janeiro de 1957, o fundador da Jaguar, Sir Williams Lyons, decidiu transformar os D-Type de competição em modelo para uso normal. O XKSS tinha para-brisas alto e uma porta adicional, mas perdia a divisão entre piloto e passageiro e a “barbatana” atrás do banco do motorista. O motor era um seis-em-linha de 3,4 litros e 250cv, com câmbio de quatro marchas. O XKSS chegava aos 100km/h em 5,5s e à máxima de 230 km/h.



**Detalhes.** Linhas sinuosas, escapes laterais e bagageiro



**Tosqueira.** A polêmica Stealth 750 no Salão de Bangkok

**Trail da Harley?**  
Com a bênção da matriz ianque, a divisão asiática da Harley-Davidson desenvolveu um das mais curiosas (e toscas) HDs da história. A Stealth foi mostrada como conceito no Salão de Bangkok. O projeto é de Richy Wilson, sócio da maior loja da Harley na Tailândia. Tem visual meio “Mad Max”, com grade sobre os faróis e inscrições dispostas de forma bagunçada no tanque e laterais. Foi feita sobre o conjunto chassi/motor da Street 750, moto vendida na Ásia e nos EUA (viria para o Brasil no ano passado, mas a crise não deixou). A Stealth, porém, tem suas particularidades, como suspensão traseira com monochoque vertical, relação secundária por corrente, tanque de alumínio feito à mão e pneus de uso misto. A matriz não diz se pretende continuar desenvolvendo a moto para chegar a um modelo de produção. Se isso acontecer, será uma gigantesca quebra de paradigma.

**Encontro de fibra**  
O Puma Club Rio de Janeiro se reunirá no próximo sábado. O encontro dos admiradores do carrinho de fibra acontecerá no espaço Lagoon, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a partir das 10h. São esperados cerca de 25 carros de diversos modelos, anos e cores. Na pauta, bate-papo, troca de informações técnicas e planejamento de passeios. “Visitantes” ilustres — Fusca, Passat, MG, Jaguar etc — devem aparecer. O endereço do salseiro é Avenida Borges de Medeiros, 2364.

| CALENDÁRIO IPVA 2016 |   |            |            |
|----------------------|---|------------|------------|
| Prazos de pagamentos |   |            |            |
| Final da placa       | Pagamento integral ou vencimento 1ª parcela | 2ª parcela | 3ª parcela |
| 0                    | 19/01                                       | 18/02      | 21/03      |
| 1                    | 21/01                                       | 22/02      | 23/03      |
| 2                    | 25/01                                       | 24/02      | 28/03      |
| 3                    | 27/01                                       | 26/02      | 30/03      |
| 4                    | 29/01                                       | 29/02      | 01/04      |
| 5                    | 01/02                                       | 02/03      | 04/04      |
| 6                    | 03/02                                       | 04/03      | 06/04      |
| 7                    | 11/02                                       | 14/03      | 11/04      |
| 8                    | 15/02                                       | 17/03      | 15/04      |
| 9                    | 16/02                                       | 18/03      | 18/04      |

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

# Carros conversarão entre si e vão dispensar o motorista

Veículos autônomos não vão esperar 2026 para chegar, e o Big Brother do trânsito castigará quem sair das regras

## AUTÔNOMOS

Os carros autônomos são uma das maiores apostas dos fabricantes para os próximos dez anos. Sua introdução já tem se dado por etapas. Hoje, é comum a automação “nível 1”, com controle de estabilidade eletrônico e freios que entram em ação sozinho quando os sensores percebem um obstáculo. No “nível 2”, já atingido pelos carros mais caros, o piloto automático freia e acelera, bem como evita que o veículo saia de sua faixa de rolamento. Há também o *park assist*, para estacionar sem botar as mãos no volante.

Daqui para a frente entrarão os autônomos “nível 3”, que assumem o controle totalmente em determinadas situações de risco, devolvendo os comandos ao motorista assim que o perigo passar. Serão veículos praticamente à prova de acidentes.

Por volta de 2020, (segundo previsões da Ford e da Google, entre outras), os primeiros autônomos “nível 4” chegarão às lojas. Bastará programá-los que eles farão tudo sozinhos. No “nível 5” não é necessário sequer um humano atrás do volante. Aliás, nem é preciso que o carro tenha volante...

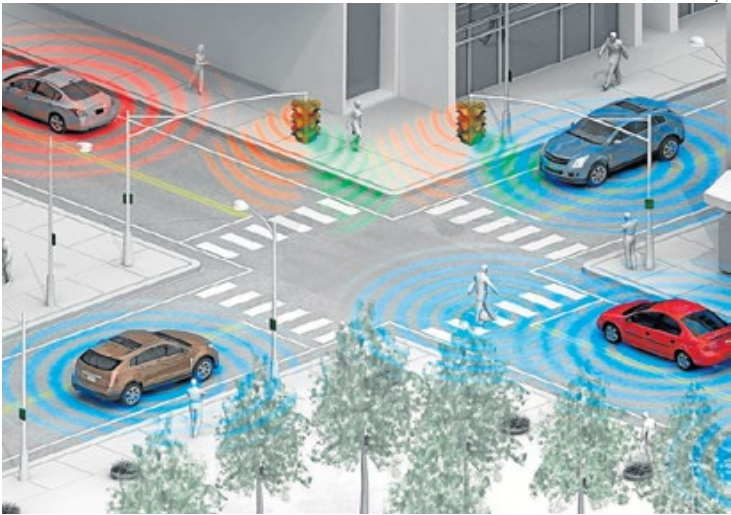
Dentro de dois meses, as primeiras vans sem motorista (“nível 5”, portanto) começarão a transportar passageiros regularmente na Holanda, em vias abertas ao tráfego normal. Por ora, a maior barreira para os 100% autônomos é legal (“Quem será responsabilizado pelos acidentes?” “Serão permitidos carros sem volante?”).

## V2V

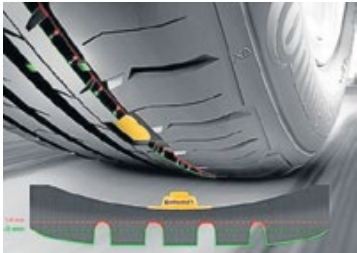
Ganha corpo a ideia de criar uma rede de comunicação entre os veículos (V2V). Por meio de dispositivos de comunicação de curto alcance (DSRC), os carros “falarão entre si” sobre quem entrará primeiro no cruzamento, paradas repentinas, mudanças de faixa, congestionamentos etc. Os dados podem entrar como alerta ao motorista ou ser aproveitados pelo modo autônomo.

## PNEUS INTELIGENTES

Até 2026, serão popularizados os sensores nos pneus. Informarão não apenas a pressão (até por meio do smartphone), como também alertarão sobre o desgaste dos sulcos. Além disso, darão avisos sobre pisos de baixa aderência.



**Conversa.** A tecnologia V2V (vehicle to vehicle) permite que os carros troquem uma infinidade de dados entre si



**Nos pneus.** Até 2026, sensores que informam sobre pressão, desgaste e aderência vão se popularizar

## CONECTIVIDADE

Em 2026, quase todos os carros novos serão conectados com a internet. Exemplos bem óbvios de uso: será possível, por exemplo, baixar músicas com um comando de voz ou ter um wi-fi de alta velocidade para todos os passageiros.

## BIG BROTHER

A conectividade permitirá que as seguradoras controlem os hábitos de seus clientes. O motorista que se “comportar bem”, dentro dos parâmetros da empresa, ganhará desconto, enquanto os “arruaceiros” terão que pagar adicionais.

## CÂMERAS

Temos apenas dois olhos e um campo de visão de 180°. Enquanto os carros autônomos não chegarem para valer, o motorista será auxiliado por muitas câmeras estereo, sensores e radares de curto alcance, que alertarão (por meio de projeções no para-brisa) sobre perigos, mesmo que estejam atrás de uma curva. Os retrovisores serão digitais, eliminando pontos-cegos e mantendo a nitidez mesmo na chuva, além de melhorar a aerodinâmica do carro. Hoje, vários automóveis já têm câmeras que leem a sinalização de trânsito. A valer a escalada atual, é possível que um carro se recuse a passar dos 80km/h ao ver tal indicação de velocidade em uma placa. ●

**Nitidez.** Em vez de espelhos, os retrovisores terão câmeras. Isso reduzirá os pontos cegos



# Picapes dão o tom na ‘Autoesporte’ de abril

Teste compara principais modelos do segmento e mostra as novidades que chegarão até 2018

A revista “Autoesporte” de abril reuniu a VW Saveiro e nova Ford Ranger contra suas principais rivais — as Fiat Toro e Strada, além de Renault Duster Oroch e Toyota Hilux. E aproveita que as picapes estão em alta para propor um teste que identifica quando o leitor realmente precisa de um modelo destes. Quer mais? Revela, também, como ficará a Chevrolet S10, que vai mudar para encarar melhor as rivais, e os lançamentos que o mercado de picapes reserva até 2018.

Em outro segmento, a revista mostra as novas versões do Hyundai 1.0, com motor turbo, e do Ford Fiesta 1.0, com mo-

tor EcoBoost. E falando em carros esquentadinhos, avaliou o Peugeot 208 GT, a versão mais nervosa do hatch — tem motor 1.6 THP com 173cv — e foi a Genebra para conhecer de perto um autêntico carro dos sonhos, o recém-lançado Bugatti Chiron.

No “mundo real”, a equipe participou de uma clínica de avaliação do novo Honda Civic como se fosse um cliente em potencial e ainda flagrou o carro em testes no interior de São Paulo. Por fim, o bolso também é uma preocupação: Autoesporte traz Guia de Usados completinho, dividido em cinco categorias e com mais de 60 modelos. ●



**Picapes.** A ‘Autoesporte’ de abril destrincha as queridinhas do momento



# Um Evoque e 1.000km pela Dutra

Utilitário inglês passou por sutis retoques no estilo e, em breve, será produzido em Itatiaia

JULIO CABRAL  
Da revista Autoesporte

Você pode dizer que é a tecnologia ou a qualidade do interior. Ou até mesmo a incrível popularidade do Evoque diante do preço, que vai de R\$ 217.500 até R\$ 265.800 na versão HSE Dynamic testada. Mas o que mais chama a atenção neste Range Rover é o estilo. Mudá-lo é uma tarefa ingrata. Para não desvirtuar o design, a Land Rover fez um retoque leve. Um lápis de olho nos faróis, agora, com LEDs divididos em blocos retilíneos, truque repetido nas lanternas traseiras. Fecham o trabalho aquela esticada nas molduras dos faróis de neblina e um preenchimento na grade. O “facelift” garantiu um jeitão mais invocado, sem mexer muito nas linhas de 2011. É justamente esse o visual do carro que está para ser fabricado em Itatiaia (RJ), onde dividirá a linha de produção com o Discovery Sport. O lançamento do Evoque nacional está próximo, e a chegada às concessionárias será ainda no primeiro semestre.

**A SEGURANÇA PREDOMINA**  
Aproveitamos essa deixa para testar a versão top HSE Dynamic por mais de mil quilômetros, o que incluiu um bate e volta pela Via Dutra. O quatro cilindros 2.0 de 240cv não oferece uma explosão de potência, mas transforma o Evoque em um senhor esportivo. Acoplado ao câmbio automático de nove marchas (adotado em 2014 no lugar do antigo, de seis velocidades), o conjunto leva o carro aos 100km/h em 8,4s. A despeito disso, a caixa é ágil nas mudanças e ajuda a aproveitar o torque máximo, disponível já a 1.750rpm. O utilitário retoma rápido e consegue se desencilhar facilmente do tráfego pesado. As respostas são ligeiras mesmo no modo normal do câmbio, embora a vontade seja a de apelar para as aletas atrás do volante ou ao modo Sport.

O Evoque tem aquela tocada sem esforço que caracteriza os carros de luxo britânicos. Ao mesmo tempo, a assistência elétrica é mínima em altas velocidades, o que dá firmeza ao volante. As manobras não foram prejudicadas pelos retrovisores menores. Na hora de curtir o ritmo de cruzeiro, a caixa joga em nona marcha e mantém o giro em torno de 1.800rpm a 110km/h. Isso ajuda o Range Rover a fazer 11,6 km/l na estrada. Na cidade, mesmo com o start-stop, anotamos apenas 8,4 km/l. Os futuros motores Ingenium devem ajudar nesse quesito, sem perder rendimento.



FOTOS DE RAFAEL MUNHOZ / AUTOSPORTE

**Mudar sem alterar.** Lançado em 2011, o Range Rover Evoque sofre uma plástica sutil. Os faróis de xénon passam a ser divididos internamente por elementos de LEDs. A grade também é nova



**Retoque.**  
As lanternas traseiras também ganharam molduras de LEDs

**Flamengo?**  
Os bancos são rubro-negros. A operação da central multimídia está mais simples



De qualquer forma, são marcas aceitáveis para os mais de 1.700 quilos. Há materiais leves como o alumínio, no teto e no capô, mas o porte e a tração integral pesam na balança. A plataforma — da época em que a Ford era dona da Land Rover — está até mesmo rivais como o Volvo XC60. Na sinuosa Serra das Araras, muita segurança. A combinação de motor transversal e tração integral sob demanda não deve nada às dos Range Rover mais caros. O mecanismo de engatada o diferencial traseiro quando este não é necessário. Se você pisar fundo ou precisar de um pouco mais de aderência, o repasse de força para trás leva apenas 300 milissegundos. A eletrônica dá uma mão, freando as rodas do lado de dentro nas curvas e passando mais força para as externas, fechando a trajetória. No fora de estrada, o mesmo sistema atua como um bloqueio do diferencial.

A suspensão monitora os movimentos e ajusta a rigidez dos amortecedores continuamente, sem deixar o carro inclinar nas curvas ou sacudir nas imperfeições. **RESPOSTAS ELETRÔNICAS**  
Nos poucos caminhos de terra que pegamos, o Terrain Response apareceu. Ajusta a tração a diferentes terrenos (cascalho/neve, lama/buracos etc). O controle de velocidade em descidas é um velho conhecido, mas há um recurso interessante: o Progress Control, que controla a velocidade de cruzeiro sobre obstáculos. Funciona a partir de 1,8 km/h. A partir daí, é só tomar um pouco de cuidado com as vistosas rodas aro 20 calçadas em pneus 235/55. Os ângulos para o fora de estrada são um pouco conservadores: 25° de entrada, 22° de vão central e 33° de saída —, tal como a capacidade de submersão de 50

centímetros. Foi-se a época que os Range Rovers eram obcecados com o Camel Trophy. **RUBRO-NEGRO**  
Em relação à versão de entrada SE, há uma série de itens que transformam o interior do Evoque HSE naquele agradável reservado de clube britânico de cavalheiros. O revestimento de couro tem pontos duplos, textura natural e a esportividade da flamenguita combinação de preto e vermelho. Os assentos dianteiros podem ser ajustados em 12 direções e são uma novidade, tal como a central multimídia com tela de alta definição. O teto panorâmico não abre. E o Evoque é vítima do estilo também na queda do teto: o espaço para cabeças atrás é baixo para pessoas com mais de 1,80m de altura, e as pernas ficam no limite em razão dos 2,66m de entre-eixos. Nas manobras, o vidro traseiro baixinho é compensado pela boa câmera.

A despeito do preço, o HSE não vem completo. Tem ar com duas zonas, bancos dianteiros elétricos, som de 380W com 11 alto-falantes e multimídia de alta resolução. Mas podia ter som com 825W e 17 alto-falantes, e exibir imagens diferentes para motorista e carona da frente, em telas sobrepostas (e também ganha fones de ouvido WhiteFire — que custam mais de R\$ 1 mil na Amazon). Há também o pack de conveniência, com partida sem chave, tampa do bagageiro com sensor de abertura acionado pelo pé e head-up display. E ainda o pack de assistência ao motorista, que inclui funções capazes de estacionar o carro sozinho em vagas paralelas e perpendiculares e frear automaticamente no trânsito urbano. Mas aí o preço do carro vai a quase R\$ 300 mil — o que deve dar ao Evoque o título de modelo mais caro feito no Brasil. •

**RANGE ROVER EVOQUE HSE DYNAMIC**

**Preço:** R\$ 265.800  
**Origem:** Inglaterra  
**Motor:** a gasolina, transversal, quatro cilindros, 16v, injeção direta, turbo; 1.999cm³, potência de 240cv (a 5.800rpm) e torque de 34,6kgfm (a 1.750rpm)  
**Transmissão:** automática de nove marchas, tração integral  
**Suspensões:** dianteira McPherson e traseira multibraço  
**Freios:** a disco  
**Pneus:** 235/55 R20  
**Dimensões:** comprimento de 4,37m, largura de 1,98m, altura de 1,63m e entre-eixos de 2,66m  
**Peso:** 1.658kg  
**Porta-malas:** 575 litros  
**Tanque:** 68 litros  
**Desempenho:** 0-100km/h em 7,6s e máxima de 217km/h  
**Consumo:** 8,4km/l na cidade e 11,6km/l na estrada

## RETROVISOR 9 de maio de 1946

JASON VOGEL  
jason@oglobo.com.br

Nos anos da Segunda Guerra, a indústria automobilística mundial entrou no esforço bélico e a produção de carros para uso civil parou. Terminado o conflito, havia uma grande demanda reprimida por veículos zero-quilômetro. Velhos modelos pré-guerra voltaram às linhas de montagem, mas os engenheiros — nos Estados Unidos, em especial — trabalhavam com afino e soltavam a criatividade para apresentar projetos realmente novos. A edição do GLOBO de 20 de novembro de 1945 trouxe uma reportagem sobre o tema. Com o título “Um pouco do automóvel de após-guerra”,



FOTO ACME / 1946

**Stout Forty-Six.** Motor atrás, suspensão pneumática e monobloco de fibra de vidro

o texto de Allen Dowling, da agência de notícias United Press, listava quatro novidades que (apostava-se...) estariam para chegar a partir do ano seguinte: “1ª — Embreagem completamente hidráulica ligada a um motor também inteiramente hidráulico. 2ª — Motor colocado na parte traseira do carro. 3ª — Motor em forma de turbina com os cilindros em posição horizontal e adoção de um sistema simples de três cilindros por quase todas as marcas. 4ª — Motores a vapor.” Nos anos 40, O GLOBO não tinha uma coluna dedicada a automóveis, mas, volta e meia, publicava notinhas sobre as novidades que apareciam no exterior. Em 9 de maio de 1946, o jornal apresentou aos leitores outra visão do “carro do futuro”, o original Stout Forty-Six.

A reportagem relacionava as inovações do protótipo desenhado por William Bushnell Stout — o mesmo fabricante dos exóticos e aerodinâmicos Scarab, da década de 30: “É dotado de motor na parte traseira, não possui chassi ou eixos, tem amortecedores de ar comprimido e seu interior é mais espaçoso que o dos carros comuns.” O texto, contudo, não citou a principal inovação do Stout Forty-Six: foi o primeiro carro com monobloco todo feito de fibra de vidro (material que se só tornaria mais conhecido com o lançamento do Chevrolet Corvette, em 1953). A produção do Forty-Six se restringiu a um único protótipo, que hoje está no Gilmore Car Museum, em Michigan. •